

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE
DO
PORTO

GUIA DO ESTUDANTE
LÍNGUAS E LITERATURAS MODERNAS



**EDIÇÃO DO CONSELHO DIRECTIVO
1984/85**



FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO

GUIA DO ESTUDANTE

LÍNGUAS E LITERATURAS MODERNAS



EDIÇÃO DO CONSELHO DIRECTIVO
1984 / 85

INTRODUÇÃO

1. - *O Guia do Estudante*, essencialmente integrado pelos programas e bibliografias das cadeiras dos vários cursos, continua a ser um instrumento de trabalho indispensável a todos os alunos desta Faculdade, que a ele terão de recorrer inúmeras vezes ao longo do presente ano lectivo de 1984-1985.

A sua importância, particularmente reconhecida pelos primeiranistas e estudantes-trabalhadores, transcende os limites cronológicos do ano lectivo em curso, pois muitos a ele terão de voltar por ocasião da instrução de processos de equivalências de cadeiras ou cursos aqui obtidos, noutras Faculdades do País ou do estrangeiro. Mas as suas virtualidades não se esgotam nestes aspectos pragmáticos, pois, além de informações de interesse para quantos, de algum modo, estão ligados a esta Faculdade, permite um saudável intercâmbio com as instituições congêneres portuguesas e com muitas do estrangeiro, mormente do Brasil e dos novos estados africanos de expressão portuguesa. Por sua vez, a procura timidamente esboçada por parte de antigos alunos, no ano precedente, aconselha uma maior difusão, aliás útil para a desejada aproximação entre a Universidade e as escolas do meio circundante.

2. - ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA FACULDADE

O funcionamento da Faculdade assenta numa estrutura democrática, cujos órgãos e respectivas atribuições estão definidos no chamado Decreto de Gestão, o Decreto-Lei nº 781/76 de 28 de Outubro. Assim, de acordo com o artigo 1º do citado Decreto, os órgãos da Faculdade são:

- a. Assembleia Geral da Escola
- b. Assembleia de Representantes

- c. Conselho Directivo
- d. Conselho Pedagógico
- e. Conselho Científico
- f. Conselho Disciplinar

Deixando de parte a Assembleia Geral da Escola e o Conselho Disciplinar, que nunca chegou a ser regulamentado, impõe-se dizer que a Assembleia de Representantes é composta por delegados dos docentes, dos estudantes e do pessoal técnico, administrativo e auxiliar, eleitos pelo período de um ano. Como a Faculdade de Letras do Porto tem mais de 2000 alunos (atingiu os 4000 no ano de 1981/82), a representação dos vários grupos é o seguinte: docentes, 30; estudantes, 30; funcionários, 15. A Assembleia de Representantes tem um presidente eleito.

Entre as várias atribuições da A. R., cabe-lhe eleger o Conselho Directivo que é composto por 4 docentes, 4 estudantes e 2 elementos do pessoal técnico, administrativo e auxiliar. Os membros do Conselho Directivo elegem o seu presidente.

O Conselho Pedagógico é composto paritariamente por professores, assistentes e estudantes em número máximo de 24, eleitos em escrutínio secreto.

O Conselho Científico é constituído pelos Professores Doutores. Funciona em reuniões plenárias ou através da sua Comissão Coordenadora, eleita anualmente.

A presidência dos vários órgãos de gestão, durante o ano de 1984, está confiada aos seguintes docentes:

- Conselho Directivo - Prof. Doutor José Marques
- Conselho Científico - Prof. Doutor Eugénio Francisco dos Santos
- Conselho Pedagógico - Prof.^a Doutora Maria Cândida Gonçalves da Costa Reis Monteiro Pacheco
- Ass. de Representantes- Prof. Dr. Armindo de Sousa

3. - SERVIÇOS DA FACULDADE

Os serviços que, sob a orientação do Conselho Directivo, garantem o normal funcionamento da Faculdade são: a SECRETARIA, a CONTABILIDADE e a BIBLIOTECA.

Dado que a Faculdade de Letras não tem autonomia administrativa e financeira, a Secretaria e a Contabilidade trabalham em estrita ligação com a Secretaria e Contabilidade gerais da Universidade, daí resultando um incalculável peso burocrático, a todos os títulos lamentável. No intuito de obviar a esta situação, no âmbito do projecto de modernização dos variados serviços da Universidade do Porto, está prevista para breve a instalação de dois terminais de computador na Faculdade de Letras: um afecto aos serviços administrativos e outro reservado à investigação científica.

O horário da Secretaria é o seguinte:

9h às 12h
14h às 17h 30m

Mas só abre ao público:

10h às 12h
14h às 16h

A Biblioteca, que por força do Decreto-Lei nº. 536/79, de 31 de Dezembro, está na directa dependência do Presidente do Conselho Directivo, é um dos serviços fulcrais da Faculdade de Letras. Por isso se tem actuado no sentido de aumentar o volume e qualidade do seu recheio e alargar o horário do seu funcionamento.

Dada a importância da sua correcta utilização aqui lhe reservamos também especial atenção.

BIBLIOTECA CENTRAL

Para a consulta de livros necessários ao seu estudo, os alunos podem recorrer, na cidade, sobretudo aos seguintes

locais:

- a. *Biblioteca Central da Faculdade*, à qual estão ligados alguns Institutos;
- b. *Biblioteca Pública Municipal do Porto*;
- c. *Bibliotecas de outras instituições*.

O acesso à consulta dos livros existentes na Biblioteca Central e nos Institutos da Faculdade faz-se através da obtenção do cartão de leitor, que é fornecido e revalidado após ter-se efectuado a matrícula do aluno. Na Biblioteca Central existem dois tipos de leitura:

- a. de presença, na Sala de Leitura, de acordo com o horário afixado;
- b. domiciliária, regulamentada por normas também afixadas (levantamento dos livros entre as 16h e as 17h 30m e a sua devolução das 9h às 9h 30m do dia seguinte).

A consulta de qualquer livro é precedida da obtenção da respectiva cota num dos seguintes ficheiros da *Sala dos Ficheiros*:

- a. *Onomástico*;
- b. *Didascálico*;
- c. *C.D.U.* (*Classificação Decimal Universal*).

Como em todas as Bibliotecas, além das obras classificadas de "Reservados", também as obras de referência (dicionários, encyclopédias), as revistas e publicações periódicas não podem ser requisitadas para leitura domiciliária. Certos volumes não podem também ser fotocopiados, por razões materiais.

Para qualquer dúvida, solicite as informações dos funcionários da Biblioteca.

Se pretende tomar conhecimento das últimas aquisições bibliográficas, consulte o *Boletim Bibliográfico* (semanal).

Ao consultar os ficheiros, não retire as fichas do seu lugar.

Não danifique os livros; são património de todos.

O horário oficial da Biblioteca é o mesmo da função pública, mas apesar da escassez de pessoal, com a compreensão dos funcionários adstritos a este serviço, conseguiu-se o seu alargamento, em regime experimental, até às 19h 30m, de forma a servir também os estudantes-trabalhadores. O próximo objectivo é conservá-la ininterruptamente aberta desde as 9h às 19h 30m.

Entretanto, observar-se-á o seguinte horário:

Das 9h às 12h

Das 14h às 19h 30m

4. OFICINA GRÁFICA

Em colaboração com a Biblioteca Central trabalhamos serviços de reprografia ou Oficina Gráfica, apta a executar quaisquer trabalhos encomendados por professores e alunos, tanto durante os períodos lectivos como nos meses de férias.

A fim de os alunos poderem dispor, em tempo oportuno, dos textos de apoio seleccionados para as diversas cadeiras, os docentes deverão fornecer aos funcionários destes serviços, com a necessária antecedência, indicações sobre os originais e o número de exemplares a reproduzir.

5. LICENCIATURAS E MESTRADOS

Actualmente a Faculdade de Letras do Porto ministra os cursos de História (com as variantes de Arte e de Arqueologia), Filosofia, Línguas e Literaturas Modernas (com as diversas combinações especificadas na página 23) e Geografia.

Além das licenciaturas correspondentes a estes cursos, são aqui ministrados os cursos de pós-graduação ou mestrados em Linguística, Literaturas Românicas Modernas, História Medieval

e História Moderna.

Recentemente, o Conselho Científico aprovou e foi já solicitada às instâncias superiores a criação dos mestrados em Filosofia Medieval, em Filosofia Social e Política e em Filosofia do Conhecimento, estando programada para o ano lectivo em curso a concretização dos dois primeiros e a do terceiro para Outubro de 1985.

A estes teremos de acrescentar o mestrado em Ensino da Língua Portuguesa, especialmente voltado para a preparação de professores de Português no estrangeiro.

6. LABORATÓRIOS

Possui a Faculdade de Letras apenas três laboratórios: o de Línguas o de Fonética e o de Geomorfologia, os quais se impõe ampliar e apetrechar convenientemente.

Embora instalado no departamento de Geografia, está ao dispor de todos os docentes e investigadores desta Faculdade um mini-computador, oferecido pela Fundação Calouste Gulbenkian, que tem prestado relevantes serviços a vários projectos de investigação, mormente no tocante aos estudos geográficos. Aprendendo, porém, à crescente importância da Informática para os diversos Cursos, Centros e Projectos de investigação existentes na Faculdade, o Conselho Directivo inscreveu no PIDDAC para 1985 a aquisição do equipamento necessário à constituição de um centro de micro-computação que responda às necessidades de toda a Faculdade. Idênticas medidas se tomaram em ordem a dotá-la com um laboratório fotográfico e à completa remodelação dos laboratórios de Línguas, de Fonética e de Geomorfologia.

7. CENTROS DE ESTUDOS

Na Faculdade de Letras estão também sediados os seguintes Centros de Estudos da Universidade do Porto, dependentes do Instituto Nacional de Investigação Científica (INIC):

- Centro de História.*
- Centro de Linguística.*
- Centro de Literatura.*
- Centro de Geografia.*

No âmbito da geminação da cidade e Universidade do Porto com a cidade e Universidade francesa de Bordeus, encontra-se igualmente instalado nesta Faculdade o *Centro de Estudos Norte de Portugal - Aquitânia (C.E.N.P.A.)*.

8. INSTITUTOS

Na Faculdade existem, actualmente, os seguintes Institutos de:

- *Estudos Americanos*
- *Estudos Ingleses*
- *Estudos Germânicos*
- *Arqueologia*
- *História da Arte*
- *Filosofia e História da Filosofia*
- *Cultura Portuguesa*

Os três primeiros destinam-se, essencialmente a apoiar a difusão da língua e cultura dos respectivos países.

Objectivos idênticos perseguem as conhecidas Salas: Francesa, Espanhola e Brasileira, que, por isso, urge referir nesta rubrica.

O dinamismo de alguns destes Institutos está documentado nas suas publicações. Assim o de Arqueologia retomou e continua, com êxito, a publicação da revista "Portugália" e o de História da Arte tem-se imposto pela série de cadernos monográficos já editados.

9. FORMALIDADES LEGAIS A OBSERVAR PELOS ALUNOS

Recorda-se a todos os alunos dos cursos gerais e dos vários mestrados a imperiosa necessidade de, atempadamente, satisfazerem às formalidades legais, relativas a inscrições, pagamen-

to de propinas, apresentação de documentos e boletins, incluindo a *micro-radiografia, etc.*

Dado que os serviços da PROCURADORIA praticamente não funcionam, deverá cada um tratar por si ou através de pessoa da sua confiança de quanto lhe diga respeito.

É inadmissível que por desleixo ou incúria estudantes universitários tenham de ver a sua inscrição anulada.

10. - FORMALIDADES LEGAIS A OBSERVAR PELOS DOCENTES

Tendo em atenção os prazos fixados por Lei, indicam-se a seguir as épocas do ano em que, segundo os casos, devem ser entregues nos Serviços da Secretaria os seguintes documentos:

- Durante o mês de Janeiro - *Os pedidos de equiparação a bolseiro.*
- " " " Março - *Os docentes em regime de requisição devem solicitar a renovação da requisição.*
- " " " Abril - *Impresso para o subsídio de férias, devidamente preenchido.*
- " " " Outubro - *Impresso para o subsídio de Natal.*
- " " " Novembro- *Declaração de exclusividade.*
e
Cópia da declaração do imposto complementar.

11. NORMAS DE AVALIAÇÃO EM VIGOR NO ANO LECTIVO DE 1984-1985

A publicação da Portaria nº 886/83, de 22 de Setembro, que regulamenta as três épocas de exames finais - *normal, de recurso e especial* - obrigou a actualizar as *Normas de Avaliação*, que passam a ter a seguinte redacção:

"No desempenho das funções que lhe competem pelo Decreto-Lei nº 781-A/76, de 28 de Outubro, Art.º 21º, e de acordo com

as normas de condicionamento do exame final definido pela Portaria nº 886/83, de 22 de Setembro, o Conselho Pedagógico fixa como se segue as normas de avaliação de conhecimentos em vigor para o ano lectivo de 1984 - 1985, sem prejuízo da possibilidade de alterações que a experiência ulteriormente aconselhe. Aproveita-se o ensejo de insistir na prática de um ensino aberto e crítico, na necessidade de coordenação interdisciplinar e de constante melhoria na definição de objectivos, métodos e critérios de avaliação, no sentido de se evitarem disparidades de disciplina para disciplina e de curso para curso.

Capítulo I - Disposições gerais

Art.º 1º - Os docentes deverão apresentar aos alunos no início do ano lectivo as modalidades de avaliação previstas no Art.º 2º

Art.º 2º - Admitem-se três modalidades de avaliação, integrando-se as duas primeiras nos termos e condições que a Portaria nº 886/83, de 22 de Setembro, entrega à competência do Conselho Pedagógico como condições de frequência escolar:

- I - Avaliação contínua.
- II - Avaliação periódica.
- III - Exame final

Art.º 3º - Devem, além disso, promover-se trabalhos escritos, individuais ou em grupo, a apresentar e a discutir oralmente, na aula ou fora dela, e trabalhos práticos, quando tenham cabimento. O professor deverá acompanhar de perto em todos os trâmites a elaboração desses trabalhos. Os grupos que venham a constituir-se não podem exceder o limite máximo de cinco alunos.

Art.º 4º - Os alunos que reprovem na avaliação contínua ou periódica só poderão fazer exame final na época de recurso (Setembro-Outubro), nas condições fixadas por lei.

Art.º 5º - Embora não seja permitida qualquer revisão de provas, os alunos, sempre que disso tenham necessidade para a orientação do seu estudo, poderão solicitar aos respectivos docentes a consulta, todas as vezes que exista uma inequívoca finalidade pedagógica. No caso de prestação de prova oral, o aluno tem direito a ser informado acerca da nota que obteve na prova escrita correspondente.

Art.º 6º - As provas orais de avaliação de conhecimentos devem realizar-se em salas com portas abertas ao público e perante um júri constituído pelo número mínimo de dois docentes ligados à área da cadeira.

Art.º 7º - Todas as notas relativas a provas ou trabalhos que sirvam de fundamento à classificação final serão publicadas sob a forma de nota quantitativa (escala de 0 a 20).

Art.º 8º - Todas as classificações afixadas, parcelares e finais serão sempre arredondadas: 0,45 (quarenta e cinco centésimos de valor) elevam a componente não - decimal à unidade seguinte (Ex. 9,45 = 10 e 7,45=8).

Capítulo II - Disposições Especiais

A - Avaliação Contínua

Art.º 9º - O processo de avaliação contínua constará de vários tipos de provas, tais como: trabalhos escritos (individuais ou de grupo), relatórios de leituras ou de trabalhos de campo, elaboração de bibliografias críticas, exposições feitas nas aulas, testes, provas orais.

Art.º 10º - A avaliação contínua só poderá realizar-se em turmas cuja frequência média real não exceda 30 alunos. Em certos casos, poderá haver alteração des

se número, mediante prévia autorização do Conselho Pedagógico.

Art.º 11º - A avaliação contínua obriga à presença do aluno em 3/4 das aulas teóricas, práticas e teórico-práticas. A presença dos alunos deverá ser verificada pela assinatura de folhas de presença, sob a responsabilidade do professor.

Art.º 12º - A inscrição em avaliação contínua deverá ser feita no decurso do primeiro mês de funcionamento das turmas da disciplina.

Art.º 13º - Os alunos poderão desistir da avaliação contínua, com possibilidade ainda de escolha de outras modalidades de avaliação, desde que essa desistência não ultrapasse o segundo mês de funcionamento da turma em que se encontram inscritos.

Art.º 14º - Nas cadeiras que funcionam em regime de seminário pode praticar-se a avaliação contínua.

B - Avaliação Periódica

Art.º 15º - O número de provas a realizar em avaliação periódica será de duas escritas, podendo uma delas não o ser, se tal for solicitado pelo aluno e houver acordo por parte do docente.

Quaisquer outras provas que venham a ser realizadas no âmbito de cada cadeira serão facultativas.

§ Único: Sempre que as classificações das provas que excedam o número mínimo de duas sejam consideradas para efeito de média final, serão publicadas como as restantes.

Art.º 16º - A indicação do calendário das provas será oportunamente feita pelo Conselho Pedagógico, tendo em conta a data do início das aulas.

Art.º 17º - Os alunos em avaliação periódica têm direito, nas condições abaixo indicadas, a uma prova de repescagem a realizar com os exames finais da época normal, na sua primeira chamada. Entre a afixação dos resultados das provas de avaliação periódica e a primeira chamada do exame final da época normal deverá mediar um intervalo mínimo de 48 horas.

Art.º 18º - As condições referidas no Artigo anterior são as seguintes:

- 1 - Para que haja direito a uma prova de repescagem a nota de uma das provas de avaliação periódica terá de ser obrigatoriamente positiva.
- 2 - Os alunos que tenham obtido uma nota igual ou inferior a sete valores numa das provas ou a ela tenham faltado deverão sujeitarse a uma prova de repescagem sobre matéria respeitante àquela prova.
- 3 - Ficam dispensados da prova de repescagem, embora possam realizá-la, os alunos que tenham obtido numa das provas nota de oito ou nove valores, desde que a média das notas das suas provas seja positiva. Esta dispensa não se aplica caso a média seja negativa, sendo então necessária prova de repescagem para obtenção de passagem em avaliação periódica.
- 4 - A nota obtida na prova de repescagem anula a nota da prova que substitui.
Para que os alunos se considerem aprovados, a média final terá de ser positiva e em nenhuma das provas a nota poderá ser igual ou inferior a sete valores..

Art.º 19º - Em caso algum a prova de repescagem se destina a melhoria de nota, não podendo, por conseguinte

te, substituir uma prova classificada com nota positiva.

Art.º 20 - 1 - A inscrição do discente na avaliação periódica far-se-á pela sua presença na primeira prova de avaliação, ou por declaração escrita entregue ao professor até à realização dessa mesma prova.

2 - É permitida ao discente a desistência da avaliação periódica. Essa desistência deverá ser comunicada ao professor por escrito até à data da segunda prova de avaliação periódica.

Art.º 21º - No caso das línguas vivas, sem prejuízo do disposto nos art.ºs 16, 17 e 18 na parte que lhes é aplicável, a avaliação periódica consta de dois tipos de provas: escritas e orais. As provas escritas precedem a oral e obrigam a uma média mínima de 9 valores, tendo em conta os redondamentos fixados no art.º 8, sendo uma das obrigatoriamente positiva.

§ 1 - Cabe aos leitores fixar o momento da realização dessa prova oral, observando o mínimo de intervalo de 48 horas após a fixação dos resultados das provas escritas.

§ 2 - A classificação final deve obter-se pela média entre a nota da prova oral e a média alcançada entre as provas estipuladas pelo Art.º 21.

§ 3 - A prova oral não pode ser entendida como prova de repescagem.

C - Avaliação Final

Art.º 22º - O exame final é constituído por uma prova escrita e uma prova oral, devendo aquela anteceder sempre esta.

Art.º 23º - A nota mínima de admissão à oral será de oito

valores, tendo em conta os arredondamentos fixados no Art. 8º.

Art.º 24º - Os alunos que tenham nota igual ou superior a dez valores ficam dispensados da prova oral; mas, mesmo dispensados, podem requerê-la, para o que devem dirigir-se à Secretaria no prazo de 48 horas após a afixação das notas da prova escrita.

Art.º 25º - O artigo anterior não se aplica às línguas estrangeiras, em que a prova oral é sempre obrigatória, excepto no caso de não-admissão previsto no Art.º 23º.

Art.º 26º - O regime de obrigatoriedade de prova oral nas condições do número anterior poderá ser estendido a qualquer outra disciplina por decisão do Conselho Pedagógico, sob proposta do responsável pela cadeira e ouvido o responsável pela respectiva área do Conselho Científico.

Art.º 27º - Sempre que se realize a prova oral, o resultado final será a média obtida entre a nota escrita e a nota oral.

Art.º 28º - A prova oral do exame final realizar-se-á em sala de porta aberta ao público e perante um júri constituído no mínimo pelo regente da cadeira ou turma e por mais um docente do curso.

Capítulo III - Observações Finais

Art.º 29º - Deverão promover-se as formas mais convenientes de integração activa dos alunos nas aulas, tanto na modalidade de avaliação periódica como na preparação para o exame final.

Art.º 30º - A matéria versada nos testes será a que tiver sido leccionada até sete dias antes do inicio do calendário estabelecido para a realização das provas.

Art.º 31º - As datas das provas deverão ser afixadas com uma antecedência mínima de 15 dias.

Art.º 32º - Segundo as normas legais, os alunos podem prestar só duas provas na época de recurso (Setembro - Outubro), independentemente dos resultados obtidos na época normal (Julho). (Situações mais complexas, de acordo com o Art.º 8º da Portaria 886/83, de 22 de Setembro, ficam dependentes de despacho reitoral. Ver também observações Importantes - I).

Art.º 33º - Os docentes e discentes devem recorrer ao Conselho Pedagógico sempre que estas normas se revelarem omissas, deixem dúvidas de interpretação ou surjam diferendos de natureza pedagógica decorrentes da sua aplicação.

Observação Final: Para melhoria de nota, os alunos poderão sujeitar-se de novo a exame na época de recurso (Setembro - Outubro) ou na época normal (Julho) do ano lectivo seguinte.

Para melhor esclarecimento, transcrevem-se a seguir os Art.ºs 7º, 8º, 9º e 10º da Portaria nº 886/83 de 22 de Setembro:

Art.º 7º - (*Época Especial*): Na época especial cada aluno pode prestar provas de exame final em disciplinas a cujo exame nas épocas normal ou de recurso não haja comparecido ou, tendo comparecido, dele haja desistido ou nele haja sido reprovado, até um número máximo fixado nos termos do nº 8º, desde que com a aprovação em tais disciplinas, reúna as condições necessárias à obtenção de um grau ou diploma.

Art.º 8º - (*Número de exames das épocas de recurso e especial*):

1 - Cabe ao Reitor da Universidade ou Institu-

to Universitário fixar, sob proposta do estabelecimento de ensino em causa, o número máximo de exames a que os alunos podem ser admitidos na época de recurso e na época especial.

- 2 - Em relação à época de recurso, o reitor poderá igualmente fixar um número máximo de exames especiais para alunos que com a aprovação nos mesmos reúnam as condições necessárias à obtenção de um grau ou diploma.
- 3 - Em relação às épocas de recurso e especial, o reitor poderá igualmente fixar um número máximo de exames para alunos em determinadas situações, atentos problemas específicos de uma disciplina, ano, curso ou estabelecimento.

Art.º 9º - (Regra supletiva): Na ausência do despacho a que se refere o nº 8º o número de exames será o seguinte:

- a) Época de recurso: exames de 2 disciplinas anuais ou 4 semestrais;
- b) Época de recurso para os alunos a que se refere o nº 2 do nº 8º: exames de 3 disciplinas anuais 6 semestrais;
- c) Época especial: exames de 2 disciplinas.

Art.º 10 - (Chamadas): As regras gerais de avaliação de conhecimentos de cada estabelecimento de ensino poderão prever a existência de 2 chamadas em relação a cada exame na Época normal de exames.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

I - Ao abrigo da presente portaria, na sua reunião de 28 de Maio de 1984, o Conselho Científico propô para o ano em curso "a realização de dois exames quer na

época de recurso (Set./Out.), quer na especial (Dezembro) ".

II - Os alunos que desejem fazer exames para melhoria de nota na época de Julho do ano seguinte àquele em que obtiveram a passagem nas disciplinas cujas notas pretendem melhorar, têm de se cingir aos programas leccionados durante o ano lectivo em que terá lugar o novo exame e de prestar provas com o docente ou docentes que ministraram os referidos programas.

12 - CALENDÁRIO ESCOLAR E DE PROVAS DE AVALIAÇÃO ATÉ DEZEMBRO DE 1985:

Época especial do ano lectivo de 1983-84:

De 3 a 15 de Dezembro de 1984.

Início do ano lectivo de 1984-85

15 de Outubro

Fim das aulas - 31 de Maio

Provas em 1985:

Primeira avaliação periódica:

De 1 a 15 de Fevereiro,

Segunda avaliação periódica:

De 7 a 22 de Junho.

Exames finais:

Época normal: - de 1 a 31 de Julho

Época de recurso: - de 22 de Setembro a 12 de Outubro.

Época especial: - de 2 a 14 de Dezembro.

N.B. Os docentes devem entregar na Secretaria as pautas e termos de exames até ao último dia de cada um destes prazos.

Nos termos relativos à época normal, os docentes deverão distinguir os alunos que obtiveram passagem em avalia_

ção contínua ou periódica dos que fizeram exame final, atribuindo aos primeiros a data de Junho em que foram afi- xadas as notas daquelas avaliações e aos segundos a data da publicação dos resultados dos exames finais.

Férias

De acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 47.713, as férias escolares terão a seguinte duração:

- a) Férias do Natal: de 19 de Dezembro a 3 de Janeiro.
- b) Férias do Carnaval: de 16 a 20 de Fevereiro.
- c) Férias da Páscoa: de 25 de Março a 9 de Abril.

13. SERVIÇOS DE APOIO

Os alunos da Faculdade de Letras podem beneficiar dos serviços de apoio oferecidos pela Universidade, não só quanto a bolsas de estudo, alimentação e alojamento, mas também quanto a assistência médica e medicamentosa, sem esquecer os centros culturais e desportivos da Academia Portuense.

Publicam-se, por isso, as listas e os endereços dos serviços que, segundo os casos, os interessados deverão contactar:

SERVIÇOS DE APOIO FINANCEIRO

Compreende:

- Secção de Apoio Financeiro.
- Serviço de Controle de Bolsas.
- Contencioso.

SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO

Sede: Rua da Boa Hora, nº 18.

CANTINAS

- Miragaia, Rua D. Manuel II, Telefone: 26254

- Snack - Psicologia, Rua das Taipas, Telef: 315378
- Snack - Farmácia, Rua Aníbal Cunha, Telef: 317777
- Snack - Letras, Rua do Campo Alegre, Telef:
- Entparedes, Rua de Entparedes, nº 48,
Telefone: 24676 (Instituto)
- Belas Artes, Av. Rodrigues de Freitas, nº 265,
Telefone: 564688
- Economia, Rua Roberto Frias, Telefone: 499156
- Medicina, Alameda Prof. Hernâni Monteiro,
Telefone: 499394
- I.S.E.P., Rua de S. Tomé, Telefone: 488969

BARES

- Farmácia
- Sede
- Conservatório de Música
- Psicologia
- Entparedes
- Letras
- R.U. Femenina
- Belas-Artes
- Ciências
- I.S.E.P.
- Medicina
- Engenharia
- Economia

SERVÍCOS DE ALOJAMENTO

SECRETARIA: Rua da Boa Hora,nº 18

RESIDÊNCIAS

(entre parêntesis anota-se a capacidade de cada)

Nº 1 - (53) Largo dos Lóios, nº 80, Telef: 21351
317309

Nº 2 - (53) Rua do Rosário, nº 172, Telef: 22402

Nº 3 - (28) Rua da Boa Hora, Nº 28, Telef:318940

Nº 5 - (49) Rua Miguel Bombarda, nº 451, Telef:319605

- Nº 6 - (24) Rua da Torrinha, nº 65, Telef: 314584
 Nº 7 - (16) Rua Delfim Maia, nº 400, Telef: 492982
 Nº 8 - (55) Pr. 9 de Abril, nº 289, Telef: 496795
 Nº 9 - (33) Rua da Alegria, nº 537, Telef: 27083
 Nº 10 - (25) Rua Álvares Cabral, nº 372, Telef: 319833
 Nº 11 - (200) Rua Joaquim Kopke, nº 112
 Telef.s. 493335, 499353, 499328
 Nº 12 - Rua Breyner, nº 260 /262

MERCADO DE AUTO-SERVICIO

Rua D. Manuel II ou Rua Jorge Viterbo Ferreira, no 120
Telef: 26254

PROCURADORIA

Rua do Rosário, no 172

SERVICIOS MÉDICOS

Rua António Pinto Machado, Telef.s: 696521 - 694892

14. ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES

Na Faculdade de Letras existe uma Associação de Estudantes, que, além da prossecução de outros objectivos específicos, poderá prestar um extraordinário apoio aos alunos voluntários e aos trabalhadores-estudantes, até porque os serviços de PROCURADORIA são, praticamente, inexistentes.

15. ALGUNS DADOS ESTATÍSTICOS

Não queremos encerrar esta introdução sem oferecer alguns dados estatísticos, indispensáveis para se ter uma ideia mais exacta da dimensão da Faculdade de Letras no contexto da Universidade do Porto e das Universidades portuguesas, bem como da sua enorme influência e responsabilidade social, sobretudo no centro e norte do País.

A leitura atenta dos números que a seguir se apresentam põe em relevo a notória desproporção entre os corpos docente e discente e os enormes inconvenientes daí resultantes, facto que não poderá ser olvidado pelas competentes entidades responsáveis pela vida académica.

ALUNOS INSCRITOS NO ANO LECTIVO DE 1983-84

Filosofia	607
Geografia	289
História	712
História (variante de Arqueologia)	116
História (variante de Arte)	76
História (variante de Arte e Arqueologia)	26

Línguas e Literaturas Modernas:

Estudos Franceses e Alemães	42
Estudos Franceses e Ingleses	317
Etsudos Ingleses e Alemães	651
Estudos Portugueses	84
Estudos Portugueses e Alemães	43
Estudos Portugueses e Franceses	765
Estudos Portugueses e Ingleses	<u>247</u>
Total.....	3.975

Inscritos nos Mestrados de:

Linguistica	12
Literatura	12
História Medieval	10
História Moderna	<u>10</u>
Total.....	44
Total de alunos inscritos.....	4.019

CORPO DOCENTE

CATEGORIAS	CURSOS				
	História e Variantes	Filosofia	Línguas e Lit. Modernas	Geografia	Totais
Prof. Catedráticos	9	3	4	-	16
Prof. Associados	2	5	4	2	13
Prof. Auxiliares	2	1	-	-	3
Assistentes	35	17	53	23	128
Leitores	-	-	23	-	23
TOTAIS	48	26	84	25	183

PESSOAL TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E AUXILIAR.

Apesar de o quadro do pessoal da Faculdade ser muito mais elevado, estão preenchidas apenas 47 vagas distribuídas pelas diversas categorias profissionais destes sectores.

Face ao número de alunos desta Escola e ao de funcionários existentes noutros estabelecimentos congéneres são gritantes as carências desta Faculdade também nestes sectores, estando-se na iminência de estrangulamento de alguns serviços.

16. CRÓNICA BREVE

O Guia do Estudante poderá servir também de memória da Faculdade, registando de forma sumária os principais acontecimentos ocorridos durante o ano lectivo findo. Por isso lhe introduzimos esta crónica breve, integrada pelas seguintes rubricas:

Visitas:

1. Afim de presidir à solene abertura do Curso de Formação de Jornalistas, realizada em 29 de Novembro de 1983, deslocou -se à Faculdade de Letras Sua Ex.^{ma} o Sr. Presidente da República, General António Ramalho Eanes, que numa rápida visita ao edifício tomou conhecimento das nossas múltiplas e graves carências, nomeadamente em matéria de instalações.

2. Acompanhado pelo Reitor da Universidade do Porto, Director-Geral do Ensino Superior e diversos técnicos superiores da D.-G.E.S. e pelo Director das Construções Escolares do Norte, em 7 de Dezembro de 1983, o Sr. Ministro da Educação, Prof. Doutor José Augusto Seabra, visitou oficialmente a Faculdade de Letras. Com esta visita a equipa ministerial pretendia inteirar-se *in loco* da situação concreta desta Escola. Por isso, durante a sessão de trabalho aqui realizada, o Presidente do Conselho Directivo apresentou um relatório minucioso das carências em matéria de instalações, equipamento e pessoal docente, técnico, administrativo e auxiliar, tendo os Presidentes dos Conselhos Científico e Pedagógico e os representantes dos alunos vincado, igualmente as referidas necessidades.

Provas Públicas

A vitalidade de uma escola de ensino superior documenta -se também no ritmo com que os seus docentes divulgam os resultados das suas investigações e se apresentam a provas públicas. O ano lectivo transacto revelou -se fértil em actos desta natureza, tendo prestado provas de:

- *Doutoramento* - em *Filosofia*, nos dias 13 e 14 de Dezembro de 1983, o lic. Luís Carlos Gomes de Melo Araújo;
- em *História Moderna e Contemporânea*, no dia 6 de Janeiro de 1984, o lic. João Francisco Marques.

- Agregação - em *Filosofia Antiga e Medieval*, a Profa Doutora Maria Cândida Gonçalves da Costa Reis Monteiro Pacheco, nos dias 4 e 5 de Janeiro de 1984;
- em *Filosofia (Epistemologia da Ciências Humanas)* O Prof. Doutor António Teixeira Fernandes, nos dias 19 e 20 de Janeiro de 1984;
- em *História Contemporânea*, o Prof. Doutor Francisco Alberto Fortunato Queirós, nos dias 13 e 14 de Janeiro de 1984.

Doutoramento Honoris Causa

Atendendo ao elevado nível científico patente em inúmeras obras publicadas e aos relevantes serviços prestados à Faculdade de Letras, a Universidade do Porto conferiu o grau de *Doutor Honoris Causa* ao Professor Jean Delumeau, em solene acto público, realizado nesta Faculdade, em 6 de Janeiro de 1984, sob a presidência do Magnífico Reitor, Prof. Doutor Luís António de Oliveira Ramos.

O elogio do doutorando esteve a cargo do Prof. Doutor Cândido Augusto Dias dos Santos, tendo o do padrinho - S. Ex.^{MO} Rev.^{MO} D. Antônio Ferreira Gomes, bispo resignatário do Porto - sido feito pelo Prof. Doutor Eugénio Francisco dos Santos.

Colóquios

1. *Internacional de Arqueologia*

Promovido pelo Instituto de Arqueologia e com o patrocínio da Secretaria de Estado da Cultura, Reitoria da Universidade do Porto, Fundações Calouste Gulbenkian e Engº António de Almeida, Governo Civil do Porto e outras instituições, de 14 a 16 de Novembro de 1983, realizou-se na Faculdade de Letras o Colóquio International de Arqueologia, comemorativo do cinquentenário da morte de Rui de Serpa Pinto, que reuniu elevado número de especialistas em Arqueologia do Noroeste Peninsular.

2. Internacional sobre Kafka

Por iniciativa do Instituto de Estudos Germânicos, com o apoio do Conselho Directivo e a colaboração do Instituto Alemão do Porto e da Embaixada da Áustria, de 24 a 26 de Outubro de 1983, realizou-se, na Faculdade de Letras, o Colóquio International comemorativo do 1º centenário do nascimento de Franz Kafka, a que as Faculdades de Letras de Lisboa e Coimbra prestaram a melhor colaboração.

As comunicações apresentadas foram reunidas num volume de *actas*, já divulgado, com o título:

Kafka: Perspectivas e leituras do universo Kafkiano.

REESTRUTURAÇÃO DA FACULDADE

Após intenso trabalho realizado no âmbito dos vários órgãos e departamentos e, em particular, pelo Conselho Científico, foram enviados ao Ministério da Educação os projectos de reestruturação dos cursos actualmente ministrados nesta Faculdade de Letras e de criação de novas licenciaturas em Ciências Humanas: Sociologia, Comunicação Social e Semiologia (Semiótica Literária).

Foram igualmente apresentados os projectos de criação dos mestrados em Filosofia Medieval em Filosofia Política em Filosofia do Conhecimento e em Ensino da Língua Portuguesa.

Solicitou-se também autorização para se ministrar na Faculdade de Letras o Curso de Especialização em Ciências Documentais, criado pelo Decreto-Lei nº 87/82, de 13 de Julho.

Revistas

Após dez anos de interrupção, estimulado pelo Conselho Directivo, o Conselho Científico da Faculdade decidiu retomar a publicação da "Revista da Faculdade de Letras", nas suas três séries: História Filosofia e Línguas e Literaturas Modernas.

O Curso de Geografia, enquanto não lhe é possível dispor de publicação autónoma, fica associado ao de História.

O Vol. I da Série de "Filosofia", já se encontra no prelo, devendo aparecer em fins de Novembro ou, no máximo, principios de Dezembro do ano corrente.

P R O G R A M A S

E

B I B L I O G R A F I A S

Docentes: Prof. Doutor Óscar Luso de Freitas Lopes
Dra. Ana Maria Barros de Brito
Dra. Fernanda Hermínia Minhava Peixoto
Dra. Fernanda Irene Fonseca
Dra. Maria de Fátima Oliveira
Dra. Norma Tasca

I. REFLEXÕES PRELIMINARES SOBRE A LINGUAGEM

1. Linguística e Semiologia
 - 1.1. Signo e Tipologia(s) do signo.
 - 1.2. Pluralidade de sistemas semiológicos.
2. Especificidade e funções da linguagem verbal
 - 2.1. Níveis de articulação ou sistemacidade
 - 2.2. Dimensões do acto verbal e coordenadas da enunciação.
 - 2.3. A interacção verbal.
3. A variação linguística.
 - 3.1. A noção de língua histórica.
 - 3.2. Variação e norma.
 - 3.3. Linguagem falada e linguagem escrita.

II. A CONSTITUIÇÃO DA LINGUÍSTICA COMO CIÊNCIA

1. Os debates tradicionais da Gramática.
2. O séc. XIX: a Gramática comparada e a Gramática Histórica; breve referência à Filologia portuguesa.
3. Saussure e a ruptura com as concepções linguísticas dominantes na sua época: os conceitos fundamentais do C.L.G. e a constituição da linguística estruturalista.
4. O projecto chomskiano da Gramática Generativa Transformacional: a Gramática como modelo de competência.
5. Pragmática linguística e teoria da enunciação: contribuições principais.

III. AS PRINCIPAIS ÁREAS DA LINGUISTICA

1. Fonética e Fonologia.

- 1.1. Fonética: breve descrição do aparelho fonador; classificação articulatória dos principais sons do Português.
- 1.2. Fonologia: sistema fonológico, fonema e oposição distintiva; Prosódia.

2. Morfologia

- 2.1. Morfema, morfe e alomorfe.
- 2.2. Processos de formação de palavras.

3. Sintaxe

- 3.1. Noções fundamentais de morfo-sintaxe: distribuição, classes, construção e constituinte.
- 3.2. Uma concepção informal de sintaxe: a análise em C.I.; a ambiguidade estrutural.
- 3.3. Uma teoria formal de sintaxe -- o modelo G.G.T. : regras sintagmáticas e Indicador Sintagmático; estrutura profunda e estrutura de superfície e regras transformacionais.

4. Semântica

- 4.1. Elementos de semântica lexical.
- 4.2. Significado e referência das expressões linguísticas.
- 4.3. Valor referencial das expressões nominais.
- 4.4. Predicação, predicadores e estrutura argumental.
- 4.5. Valor referencial das proposições.
- 4.6. Implicação e pressuposição.

5. Pragmática

- 5.1. A dimensão accional da linguagem: acto locutório, ilocutório e perlocutório.
- 5.2. Máximas de conversação.
- 5.3. Estratégias argumentativas.

BIBLIOGRAFIA

- AKMAJIAN, A. e outros - *Linguistics: an Introduction to language and communication*. Cambridge, Mass., The MIT Press, 1979.
- BENVENISTE, E. - *Problèmes de Linguistique générale*, vols I e II, Paris, Gallimard, 1966 e 1974; trad. port. do cap. V do vol. I, *O homem na linguagem*, Lisboa, Arcádia, 1976.
- CARVALHO, J.G.H.de - *Teoria da Linguagem*, vols I e II, 6a. ed., Coimbra, Atlântida, 1973
- CHISSL, J. L: E outros - *Linguistique française: Initiation à la problématique structurale*, vols I e II, Paris, Hachette Université, 1977 e 1978
- COLLADO , J. A. - *Fundamentos de Linguística Geral*, Lisboa, Ed.70 1980
- DUCROT, O. - *Dire et ne pas Dire, Principes de Sémantique linguistique*, Paris, Hermann, 1972.
- ECO, H. - *Segno*, Milão, ISEDI, 1973; trad. port., *O signo*, Ed. Presença, 1977
- FONSECA, F.I. e J. Fonseca - *Pragmática linguística e Ensino do Português*, Coimbra, Almedina, 1977.
- FUCHS; C. e Le GOFFIC, P - *Initiation aux problèmes des linguistiques contemporaines*, Paris, Hachette Université, 1975.
- GLEASON, R. A. - *An Introduction to descriptive Linguistics*, 2a. ed. Nova Iorque, Holt, Rinehart and Winston, 1961; trad. port. *Introdução à Linguística Descritiva*, Lisboa, F.C. Gulbenkian, 1978
- JAKOBSON, R. - *Essais de Linguistique générale*, Paris, Ed. de Minuit, 1968.
- KRISTEVA, J. - *Le langage, cet inconnu*, Paris, SGPP, 1969; trad. port. *História da Linguagem*, 2a. ed., Lisboa, Ed. 70, 19
- LOPES, O. - *Gramática Simbólica do Português*, 2a. ed., Lisboa F. C. Gulbenkian, 1972.

- LYONS, J. - *Introduction to theoretical Linguistics*, Cambridge, Cambridge University Press, 1968; trad. francesa, *Linguistique Générale*, Paris, Larousse, 1970.
- *Semantics*, vol. II, Cambridge, Cambridge University Press, 1977
- MALMBERG, B. - *A Fonética*; trad. port., Ed. Livros do Brasil, Lisboa.
- MATEUS e outros - *Gramática da Língua Portuguesa*, Coimbra, Almedina, 1983.
- PINTO de LIMA, J. - *Linguagem e ação*, Lisboa, Apáginastantas, 1983.
- RAPOSO, E. P. - *Introdução à gramática Generativa. Sintaxe do Português*, 2a. ed., Lisboa, Moraes Ed., 1983.
- SAUSSURE, F. - *Cours de Linguistique Générale*, Ed. crítica preparada por T. de Mauro, Paris, Payothèque, 1975; trad. portuguesa, Publ. D. Quixote, 1977
- SMITH, N. e D. Wilson - *Modern Linguistics: the results of Chomsky revolution*, Middlesex, Penguin Books, 1979.
- TRABANT, J. - *Elemente der Semiotik*, Munique, Beck, 1976; trad. port.: *Elementos de Semiótica*, Lisboa, Ed. Presença, 1980.
- WUNDERLICH, D. - *Pragmatique, situation d'enunciation et deixis* em "Langages", nº 26, 1972, Paris, Larousse, pp.34-58.

DICIONÁRIOS

- ABRAHAM, W. - *Terminologie zur Neueren Linguistik*, Tübingen, Max Niemeyer Verlag, 1974; trad. espanhola, *Dicionário de Terminología Lingüística actual*, Madrid, Gredos, 1981.
- DUBOIS, J. e outros - *Dictionnaire de Linguistique*, Paris, Larousse, 1973
- DUCROT, O. e T. Todorov - *Dictionnaire Encyclopédique des Sciences du langage*, Paris, Seuil, 1972; trad. port., *Dicionário das Ciências da Linguagem*, Lisboa, Publ. D. Quixote, 1973
- POTTIER, B. (dir.) - *Le langage*, Les Dictionnaires du Savoir Moderne, Paris

NOTA: Ao longo do curso serão fornecidas indicações bibliográficas complementares, bem como orientações de leitura da bibliografia acima indicada.

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS

Docente: Dr. Pedro Barbosa

1. Natureza do fenômeno literário
 - 1.1. Estrutura e funcionamento do discurso literário: a 'literariedade' e a sua problemática.
 - 1.2. A retórica literária e a organização do discurso: teoria das figuras.
 - 1.3. Conceito de "texto": a intertextualidade.
2. Metodologia dos estudos literários
 - 2.1. História, sociologia e psicanálise da literatura.
 - 2.2. Teoria, análise e crítica literária.
 - 2.3. Métodos e correntes da crítica literária.
 - 2.4. A evolução literária e o problema da periodização estética.
3. Teoria dos gêneros e tipologia dos discursos
 - 3.1. A triade clássica: lírica, narrativa e drama.
 - 3.2. Poeticidade e narratividade: lírica vs narrativa; verso vs prosa.
 - 3.3. Esboço de uma tipologia semiótica dos discursos. A informática na produção textual.
4. Análise do texto poético
 - 4.1. O conceito de poeticidade e sua ambiguidade: poesia, lírica, verso.
 - 4.2. Características fundamentais do discurso lírico.
 - 4.3. Breves noções de versificação: métrica, ritmo, rima; a estrofe e os sistemas estróficos. O verso livre.
 - 4.4. Estrutura e funcionamento do verso. Poema em prosa, prosa poética e narrativa versificada.
5. Análise do texto narrativo
 - 5.1. Fundamentos da narratologia: a narratividade como categoria estética transliterária. Narração verbal e narração icônica. Mimese e diegese. História e discurso.

- 5.2. Introdução à teoria dos actos: macroacção, acção, miniacção e microacção. O "actema" como unidade mínima de acção. Lógica das acções.
- 5.3. Análise actancial da narrativa: actantes e dinâmica das situações. A intriga. As personagens.
- 5.4. A narração: narrador e narratário. Níveis narrativos. Distância narrativa: o "telling" e o "showing". Tempo da narração. Focalização ou perspectiva. A ordem: anacronias. Frequência. Velocidade narrativa; a descricão.
- 5.5. A estória, o conto, a novela, o romance.
6. Análise do texto dramático
- 6.1. Dramaticidade e teatralidade. Do texto ao espectáculo: a estrutura multilinear do discurso teatral.
- 6.2. Fenomenologia do texto dramático: estrato dos diálogos e estrato das didascálias.
- 6.3. Níveis de análise teatral: análise dramática, análise dramatúrgica e análise do espectáculo.

BIBLIOGRAFIA

1. OBRAS GERAIS E DE CONSULTA

- SCARAMUZZA, Gabriele (org.) - *Letteratura*.Milano, Enciclopedia Feltrinelli-Fischer, 2 vols., 1976
- MOISÉS, Massaud - *Dicionário de Termos Literários*. São Paulo, Cultrix, 1978
- PIRES, Orlando - *Manual de Teoria e Técnica Literária*. Rio de Janeiro, Presença, 1981
- PEIXOTO, Jorge - *Técnica Bibliográfica*. Coimbra, Atlântida, 2 vols., 1961/62
- AA. VV. - *Intertextualidades*. Coimbra, Almedina, 1979

2. ANÁLISE LITERÁRIA

- KAYSER, Wolfgang - *Análise e Interpretação da Obra Literária*. Coimbra, Arménio Amado Editor, 1976
- MOISÉS, Massaud - *Análise Literária*. São Paulo, Cultrix, 1981
- CRESSOT, Marcel - *O Estilo e as suas Técnicas*. Lisboa, Edições 70, 1980

- LAPA, M. Rodrigues - *Estilística da Língua Portuguesa*. Coimbra
Editora, 1975
- LAFONT, Robert; GARDÈS-MADRAY, F. - *Introduction à l'Analyse
Textuelle*. Paris, Larousse, 1976
- IMBERT, Enrique A. - *Métodos de Crítica Literária*. Coimbra, Al-
medina, 1971
- LEFÈBVE, Maurice-Jean - *Estrutura do Discurso da Poesia e da
Narrativa*. Coimbra, Almedina, 1979

3. TEXTO POÉTICO

- CARVALHO, Amorim de - *Tratado de Versificação Portuguesa*. Lis-
boa, Portugália, 1965
- CHOCIAY, Rogério - *Teoria do Verso*. São Paulo, McGraw-Hill
do Brasil, 1974

4. TEXTO NARRATIVO

- BOURNEUF, Roland; OUELLET, Réal - *O Universo do Romance*. Coim-
bra, Almedina, 1976
- BARTHES, Roland, et al. - *Análise Estrutural da Narrativa*. Pe-
trópolis, Vozes, 1976
- GENETTE, Gérard - *Discurso da Narrativa*. Lisboa, Arcádia,
1979
- HAMON, Philippe et al. - *Categorias da Narrativa*. Lisboa, Ar-
cádia, 1976
- BAL, Mieke - *Narratologie*. Paris, Klincksieck, 1977

5. TEXTO DRAMÁTICO

- PAVIS, Patrice - *Dictionnaire du Théâtre*. Paris, Editions Soci-
ales, 1980
- GIRARD, G.; OUELLET, Réal - *O Universo do Teatro*. Coimbra, Al-
medina, 1980
- BARBOSA, Pedro - *Teoria do Teatro Moderno*. Porto, Afrontamen-
to, 1982
- ESSLIN, Martin - *Anatomie de l'Art Dramatique*. Paris, Buchet
-Chastel, 1979

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS

Docente: Dra. Zulmira Coelho dos Santos

Aulas Teóricas

1. Técnica bibliográfica
 - 1.1. Referências bibliográficas
 - 1.2. Tipos de edição
 - 1.2.1 Princípios de crítica textual.
2. Considerações sobre o lexema "Literatura".
3. Teorização Literária.
 - 3.1. Platão.
 - 3.2. Aristóteles.
 - 3.3. Horácio .
 - 3.4. Longino.
- 3.5. A teorização literária clássica e neo-clássica.
 - 3.5.1. Uma poética peninsular: a *Philosophia Antigua Poetica* de Lopez Pinciano.
4. A teoria dos gêneros.
 - 4.1. As formas em verso.
 - 4.2. As formas em prosa.
 - 4.3. Problematização da teoria dos gêneros.
 - 4.3.1. Tradição e ruptura na teoria dos gêneros.
5. A periodização literária.
 - 5.1. Fundamentação dos períodos literários.
 - 5.2. Leitura e públicos leitores.

Aulas Práticas

1. O estatuto do "texto literário".
2. O(s) comentário(s) de texto.
 - 2.1. O texto "poético"
 - 2.2. O Texto "narrativo".

BIBLIOGRAFIA ESSENCIAL

- ARISTOTE - *Poétique*, 8a. ed., Paris, "Les Belles Lettres", 1979
- ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGINO - *A Poética Clássica*, S. Paulo, Cultrix, 1981.
- BARTHES, R. et alii - *Análise Estrutural da Narrativa*, 4a. ed., Petrópolis, Vozes, 1976.
- CARVALHO, Amorim - *Tratado de Versificação Portuguesa*, 4a. ed., Lisboa, C.L.B., 1981
- KAYSER, Wolfgang - *Análise e Interpretação da Obra Literária*, 6a. ed., Coimbra, Arménio Amado, 1976.
- LAZARO CARRETER, F. e CORREA CALDERON, E. - *Como se comenta um texto literário*, 12a. ed., Madrid, Cátedra, 1982.
- LAZARO CARRETER, F. - *Diccionario de Términos Filológicos*, 3a.ed. Madrid, Gredos, 1981.
- MOISÉS, Massaud - *A Criagão Literária*, 10a. ed. S. Paulo, Cultrix, 1981.
- *Dicionário de Termos Literários*, S. Paulo, Cultrix 1978
- OLIVEIRA, C. J. - *Tratado do Sublime de Dionísio Longino*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1984.
- PEIXOTO, Jorge - *Técnica Bibliográfica*, 2 vols., Coimbra, Atlântida, 1961/62.
- PIRES, Orlando - *Manual de Teoria e Técnica Literária*, Rio de Janeiro, Presença, 1981.
- PLATÃO - *A República*, 4a.ed., Lisboa, Fund. C. Gulbenkian, 1983.
- SPINA, S. - *Introdução à Edótica*, S. Paulo, Cultrix, 1977.
- WELLEK, R. e WARREN, A. - *Teoria da Literatura*, Lisboa, Publ. Europa-América, 1976.
- WIMSATT, W. Jr. e BROOKS, C. - *Critica Literária. Breve História*, 2a.ed. Lisboa, Fund. C. Gulbenkian, 1980
- TODOROV, Tzevetan - *Teoria da Literatura, (Textos dos Formalistas Russos)* 2 vols., Lisboa, ed. 70, 1978.

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS

Docente: Dra. Filomena M. Aguiar de Vasconcelos

0. O Objecto dos Estudos Literários.
1. Arte e Literatura. Natureza e Função do Fenômeno Literário: a "Literariedade".
 - 1.1. Diversos tipos de mensagens verbais e sua caracterização.
 - 1.2. Estrutura e funcionamento do discurso literário.
 - 1.3. A retórica literária e a organização do discurso: a teoria das figuras.
2. Metodologias dos Estudos Literários.
 - 2.1. Correntes e métodos da crítica literária.
 - 2.2. O texto: a intertextualidade. A análise textual.
 - 2.3. A evolução literária e o problema da sua periodização.
 - 2.4. A literatura comparada.
3. Teoria do Género e Tipologia dos Discursos.
 - 3.1. A triade clássica: lírica, épica e drama.
 - 3.2. O texto poético e a lírica.
 - 3.3. O texto narrativo.
 - 3.4. O texto dramático.

BIBLIOGRAFIA

I. Textos de Leitura Obrigatória

1./2.

(Ordem cronológica)

PLATÃO - *A República*, Livro X, Lisboa, Gulbenkian, 1983

ARISTÓTELES - *Poética*, 4 *Poética Clássica*, São Paulo, Cultrix, 1981

HORÁCIO - *Arte Poética ou Epistola ad Pisones*, *A Poética Clássica*, São Paulo, Cultrix, 1981.

LONGINO - *Tratado do Sublime*, *A Poética Clássica*, São Paulo Cultrix, 1981.

- SIDNEY, Philip - *Apologie for Poesie*, Apud. *Poets on Poetry*, Norman, Ch. (ed.).
- POPE, Alexander - *An Essay on Criticism, Poems of Alexander Pope* I, Audra, E. e Williams, A. (eds.) London, Methuen, 1969.
- WORDSWORTH, William - *Preface to Second Edition of Lyrical Ballads*, apud. *Poets on Poetry*, Norman, Ch. (ed.), New York, The Press, 1965.
- SHELLEY, P. B. - *A Defence of Poetry*, ibid.
- POE, Edgar, A. - *Poetic Principle, Selected Writings*, Harmondsworth, Middlesex, Penguin Books, 1982.
- ELIOT, T. S. - *Ensaios de Doutrina Crítica*, Lisboa, Guimarães Editores, 1962.

Estes textos serão oportunamente editados em "Textos de Apoio". A BIBLIOGRAFIA PRIMÁRIA respeitante a 3. do programa será igualmente a seu tempo anunciada aos alunos.

II. Obras Críticas de Consulta

II.1. Aspectos Gerais

- AGUIAR E SILVA, Vitor Manuel - *Teoria da Literatura*, Coimbra, Almedina, 1983.
- DUCROT, O.; TODOROV, T. - *Dicionário das Ciências da Linguagem*, Lisboa, Dom Quixote, 1978.
- FONTANIER, Pierre - *Les Figures du Discours*, Paris, Flammarion, 1968.
- IMBERT, E. A. - *Métodos de Crítica Literária*, Coimbra, Almedina 1971.
- INGARDEN, Roman - *A Obra de Arte Literária*, Lisboa, Gulbenkian, 1979.
- KAYSER, Wolfgang - *Análise e Interpretação da Obra Literária*, Coimbra, Arménio Amado, Editor Sucessor, 1976.
- LEFÉBVE, Maurice-Jean - *Estrutura do Discurso da Poesia e da Narrativa*, Coimbra, Almedina, 1979.
- MOISÉS, Massaud - *Dicionário de Termos Literários*, São Paulo, Cultrix, 1978.
- *A Criação Literária*, ibid., 1982.

- PIRES, Orlando - *Manual de Teoria e Técnica Literária*, Rio de Janeiro, Presença, 1981.
- VARGA, Kibédi - *Teoria da Literatura*, Lisboa, Presença, 1981.
- WELLEK, René - *Concepts of Criticism*, New Haven & London, Yale Univ. Press, 1975.
- WELLEK, René & WARREN, Austin - *Teoria da Literatura*, Lisboa, Europa-América, 1976.
- WIMSATT, W. Jr. & BROOKS, Cleath - *Critica Literária, Breve História*, Lisboa, Gulbenkian, 1970.
- YLLERA, Alicia - *Estilística, Poética e Semiótica Literária*, Coimbra, Almedina, 1979.

III.2. Poesia

- BOULTON, Marjorie - *The Anatomy of Poetry*, London, Routledge & Kegan Paul, 1975.
- CHOCIAY, Rogério - *Teoria do Verso*, São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1974.

III.3. Narrativa

- BARTHES, R. et alii - *Análise Estrutural da Narrativa*, Petrópolis, Vozes, 1976.
- BOOTH, Wayne C. - *A Retórica da Ficção*, Lisboa Arcádia, 1980.
- BOULTON, Marjorie - *The Anatomy of the Novel*, London, Routledge & Kegan Paul, 1975.
- BOURNEUF, Roland & OUELLET, Réal - *O Universo do Romance*, Coimbra, Almedina, 1976.
- FORSTER, E. M. - *Aspects of the Novel*, London, Edward Arnold, 1969.
- HAMON, Phillip et alii - *Categorias da Narrativa*, Lisboa, Arcádia, 1976.
- WIESE, Benno von - *Novelle*, Stuttgart, Metzlersche Verlagsbuchhandlung, 1963/75.

III.4. Drama

- BOULTON, Marjorie - *The Anatomy of Drama*, London, Routledge & Kegan Paul, 1971.

GIRARD, Gilles & OUELLET, Réal - *O Universo do Teatro*, Coimbra,
Almedina, 1980

TÉCNICAS DE EXPRESSÃO DO PORTUGUÊS

Docente: Dra. Maria Cristina Pacheco

1. A Língua e a sua Gramática
 - 1.1. Descrição do sistema
 - 1.2. Ortografia, pontuação, acentuação
 - 1.3. A gramática do Português
 - 1.4. A(s) norma(s) e o desvio
2. A Língua como meio de comunicação
 - 2.1. Linguagem, língua e fala
 - 2.2. Português: uma pluralidade de códigos
 - 2.2.1. Português padraõ / Português regional
 - 2.2.2. Português falado / Português escrito
 - 2.3. Comunicação e informação
 - 2.3.1. Elementos e factores da comunicação
 - 2.4. O léxico e sua utilização
 - 2.5. Os níveis de língua
3. A Língua como meio de Criação
 - 3.1. Elementos da comunicação literária
 - 3.2. O desvio e a frase literária
 - 3.3. A conotação e a polissemia
 - 3.4. Figuras de retórica / Figuras de estilo
4. Produção e Recepção de textos
 - 4.1. Técnicas de redacção
 - 4.2. Técnicas de reescrita de textos

BIBLIOGRAFIA ESSENCIAL

- CHAVES DE MELO, Gladstone - *Ensaio de Estilística da Língua Portuguesa*, Albufeira, Ed. Poseidon, 1979
- CRESSOT, Marcel - *O Estilo e as suas Técnicas*, Lisboa, Ed. 70
- CUNHA, Celso ; CINTRA, Luís F. - *Gramática Fundamental do Português*, Lisboa, Liv. Sá da Costa Editora, 1984.
- HERCULANO DE CARVALHO, J. - *Teoria da Linguagem I e II*, Coimbra, Atlântida Editora, 1979.
- JAKOBSON, Roman - *Linguística e Comunicação*, S. Paulo, Cultrix, s.d.

- MEDEIROS, João Bosco - *Técnicas de Redação*, Atlas S.A., S. Paulo, 1984
- RODRIGUES LAPA, Manuel - *Estilística da Língua Portuguesa*, Lisboa, Seara Nova, 1973
- SARAIVA, Antônio José - *Ser ou não ser arte*, Lisboa, Publ. Europa América, 1973
- VANOYE, Francis - *Usos da Linguagem*, S. Paulo, Ed. Martins Fontes, 1982

TEORIA DA LITERATURA

Docentes: Dra. Celina Silva

Dr. Américo Oliveira Santos

1. Objecto e método da Teoria da Literatura
 - 1.1. A possibilidade de um "ciência da literatura": problema epistemológico.
 - 1.2. A Teoria da Literatura como Poética (generalizada).
 - 1.3. Poética e Poiética.
 - 1.4. Poética e Retórica.
 - 1.5. Reversibilidade do objecto e do método em Teoria da Literatura.
2. Natureza e especificidade da Literatura
 - 2.1. A literatura como objecto estético.
 - 2.2. Literatura e Literariedade.
 - 2.3. A "obra de arte literária" segundo Ingarden.
 - 2.4. Autonomia e heteronomia da literatura.
3. Teoria da Literatura e Criticismo
 - 3.1. A crítica perante a teoria e a história literárias.
 - 3.2. Função e formas da crítica.
 - 3.3. Criticismo e gosto literário: a valoração.
 - 3.4. Heterotelismo da crítica.
4. Teoria da Literatura e História Literária
 - 4.1. Sincronia e diacronia; sua articulação.
 - 4.2. Modelos da temporalidade literária.
 - 4.3. Ciclos e ritmos.
 - 4.4. Gerações e genealogias.
 - 4.5. A série literária na sua relação com as outras séries culturais.
5. Teoria da Literatura e Ciências da Linguagem
 - 5.1. Literatura e Linguística.
 - 5.2. Literatura e Semiologia.
 - 5.3. Semiótica Literária.
 - 5.4. Literatura e Semanálise.

6. Teoria da Literatura e Ciências Humanas
 - 6.1. Psicocrítica e Psicanálise.
 - 6.2. A Sociologia da Literatura.
 - 6.3. Literatura e Antropologia Cultural.
7. Teoria da Literatura e Filosofia
 - 7.1. Filosofia da Literatura.
 - 7.2. A Hermenêutica.
 - 7.3. Literatura e visão do mundo.
 - 7.4. Linguagem literária e linguagem filosófica.
8. A Literatura e as outras Artes
 - 8.1. Literatura e "estilos" artísticos.
 - 8.2. A "vida das formas", segundo Focillon.
 - 8.3. Literatura, artes plásticas, música, artes ritmicas e cinema.
9. Teoria da Literatura e Teoria do Texto
 - 9.1. Da obra ao texto.
 - 9.2. Fenotexto e genotexto.
 - 9.3. Intertexto, heterotexto, e metatexto; a transtextualidade.
 - 9.4. O arquitemplo como objecto da Poética.

BIBLIOGRAFIA

1. OBRAS GERAIS: Objecto e Método da Teoria da Literatura
 KAYSER, Wolfgang - *Análise e Interpretação da Obra Literária*
(Introdução à Ciência da Literatura). 2 vols.
 Coimbra, Arménio Amado, 1963.
- LIMA, Luiz Costa - *Teoria da Literatura em suas Fontes*, Rio de Janeiro, Livraria Francisco Alves Ed., 1975
- SILVA, Vítor Manuel Aguiar e - *Teoria da Literatura*, 4a. ed.,
 Coimbra, Almedina, 1982
- TODOROV, Tzvetan - *Poétique, in Qu'est-ce que le structuralisme?*
 Paris, Ed. Seuil, 1968.
 - *Teoria da Literatura (Textos dos Formalistas Russos)*, 2 vols., Lisboa, Edições 70, 1978.

VALERY, Paul - *Théorie Poétique et Esthétique e L'Enseignement de Poétique au Collège de France*, in *Oeuvres*, Paris, N.R.F., 1957.

VARGA, A. Kibédi et alii - *Teoria da Literatura*, Lisboa, Editorial Presença, 1983.

WELLEK, René e WARREN, Austin - *Teoria da Literatura*, 3a. ed., Lisboa, Publicações Europa-América, 1976.

2. Natureza e Especificidade da Literatura

BARTHES, Roland - *O Grau Zero da Escrita*, Lisboa, Edições 70, 1973.

- *Escrever... Para quê? Para Quem?*, Lisboa, Edições 70, 1974.

BARTHES, Roland, RIFFATERRE, Michael et alii - *Literatura e Realidade*, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1984.

BLANCHOT, Maurice - *Le Livre à venir*, Paris, Idées/Galimard, 1971.

- *L'Espace Littéraire*, Paris, Idées/Gallimard, 1973.

BOS, Charles du - *O que é a Literatura?*, Lisboa, Morais Editora, s.d.

CROCE, Benedetto - *La Poésie*, Paris, P.U.F., 1951.

INGARDEN, Roman - *A Obra de Arte Literária*, Lisboa, Fundação Gulbenkian, 1973.

RAMOS, Maria Luísa - *Fenomenologia da Obra Literária*, Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1974.

SARTRE, Jean-Paul - *Qu'est-ce que la Littérature?*, Paris, Idées /Gallimard, 1965.

3. Teoria da Literatura e Criticismo

ANTUNES , Manuel - *Ao encontro da Palavra*, Lisboa, Morias Editora, 1960.

BARRETO, Moniz - *Ensaios de Crítica*, Lisboa, Livraria Bertrand, 1944.

BARTHES, Roland - *Essais Critiques*, Paris, Ed. du Seuil, 1964.
- *Critique et Vérité*, Paris, Ed. du Seuil, 1966.

- BROOKS, Cleanth e WIMSATT, William K. - *Critica Literária*, Lisboa, Fundação Gulbenkian, 1970.
- CARMO, José Palla e - *Do Livro à Leitura*, Lisboa, Publicações Europa-América, 1971.
- COELHO, Eduardo Prado - *A Palavra sobre a Palavra*, Porto, Portucalense Editora, 1972.
- *A Letra Litoral*, Lisboa, Moraes Editores, 1979.
 - *Os Universos da Crítica*, Lisboa Edições 70, 1982.
- ELIOT, T. S. - *Ensaios de Doutrina Crítica*, Lisboa, Guimarães Editores, 1962.
- *To Criticize the Critic*, Londres, Faber Paperbacks, 1978.
- ELLIS, John M. - *The Theory of Literary Criticism. A Logical Analysis*, Berkeley, University of California Press 1974.
- IMBERT, E. A. - *La Crítica Literaria Contemporánea*, Buenos Aires, Ediciones Gure, 1957.
- LOPES, Óscar - *Ler e Depois*, Porto, Editorial Inova, 1969.
- *Modo de Ler*, Porto, Editorial Inova, 1969.
- MONTEIRO, Adolfo Casais - *A Palavra Essencial*, Lisboa, Editorial Verbo, 1972.
- PESSOA, Fernando - *Páginas de Estética e de Teoria e Crítica Literárias*, Lisboa, Ática, s.d..
- PORtUGAL, José Blanc de - *Anti-Crítico*, Lisboa, Ática, 1960
- POULET, Georges - *Les Chemins Actuels de la Critique*, Paris, Plon, 1967.
- RÉGIO, José - *Páginas de Doutrina e Crítica da "Presença"*, Porto, Brasília Editora, 1977.
- RICHARDS, J. A. - *Principles of Criticism*, Londres, London and Henley, 1976.
- ROSA, Antônio Ramos - *Poesia, Liberdade Livre*, Lisboa, Moraes Editora, 1962.
- *A Poesia Moderna e a Interrogação do Real*, I e II, Lisboa, Arcádia, 1979 e 1981.
- SARAIVA, Antônio José - *Ser ou não Ser Arte*, Lisboa, Publicações Europa-América, 1973.

- SENA Jorge de - *Dialéticas da Literatura*, Lisboa, Edições 70, 1973.
- *Dialécticas Aplicadas da Literatura*, Lisboa, Edições 70, 1978.
- SIMÕES, João Gaspar - *Critica*, 2 vols, Lisboa, Delfos, s.d..
- WELLEK, René - *Concepts of Criticism*, 9a. ed., Yale University Press, 1976.
4. Teoria da Literatura e História Literária
- BARRENTINO, João - *História Literária - Problemas e Perspectivas*, Lisboa, Apáginastantas, 1982.
- BARTHES, Roland - *Histoire ou Littérature*, in *Sur Racine*, Paris Ed. du Seuil, 1963.
- BOUSONO, Carlos - *Épocas Literarias y Evolución*, Madrid, Gredos 1981.
- COELHO, Jacinto do Prado - *Problemática da História Literária*, 2a. ed., Ática, 1961.
- DELFEAU, Gérard e ROCHE, Anne - *Histoire/Littérature*, Paris, Ed. du Seuil, 1977.
- JAUSS, H. R. - *História Literária como Desafio à Ciência Literária*, V. N. de Gaia, Livros Zero, 1974.
- KUBLER, Georges - *Formes du Temps*, Paris, Champ Libre, 1973.
- LACOUE-LABARTHE, Philipe e NANCY, J. L. - *L'Absolu Littéraire - Théorie de la Littérature du Romantisme Allemand*, Paris, Ed. du Seuil, 1978.
- LOURENÇO, Eduardo - *Tempo e Poesia*, Porto, Editorial Inova, 1974.
- MEYERHOFF, Hans - *Time in Literature*, Berkeley-Los Angeles, University of California Press, 1974.
- MICHAUD, Guy e MARC, Edmond - *Vers une Science des Civilisations?*, Paris, Editions Complexe, 1981.
- STAROBINSKI, Jean - *La Littérature: le texte et l'interprète*, in *Faire de l'Histoire*, sous la direction de Jacques de Goff et Pierre Nora, Vol.II, Paris, Gallimard, 1974.
- SZONDI, Peter - *Poésie et Poétique de l'Idéalisme Allemand*, Paris, Ed. de Minuit, 1975.

5. Teoria da Literatura e Ciências da Linguagem

- AA. VV. - *Intertextualidades*, Coimbra, Almedina, 1979.
- BARTHES, Roland - *Elementos de Semiologia*, in *O Grau Zero da Escrita*, Lisboa, Edições 70, 1973.
- BARTHES, Roland et alii - *Linguística e Literatura*, Lisboa, Edições 70, s.d. .
- CULLER, Jonathan - *Structuralist Poetics - Structuralism, Linguistics and the Study of Literature*, New York, Corwell University Press, 1976.
- ECO, Umberto - *Tratatto di Semiotica Generale*, Milano, Bompiani, 1976
- *Lector in Fabula*, Milano, Bompiani, 1979.
- GENETTE, Gérard - *Mimologiques (Voyage en Cratylie)*, Paris, Ed. du Seuil, 1976.
- *Introduction à l'Architexte*, Paris, Ed. du Seuil, 1979.
- *Palimpsestes (La Littérature au second degré)*, Paris, Ed. du Seuil, 1982.
- GREIMAS, A. J. et alii - *Essais de Sémiotique Poétique*, Paris, Larousse, 1972.
- GREIMAS, A. J. e COURTÉS, J. - *Sémiotique-Dictionnaire Raisonné de la Théorie du Langage*, aris, Hachette, 1979.
- GUIRAUD, Pierre - *La Stylistique*, Paris, P.U.F., 1975.
- HENDRICH, William - *Semiología del Discurso Literario*, Madrid, Cátedra, 1976.
- JAKOBSON, Roman - *Essais de Linguistique Générale*, Paris, Ed. de Minuit, 1963.
- *Questions de Poétique*, Paris, Ed. du Seuil, 1973.
- *Six Leçons sur le Son*, Paris, Ed. de Minuit, 1976.
- JAKOBSON, Roman e POMORSKA, K. - *Dialogues*, Paris, Flammarion, 1980.
- KLOEPFER, Rolf - *Poetik und Linguistik*, Munique, W. Fink, 1975.
- KRISTEVA, Julia - *Semeiotiké, Recherches pour une Sémanalyse*, Paris, Ed. du Seuil, 1969.

- KRISTEVA, Julia - *La Révolution du Langage Poétique*, Paris, Ed. du Seuil, 1969.
- *Polylogue*, Paris, Ed. du Seuil, 1977.
 - *Semiótica do Romance*, Lisboa, Arcádia, 1977.
- LOTMAN, I. - *La Structure du Texte Artistique*, Paris, Gallimard, 1973.
- LOTMAN, I.; USPENSKI, e IVANOV, V. - *Ensaios de Semiótica Soviética*, Lisboa, Livros Horizonte, 1981.
- MESCHONNIC, Henri - *Pour la Poétique*, 2 vols., Paris, Gallimard, 1970 e 1973.
- *Le Signe et le Poème*, Paris, Gallimard, 1975.
 - *Critique du Rythme*, Paris, Verdier, 1982.
- PELLETIER, Anne-Marie - *Fonctions Poétiques*, Paris, Klincksieck 1977.
- PETOFI, Janos et alli - *Lingüística del texto y Crítica Literaria*, Madrid, Comunicación, 1978.
- REIS, Carlos - *Técnicas de Análise Textual*, Coimbra, Almedina, 1976.
- SCHMIDT, Siegfried - *Teoría del Texto*, Madrid, Cátedra, 1977.
- SEABRA, José Augusto - *Poética de Barthes*, Porto, Brasília Editora, 1980.
- SILVA, Vítor Manuel de Aguiar e - *Competência Linguística e Competência Literária*. Coimbra, Almedina, 1977.
- SPITZER, Leo - *Etudes de Style*, Paris, Gallimard, 1970.
- TODOROV, Tzvetan - *Poétique de la Prose*, Paris, Ed. du Seuil, 1971.
- *Théories du Symbole*, Paris, Ed. du Seuil, 1977.
- YLLERA, Alicia - *Estilística, Poética e Semiótica Literária*, Coimbra, Almedina, 1979.
- #### 6. Teoria da Literatura e Ciências Humanas
- CÂNDIDO, Antônio - *Literatura e Sociedade*, Lisboa, Editorial Estampa, 1978.
- ESCARPIT, Robert - *Le Littéraire et le Social*, Paris, Flammarion, 1970.
- GOLDMANN, Lucien - *Marxisme et Sciences de l'Homme*, Paris, Gallimard, 1964.

- GOLDMANN, Lucien - *Pour une Sociologie du Roman*, Paris, Gallimard 1964.
- LEENHARDT, Jacques - *Psychocritique et Sociologie de la littérature*, in *Les Chemins Actuelles de la Critique* op. cit.
- LÉVI-STRAUSS, Claude - *Tristes Tropiques*, Paris, Plon, 1955.
- *Structuralisme et Critique Littéraire*, in *Anthropologie Structurale*, II, Paris, Plon, 1973
- LUKACKS, Georges - *La Théorie du Roman*, Paris, Gonthier, 1963.

7. Teoria da Literatura e Filosofia

- ARISTÓTELES - *Poética*, Lisboa, Guimarães Editores, s.d..
- DERRIDA, Jacques - *L'écriture et la Différence*, Paris, Ed. du Seuil, 1967.
- *Marges de la Philosophie*, Paris, Ed. de Minuit 1972.
- FIGUEIREDO, Fidelino - *A Luta pela Expressão*, Lisboa, Ática, 1960.
- GUIMARÃES, Fernando - *Linguagem e Ideologia*, Porto, Editorial Inova, 1972.
- HEGEL - *La Poésie*, in *Esthétique*, Paris, Ed. Aubier Montaigne, 1965.
- MARITAIN, Jacques - *Frontières de la Poésie*, Paris, Lonis Ro - nart et Fils Editeurs, 1975.
- MONTEIRO, Adolfo Casais - *Estrutura e Autenticidade como Problemas da Teoria e da Crítica Literárias*, São Paulo, 1968.
- RICOEUR, Paul - *La Métaphore Vive*, Paris, Ed. du Seuil, 1975.
- *Temps et Récit*, I, Paris, Ed. du Seuil, 1983.
- WALL, Jean - *Poésie, Pensée, Perception*, Paris, Calman-Lévy, 1948.

8. A Literatura e as outras Artes

- A.A. V.V. - *Recherches Poétiques*, 2. vols, Paris, Klincksieck, 1975.
- DUFRENNE, Mikel - *Esthétique et Philosophie*, Paris, Klincksieck, 1976.
- RUWET, Nicolas - *Langage, Musique, Poésie*, Paris, Ed. du Seuil, 1972.

SARDUY, Severo - *Barroco*, Paris, Ed. du Seuil, 1975.

SOURIAU, Etienne - *La Correspondance des Arts*, Paris, Flammarion, 1969.

9. Teoria da Literatura e Teoria do Texto - Ver ponto 5

GREGO ILÍNGUA E CULTURA-OPÇÃO

Docente: Dr. Carlos Moraes

O programa desta cadeira é elaborado com o intuito de iniciar o aluno no estudo da língua e cultura grega.

I. LÍNGUA

1. O Grego no quadro das Línguas Indo-Europeias.
2. Bréve História da Génese dos Alfabetos Gregos.
 - 2.1. A escrita hieroglífica egípcia.
 - 2.2. O alfabeto fenício.
 - 2.3. O alfabeto grego oriental e o alfabeto grego ocidental: suas diferenças.
 - 2.4. Os dialectos e a Koinê (*Μακρή*).
 - 2.5. A história dos sinais gráficos.
3. A Pronúncia do Grego.
 - 3.1. A pronúncia dos sons e aspectos fonéticos relacionáveis; o espírito.
 - 3.2. A natureza do acento.
 - 3.3. Regras de acentuação.
 - 3.4. Enclíticas e proclíticas.
 - 3.5. Quantidade silábica.
 - 3.6. Sinais de pontuação.
4. Morfologia.
 - 4.1. Noções de tema, característica e desinência; e de género, número e caso.
 - 4.2. As funções dos casos.
 - 4.3. O artigo.

- 4.4. A flexão nominal.
- 4.5. Os adjectivos: os graus dos adjectivos.
- 4.6. Os advérbios: os graus dos advérbios.
- 4.7. Os pronomes.
- 4.8. A flexão verbal.
 - 4.8.1. A voz, o modo, o número e a pessoa.
 - 4.8.2. A formação dos tempos primários e secundários.

5. Sintaxe.

Os assuntos de sintaxe serão tratados ocasionalmente e à medida que o estudo dos textos o for requerendo.

6. A Língua, a sua Tradução e Leitura.

- 6.1. Textos seleccionados de ESOPO, LUCIANO, XENOFONTE e outros autores.
- 6.2. Exercícios de aplicação gramatical.

II. CULTURA

1. A importância do grego para a língua e ciência.
2. Hélade e Helenos.
 - 2.1. O espírito Grego.
 - 2.2. A unidade grega e os seus limites.
 - 2.3. Visão dicotómica da humanidade.
 - 2.4. O conceito de aretê e sua evolução através dos tempos.
 - 2.5. Aretê e paideia.
 - 2.6. O conceito de medida e a hybris.
3. A literatura grega: a tragédia.
 - 3.1. Estudo de algumas tragédias.

BIBLIOGRAFIA:1. Métodos de Iniciação.

FONSECA, C.A. Louro - *Iniciação ao grego*, Coimbra, I.E.C., 1984.

2. Dicionários.

PEREIRA, I. - *Dicionário Grego-Português e Português-Grego*, Liv. Apostolado da Imprensa, 1976.

PAILLY, A. - *Dictionnaire Grec-Français*, Paris, Hachette, 1963.

MAGNIEN, V. et LACROIX, M. - *Dictionnaire Grec-Français*, Paris, Lib. Délin, 1969.

3. Gramáticas.

FREIRE, A. - *Gramática Grega*, Porto, Liv. Ap. Imprensa, 1972.

PERFEITO, A.A. Bonito - *Gramática de Grego*, Porto, Porto Edi-tora, 1973.

GOODWIN, W. - *A Greek Grammar*, Londres, Macmillan, 1968, (1970).

4. Cultura.

JEAGER, W. - *Paideia*, Lisboa, Aster, s/d.

PEREIRA, M.H. Rocha - *Estudos de História da cultura clássi-ca*, Lisboa, F.C.G., 1972.

KITTO, H.D.F. - *Os Gregos*, Coimbra, col. "Studium", A. Amado Ed., 1972.

FERREIRA, José Ribeiro - *Hélade e Helenos, Génese e evolução de um conceito*, Coimbra, Pub. Univ. Coimbra, 1983.

POWRA, M. - *A experiência grega*, Lisboa, Arcádia, 1969.

PEREIRA, M.H. Rocha - *Hélade*, Coimbra, I.E.C., 1972.

- *Concepções Helénicas de Felicidade no Além, de Homero a Platão*, Coimbra, 1955.

DELRIEU, Anne-Marie - *Trésors des racines grecques*, Paris, Bé-lin, 1981.

HAMILTON, E. - *A mitologia*, Lisboa, col. Univer. Moderna, D.
Quixote, 1971.

LATIM ILÍNGUA E CULTURA

Docente: Dr. Carlos Moraes

I - A Língua Latina: sua pronúncia e tradução.

1. Utilidade e actualidade do estudo do latim.

- 1.1. A importância e o incremento do estudo do latim na Europa.
- 1.2. A utilidade do latim para a aprendizagem e ensino da língua portuguesa.
- 1.3. Pedagogia e ensino do latim.

2. Breve história da gênese do alfabeto latino.

- 2.1. A escrita hieroglífica egípcia.
- 2.2. O alfabeto fenício.
- 2.3. O alfabeto grego ocidental e oriental.
- 2.4. Do alfabeto grego ocidental ao alfabeto latino.
 - 2.4.1. O alfabeto etrusco.
 - 2.4.2. O alfabeto latino

3. A pronúncia restaurada do latim e a acentuação.

- 3.1. A gramática comparativa e a reforma da pronúncia do latim.
- 3.2. As fontes para a reconstituição da pronúncia restaurada: os escritores latinos; a ortografia; as transcrições de latim para grego e vice-versa; a comparação das línguas românicas; e o estudo da fonética histórica do latim.
- 3.3. A pronúncia restaurada:
 - 3.3.1. As vogais: a quantidade; os processos gráficos para estabelecer a diferença entre as duas quantidades; a dualidade

de timbre das vogais o e e; a letra y (acrescentamento ao alfabeto latino tradicional; sua função, origem e pronúncia).

3.3.2. Os ditongos oe e ae.

3.3.3. As semivogais vs letras ramistas.

3.3.4. As reformas ortográficas do imperador Cláudio.

3.3.5. As consoantes: a pronúncia das oclusivas; a oclusiva nas abreviaturas dos nomes próprios; a gênese do grafema G; a pronúncia do H, das consoantes aspiradas, das nasais, da vibrante e da sibilante surda; a evolução do s intervocálico; o desaparecimento do grafema que representava a sibilante sonorizada (I); a criação do Z (nova inovação no alfabeto latino tradicional); a pronúncia da oclusiva dental surda; a introdução das consoantes geminadas.

3.4. A origem dos sinais numéricos romanos.

3.5. Regras de acentuação; enclíticas e proclíticas; quantidade silábica e quantidade vocálica.

4. A Língua e a sua tradução

4.1. Técnicas de tradução da língua latina.

II - A prosa no período áureo da Literatura Latina.

1. Panorama Sócio-Cultural da Época de Cícero.

1.1. Roma no período da República.

1.2. A chamada "época de Cícero".

1.3. Aspectos mais importantes da vida política, religiosa e cultural deste período.

- 1.4. As três escolas de oratória existentes em Roma no tempo de Cícero.
 2. Cícero, Cultor da prosa e impulsionador da cultura.
 - 2.1. Vida e obra de Cícero.
 - 2.2. Introdução ao "Pro Archia".
 - 2.3. O humanismo ciceroniano.
 - 2.4. Ecletismo filosófico em Cícero; inovação no vocabulário filosófico.
 - 2.5. Inovação e tradição em Cícero; (helenismo/nacionalismo).
 - 2.6. A querela dos antigos e dos modernos: Cícero e os poetae noui.
 3. Estudo da Prosa Ciceroniana.
 - 3.1. Tradução do "Pro Archia".
 - 3.2. Exercícios complementares de versão para latim.
 - 3.3. O estilo de Cícero.
 - 3.3.1. O paralelismo e a simetria.
 - 3.3.2. Cláusulas métricas.
- III - A POESIA NO PERÍODO ÁUREO DA LITERATURA LATINA
1. Catulo e a sua época.
 - 1.1. Inserção de Catulo na "época de Cícero".
 - 1.2. Vida e obra de Catulo.
 2. Nova faceta do lirismo romano.
 - 2.1. O Alexandrinismo romano.
 - 2.2. A poesia neotérica.
 - 2.3. Catulo: o inovador e o precursor.
 - 2.4. Os binômios "fantasia/realidade" e "razão/pai-xão" na obra de Catulo.
 3. Catulo: a língua e a versificação.
 - 3.1. Tradução de alguns carmes.

3.2. Exercícios complementares de versão para latim.

3.3. A métrica:

3.3.1. Hendecassílabo falécio.

3.3.2. Trímetro iâmbico puro.

3.3.3. Escazonte.

3.3.4. Estrofe sáfica menor.

3.3.5. Hexâmetro dactílico.

3.3.6. Dístico elegíaco.

IV - Fonética, morfologia, sintaxe.

Este ponto será comum aos dois autores.

1. Fonética histórica.

1.1. Apofonia.

1.2. Síncope.

1.3. Rotacismo.

1.4. Algumas noções sobre abreviaturas de vogais longas e alongamento de vogais breves em sílaba final;

sobre o tratamento dos ditongos em sílaba final; sobre a simplificação das geminadas; e sobre a assimilação. Estas noções serão um complemento ao estudo da MORFOLOGIA HISTÓRICA:

2. Morfologia histórica:

2.1. A formação dos casos latinos nas cinco declinações.

2.2. Os graus dos adjetivos.

3. Sintaxe:

Os assuntos de Sintaxe serão tratados ocasionalmente e à medida que o estudo dos textos o for requerendo.

4. Etimologia e evolução fonética e semântica de algumas palavras, ocorrentes nos textos estudados.

BIBLIOGRAFIA1. TEXTOS E TRADUÇÕES1.1. PRO ARCHIA:

- CÍCERO - *La difesa di Archia* (commento di Marcello Zicari), Torino, Loescher Editore, 1968.
- *Orazione Pro Archia* (commento di Antonio Bozzi), Milano, Classici Signorelli, 1971.
- *As Catilinárias, Defesa de Árquias, Defesa de Murena, Defesa de Milão*, Série Clássicos Gregos e Latinos, Lisboa, Ed. Verbo, 1974.
- *Pro Archia* (ed. bilingue), Paris, Les Belles Lettres, 1967.

1.2. CATULO

- CATULLO - *Carmina Selecta* (commento di Lenchantin de Gubernatis), Torino, Loescher, 1966.

FORDYCE - *Catullus*, Oxford, 1968.

2. DICIONÁRIOS

- FERREIRA, A. Gomes - *Dicionário de Latim-Português*, Porto, Porto, Editora, s.d.
- *Dicionário de Português-Latim*, Porto, Porto Editora, 1976.
- GAFFIOT, F. - *Dictionnaire illustré Latin-Français*, Paris, Lib. Hachette, 1978.
- TORRINHA, F. - *Dicionário Latino-Português*, 2a. ed., Porto, Porto Editora, 1942.
- *Dicionário Português-Latino*, Porto, Ed. Domingos Barreira, 1939.
- ERNOUT-MEILLET - *Dictionnaire Étymologique de la langue latine*, Paris Klincksieck, 1932.

3. Retroversão

- FREIRE (SJ), A. - *Retroversão latina*, Porto, 1962.

4. MÉTRICA

NOUGARET, L. - *Traité de métrique latine classique*, 4a. ed., Paris, Klincksieck, 1977.

5. Gramáticas e Histórias da Língua

FREIRE (S J), A. - *Gramática Latina*, Porto, Liv. Ap. Imprensa, 1959.

NUNES DE FIGUEIREDO, J. e ALMENDRA, M. Ana, *Compêndio de gramática latina*, Porto, Porto Editora, 1977.

GILDERSLEEVE and Lodge - *Latin grammar*, NEW YORK, 1968.

LOURO DA FONSECA, C.A. - *Iniciação ao latim*, Coimbra, I. E. C., 1980.

NIEDERMANN, M. - *Précis de phonétique historique du latin*, Paris, Klincksieck, 1959.

FARIA, Ernesto - *Gramática superior da língua latina*, Rio de Janeiro, 1957.

- *Fonética histórica do latim*, Rio de Janeiro, 1957.

ERNOUT, A. - *Morphologie historique du latin*, Paris, Klincksieck, 1953.

MONTEIL, P. - *Elements de phonétique et de morphologie du latin*, Paris, Nathan, 1959.

ERNOUT-THOMAS - *Syntaxe latine*, Paris, Klincksieck, 1959.

6. História da Língua, Pronúncia e Tradução.

MEILLET, A. - *Esquisse d'une histoire de la langue latine*, Paris, Klincksieck, 1966.

MAROUZEAU, J. - *Quelques aspects de la formation du latin littéraire*, Paris, Klincksieck, 1949.

ERNOUT, A. - *Aspects du vocabulaire latin*, Paris, Klincksieck, 1954.

MAROUZEAU, J. - *L'ordre des mots dans la phrase latine*, Tomos I, II, III, IV, Paris, Les Belles Lettres", 1949.

- MAROUZEAU, J. - *La prononciation du latin, Lettres*, 1955.
 - *La traduction du latin, Paris, "Les Belles Lettres*, 1955.

7. CULTURA

7.1. Cicero

- GRANT, M. - *O mundo de Roma, Lisboa, Arcádia*, 1967.
- COWELL, F. R. - *Cicero and the roman republic*, Penguin Books, 1967.
- PERELLI, Luciano - *Umanesimo di Cicerone*, Torino, S. Lattes, 1954.
- BOYANCE, P. - *Etudes sur l'Humanisme ciceronien*, Bruxelles, coll. Latomus, 1970.
- O. LISCU, Martin - *L'expression des idées philosophiques chez Cicéron*, Paris, "Les Belles Lettres", 1937.
- MICHEL, A. - *Rhétorique et philosophie dans l'oeuvre de Cicéron*, Paris, 1960.
- GUILLEMIN, A.M. - *Cicéron et la culture latine*, R. E. L. 25 1947, pp. 148-157.
 - *Cicéron entre le génie grec et le mos maiorum*, R. E. L. 33, 1955, pp. 171-183.
 - *Le legs de Cicéron*, R. E. L. 34, 1956 pp. 153-178.
- RUCH, M. - *Nationalisme culturel et culture internationale dans la pensée de Cicéron*, R. E. L. 36, 1958, 187-204.
- KUMANIECKI, K. - *Tradition et apport personnel dans l'oeuvre de Cicéron*, R. E. L. 37, 1959, 171-183.

7.2. Catulo

- ALFONSI, Luigi - *Poetae noui. Storia di un movimento poetico*, Como, 1945.
- HERESCU, N. J. - *Catulo, o primeiro Romântico*, Coimbra, Coimbra, Ed., 1948.
- QUINN, Kenneth - *Approches to Catullus*, Cambridge, Heffer, 1972.

7.3. BIBLIOGRAFIA GERAL

BAYET, Jean - *Littérature latine*, Paris, Armand Collin,
1965.

PEREIRA, M.H. Rocha - *Res Romanae*, Coimbra, I.E.C., 1976.

LÍNGUA E CULTURA

Docente: Dra. Ana Paula Quintela Ferreira Sottomayor

A. LÍNGUA**I. Fonética Histórica**

1. Fenômenos do vocalismo
 - 1.1. Mudanças qualitativas e quantitativas na sílaba final e não-final.
 - 1.2. Evolução dos ditongos.
2. Fenômenos do consonantismo
 - 2.1. Dissimilação.
 - 2.2. Metátese simples e dupla.

II. Morfologia Histórica

1. Flexão de *Deus, Juppiter, Senex, Iecur, Iter e Femur.*
2. Formação dos perfeitos verbais.

III. Sintaxe

Estudo de casos particulares ocorrentes nos textos estudados.

IV. Etimologia e evolução fonética e semântica de algumas palavras ocorrentes nos textos.**V. Métrica**

1. Hendecassílabo falécio.
2. Trímetro iâmbico puro
3. Escazonte.
4. Estrofe sáfica menor.
5. Hexâmetro dactílico.
6. Dístico elegíaco.

B. CULTURA

1. O Alexandrismo
 - 1.1. O Alexandrinismo Romano.
 - 1.2. A poesia neotérica.
 - 1.3. Vida e obra de Catulo.
2. A poesia no período clássico
 - 2.1. Virgílio e Alexandrinismo post-catuliano.
 - 2.2. Vida e obra de Virgílio.
 - 2.3. Estrutura das *Bucólicas*.

BIBLIOGRAFIA

A. LÍNGUA

Veja-se a bibliografia indicada na secção LÍNGUA da cadeira LATIM I.

TEXTOS

- CATULLO - *Carmina Selecta* (commento di L'Enchantin de Gubernatis), Loescher, Torino, 1966.
- FORDYCE - *Catullus*, Oxford, 1968.
- QUINN, K. - *Catullus - The Poems*, Macmillan, 1970.
- VIRGILIO - *Eglogas*, Introducción, texto y notas de Antonio Tovar), Madrid², 1951.
- COLEMAN, R. - *Vergil, Eclogues*, Cambridge University Press, 1977.

B. CULTURA

- BAYET, J. - *Littérature Latine*, Armand Colin, 1965.
- ALFONSIN, L. - *Postae Novi. Storia di un movimento poetico*, Como, 1945.
- HERESCU, N. J. - *Antologia da Literatura Latina*, Coimbra, 1948
- QUINN, K. - *Latin Poetry from the First to the Fifth Century AD*, London, M. Batsford, 1972
- QUINN, K. - *Editor, Latin Poetry from the First to the Fifth Century AD*, Cambridge 1967.
- GRANAROLO, G. - *Latin Poetry from the First to the Fifth Century AD*, New York, Peter Lang, 1982.

- GRANAROLO, J. - *L'œuvre de Catulle*, Les Belles Letres, Paris,
1967.
- GIGANTE, M. (editor) - *Lecturae Vergiliana - Le Bucoliche*, Gi-
annini Editore, Napoli, 1981.
- LEACH, E. W. - *Vergil's Eclogues - Landscapes of Experience*,
Cornell University Press, 1974.

CORRENTES MODERNAS DA LINGÜÍSTICA

Docente: Prof. Doutor Joaquim Fonseca

Primeira Parte

O Campo Enunciativo-Pragmático

1. A emergência das problemáticas que se inscrevem no campo enunciativo-pragmático; coordenadas centrais.
2. O contributo de E. Benveniste: análise e avaliação.
3. A dimensão accional da linguagem.
4. Pressuposições; implicaturas.

Segunda Parte

Introdução à Linguística do Texto

1. Frase e texto. Perspectiva do desenvolvimento da Linguística do Texto.
2. Coerência e coesão do texto.
3. Micro-estruturas, macro-estruturas e super-estruturas do texto.

BIBLIOGRAFIA DE BASE:

NOTA: O tratamento das rubricas inscritas no programa obrigará à consulta de alguns elementos bibliográficos mais específicos que serão indicados nas aulas.

Primeira Parte

AUSTIN, J. - *Quand dire c'est faire*. Paris, Le Seuil, 1970
 (trad. do inglês).

BENVENISTE, E. - *Problèmes de Linguistique Générale*, I-II. Paris,
 Gallimard, 1966-1974.

- FONSECA, Fernanda Irene e FONSECA, Joaquim - *Pragmática Linguística e Ensino do Português*. Coimbra, Almedina, 1977.
- KERBRAT-ORECCHIONI, C. - *L'énonciation de la subjectivité dans le langage*. Paris, A. Colin, 1980.
- LEVINSON, S.C. - *Pragmatics*, Cambridge Univ. Press, 1983.
- MAINGUENEAU, D. - *Approche de L'énonciation en linguistique française*, Paris, Hachette, 1981.
- RÉCANATI, F. - *La transparence et l'énonciation*, Paris, Le Seuil, 1979.
- IDEM - *Les énoncés performatifs*, Paris, Minuit, 1981.
- SEARLE, J. - *Les actes de Langage*, Paris, Hermann, 1972 (trad. do inglês)
- IDEM - *Expression and Meaning*, Londres, Cambridge Univ. Press, 1979.
- Langages*, 17, 1970
- Langue Française*, 42, 1979

Segunda Parte

- BEAUGRANDE, R. e DRESSLER, W. - *Introduction to Text Linguistics*, Londres, Longman, 1980.
- BERNARDÉZ, F. - *Introducción a la Lingüística del Texto*, Madrid, Espasa-Calpe, 1982.
- FONSECA, J. - *Coesão em Português. Semântica-Pragmática-Sintaxe*, Porto, 1981.
- HALLIDAY, M.A.K. e HASAN, R. - *Cohesion in English*. Londres, Longman, 1976.
- PETOIFI, J. (Ed.) - *Text vs Sentence. Basic Questions of Text Linguistics*, I, II, Hamburgo, Helmut Buske Verlag Hamburg, 1979
- VAN DIJK, T. - *Text and Context. Explorations in the Semantics and Pragmatics of Discourse*, Londres, Longman, 1977.
- Langue Française*, 38, 1978, e 44, 1979.

SOCIOLINGUISTICA

Docente: Dra. Fernanda Dantas Ferreira

I. Sociolinguistica: (que) Linguística e (que) Sociologia?

1. A(s) Linguística(s) dominante(s) e outras correntes marginais e/ou concorrentes.
 - 1.1. A matriz saussuriana: o objecto "langue" e a oposição sincronia/diacronia.
 - 1.2. A gramática Generativa Transformacional: os conceitos de "gramática" e "competência".
 - 1.3. Da linguística de enunciado à linguística de enunciação.
2. A sociologia dominante e outras propostas críticas e/ou concorrentes.
 - 2.1. A "fundação" da Sociologia: Durkheim - o "todo social" e a "consciência colectiva".
 - 2.2. A perspectiva accionalista: de Max Weber à "Teoria geral da acção".
 - 2.3. Os "etnometodólogos": "regras normativas" e "expectativas constitutivas".

II. Sociolinguística e Sociologia da Linguagem.

- 2.1. A sociolinguística enquanto (macro)sociologia da linguagem: a diversidade linguística.
 - 2.1.1. Os conceitos sociolinguísticos de: comunidade linguística, variedade linguística e reportório verbal.
 - 2.1.2. As noções de fidelidade linguística e integração simbólica.
 - 2.1.3. A noção de "competência comunicativa".
- 2.2. A Sociolinguística enquanto (micro)sociologia da linguagem.
 - 2.2.1. A "etnografia da comunicação": "speech act" e "speech event".

2.2.2. A inter-acção verbal: pessoal e transacional.

2.2.3. As regras sociolinguísticas de alternância, sequencialidade e co-ocorrelacionalidade.

III. A Sociolinguística Co-variacional: a variação no interior de uma mesma língua.

3.1. O problema da correlação entre variidades linguísticas e socialização: a Hipótese de Bernstein.

3.1.1. O processo de socialização: códigos de transmissão e formas de controlo.

3.1.2. Os códigos socio-semânticos e o insucesso escolar: perspectiva crítica.

3.1.3. Da "Deficiência funcional" à "Deficiência estrutural". os programas de "educação com pensatória".

3.2. O estudo da língua no seu contexto social: a variação sistemática (Labov).

3.2.1. - Variedades linguísticas e estratificação social.

- indicadores, marcadores e estereótipos.

- hiper-correcção e insegurança linguística.

3.2.2. Avariação em tempo aparente e a causalidade externa da mudança linguística.

3.2.3. Regularidade e hierarquização das variedades: o problema da "norma" e da avaliação subjectiva.

IV. A Sociolinguística como Linguística Variacional: o estudo da língua enquanto objecto social.

4.1. O objecto "langue" na linguística variacional: a heterogeneidade da estrutura linguística.

4.1.1. O problema dos dados linguísticos e o paradoxo do observador.

- 4.1.2. A dissemetria auditor/locutor.
- 4.1.3. A variação inherente e as regras variáveis.
- 4.2. O problema da integração do sociológico: que teoria sociológica e qual o seu papel numa linguística variacional.
 - 4.2.1. Teoria sociológica da construção do objecto.
 - 4.2.2. Teoria do objecto: arbitrário cultural, poder e violência simbólicos.
 - 4.2.2.1. Língua legítima, capital e mercado linguísticos.
 - 4.2.3. Análise sociológica dos resultados: o "habitatus" linguístico.

BIBLIOGRAFIA:

I.1.

- MARCELLEST, J.B. Gardin B. - *Introdução à Sociolinguística*, Editorial Aster, Lisboa, 1977, (cap. 3.1).
- VERÓN, E. - *Vers une "logique naturelle des mondes sociaux"* in "Communications", nº 20, Seuil, Paris, (pp. 246-265).

I.2.

- ARACIL, Lluis - *La Sociolinguistique: révolution et paradigme*, in *Langage et Société*, nº 2 M.S.H., Paris, 1977, (pp. 3-15).
- SUMPF, J. - *Linguistique et Sociologie*, in *Langages*, nº 11 Didier/Larousse, Paris, 1966, (pp. 3-35).
- VÉRON, E. - *Vers une "logique naturelle des mondes sociaux".* in "Communications", nº 20, Seuil, Paris, (pp. 265-275).

II. 2.1.

- FISHMAN, J.A. - *Sociolinguistique*, Nathan-labor, Paris-Bruxelles, 1971, (cap. 3,4,5).
- GUMPERZ, J. - *The Speech Community*, in GIGLIOLI, P. (eds.) *Language and social context*, Pen-

- guin Books, Harmondsworth, (pp. 219-331).
- HYMES, D.H. - *On Communicative Competence*, in PRIDE, J.B. and J. HOLMES (eds.) *Sociolinguistics*, Penguin Books, Harmondsworth, 1974, (pp. 269-295).
- II. 2.2. ERVIN-TRIPP, S. - *Sociolinguistics*, in FISHMAN, J. (eds.) *Advances in the Sociology of Language*, vol.1, Mouton, Paris, 1972, (pp. 15-83).
- SACKS, H. - *An Analysis of the Course of a Joke's Telling in Conversation*, in BAUMAN, R. and J. SHERZER (eds.) *Explorations in the Ethnography of Speaking*, Cambridge University Press, London, 1976, (pp. 337-353).
- SCHEGLOFF, E.A. - *Sequencing in Conversational Openings*, in FISHMAN J. (eds.) *Advances in the Sociology of Language*, vol. 2, Mouton, Paris, 1972, (pp. 91-125).
- III. 1.
- BERNSTEIN, B. - *Langages et classes sociales*, Les Editions de Minuit, Paris, 1975, (5,9,10).
- *Towards a Theory of Educational Transmission*, Routledge and Kegan Paul, London, 1977, (pp. 1-36).
- CHAMBOREDON, J-CL. - *Présentation*, BERNSTEIN, B., op. cit (pp. 9-23).
- MARCELLEST, J.B. et GARDIN, P. - op. cit (cap. 4).
- III.1.2.
- BOURDIEU, P. et PASSERON, J.C. - *A Reprodução - Elementos para uma teoria de ensino*, Editorial Vega, Lx, 1979, (Livro 1, Livro 2, cap. 1 e 2).
- DITIMAR, N. - *Sociolinguistics*, Edward Arnolds, London?, 1976, (caps. 1 e 3).

HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA

Docentes: Dra. Maria Helena Novais Paiva
 Dra. Maria Clara Barros

O. Introdução.

- 0.1. Para uma teoria geral da mudança linguística - alcance e limites das diversas correntes da linguística histórica: da constituição do método histórico-comparativo aos neogramáticos; Ferdinand de Saussure: a ruptura entre evolução e sistema e o primado da sincronia; a tentativa de superação do paradoxo saussuriano pelo Círculo Linguístico de Praga; o estruturalismo diacrónico de Martinet.
- 0.2. ^XConeções entre a linguística histórica e outras correntes da Linguística: a perspectiva generativista relativamente à mudança linguística; a linguística computacional e as suas aplicações ao tratamento electrónico dos textos; incidências da sociolinguística de Labov na renovação da linguística histórica.
- 0.3. Objecto e método da linguística histórica. Fontes para o conhecimento do passado linguístico. Crítica do testemunho.

1. Do Latim ao Português proto-histórico.

- 1.1. Caracterização pragmática, sociolinguística e linguística do latim vulgar; principais traços fonéticos e fonológicos, morfológicos, sintáticos e lexicais que o distinguem do latim clássico.
- 1.2. A Romanização da Península Ibérica: caracterização do "bloco ibérico" no âmbito da România; a fragmentação linguística da Península. Substratos e superstratos.
- 1.3. A individualidade linguística do noroeste peninsular; características inovadoras do romanço setentrional, em contraste com o romanço moçárabe. Consequências linguísticas

ticas da reconquista e sua repercussão no panorama dialectal português.

2. O Português medieval.

- 2.1. Problemas postos pela periodização em linguística histórica; flutuação, tendências dominantes e padrão linguístico.
- 2.2. Primeiro período (século XIII a meados do séc. XIV): sistema vocálico (tónico e átono; hiatos; terminações nasais); sistema consonântico; traços morfológicos e sintácticos característicos; importações lexicais.
- 2.3. Segundo período (meados do século XIV a meados do séc. XVI): a deslocação para o sul do centro do poder e do padrão linguístico.

Principais evoluções: resolução de hiatos por crase, ditongação ou interposição de consoante; convergência de terminações nasais; alterações na morfologia nominal e verbal; a evolução do léxico, designadamente quanto às importações latinas.

3. O Português clássico e moderno.

- 3.1. Traços fonéticos e fonológicos inovadores: a simplificação do sistema de sibilantes; o problema da redução das vogais átonas. Conexões entre dialectologia e história da língua: o testemunho das áreas dialectais conservadoras, do português do Brasil e dos crioulos. A acção da analogia na regularização dos paradigmas.
- 3.2. Definição crescente do padrão linguístico e redução progressiva da flutuação linguística; alteração das concepções de escrita (da dominante fonológica à dominante etimológica); relatinização do idioma: substituição de formas vernáculas por formas eruditas, importação culta de formas latinas clássicas. As informações dos gramáticos seiscentistas sobre a língua do seu tempo, a transformação das atitudes relativas à língua e das práticas linguísticas.

3.3. Evoluções posteriores ao século XVI: no plano fonético: simplificação da africada representada graficamente por ch; palatalização de s implosivo; diferenciação do ditongo ei; a redução das vogais átonas. Evolução dos sistemas pronominal e verbal relativamente à 5a pessoa. Evolução do léxico ao longo do período: perdas e ganhos; tipologia das importações linguísticas. A reforma ortográfica de 1911.

BIBLIOGRAFIA

0.1. 0.2. 0.3.

- SILVA, Rosa Virginia Mattos e - "Sobre a mudança linguística: uma revisão histórica": Boletim de Filologia, T. XXVI (1980/81), p. 83-99.
- MEILLET, A. - *La Méthode Comparative en Linguistique Historique* (1924) Paris (Champion), 1970.
- SAUSSURE, F. de - *Cours de Linguistique Générale* (1916), éd. critique de T. de Mauro. Paris (Payot), 2a ed., 1976.
- FONTAINE, J. - *Le Cercle Linguistique de Prague*. Maison Mane, 1974.
- MARTINET, A. - *Économie des Changements Phonétiques (Traité de Phonologie Diachronique)* (1955); 3a ed.: Berna, (A. Franck), 1976; trad. espanhola: Madrid (Gredos), 1974.
- WEINREICH, U., LABOY, W. e HERZOG, M. I. - "Empirical Foundations for a Theory of Language Change": Lehmann, W.P. e Malkiel, Y., eds: *Directions for Historical Linguistics*, University of Texas, Press, 1968.
- LABOV, W. - *Sociolinguistic Patterns*, University of Pennsylvania Press, 1973; trad.: *Sociolinguistique*. Paris (Minuit), 1976.
- PICCHIO, L. Stegagno - *A Líção do Texto, Filologia e Literatura, I - Idade Média*. Lisboa, (Edições 70), 1979: "IV. Teoria. Questões de método": p. 207-257.

KIRSOP, W. - *Bibliographie Matérielle et Critique Textuelle, vers une collaboration.* Paris (Lettres Modernes), 1970.

1.1. 1.2. e 1.3.

LAUSBERG, H. - *Linguistica Românica.* Trad.: Lisboa, (Fundação C. Gulbenkian), 1974.

LAPESA, R. - *Historia de la Lengua Española,* 8a ed.: Madrid (Gredos), 1980.

BALDINGER, K. - *La Formación de los Dominios Linguísticos en la Península Ibérica.* Trad. Madrid (Gredos), 1972.

MEIER, H. - *Ensaios de Filosofia Romântica,* Lisboa (Revista de Portugal, 1948: cap. I, "A formação da Língua Portuguesa", p. 5-30.

NETO, S. da Silva - *História da Língua Portuguesa* (1952); 3a ed.: Rio de Janeiro (Presença), 1979.

TEYSSIER, P. - *História da Língua Portuguesa.* Trad.: Lisboa (Sá da Costa), 1982.

2.1. 2.2. e 2.3.

NUNES, J. J. - *Compêndio de Gramática Histórica Portuguesa (Fonetica e Morfologia).* 6a ed.: Lisboa (Clássica Editora), 1980.

WILLIAMS, E.D. - *Do Latim ao Português. Fonologia e Morfologia Históricas da Língua Portuguesa.* Trad.: Rio de Janeiro (Tempo Brasileiro), 1975.

VASCONCELOS, J. Leite de - *Lições de Filologia Portuguesa.* 3a ed.: Rio de Janeiro (Livros de Portugal), 1959.

VASCONCELOS, C. Michaelis de - *Lições de Filologia Portuguesa, Seguidas de Lições Práticas de Português Arcáico.* Lisboa (Dinalivro), s/d.

VÁSQUEZ Cuesta, Pilar e LUZ M. Albertina Mendes da - *Gramática Portuguesa,* 3a ed. Madrid, Gredos, 1971, 2 vols. (trad. portuguesa: *Gramática da Língua Portuguesa*, Lisboa, Edições 70, 1980.

- GONÇALVES, Elsa e RAMOS, M. Ana - *A Lírica Galego-portuguesa (Textos escolhidos)* Lisboa, Editorial Comunicação, 1983, pp. 83-118.
- MATEUS, M. Helena Mira - *Vida e Feitos de Júlio César*, Lisboa, Editorial Comunicação, 1980, pp. 25-48.
- CINTRA, L.F. Lindley - *A Linguagem dos Foros de Crisanto Rodrigues*. Contribuição para o estudo do Leonês e do Galego-Português do Séc. XIII. Lisboa (Centro de Estudos Filológicos), 1959.
- IDEIM
- "Les anciens textes portugais non-littéraires, classement et bibliographie"; "Observations sur l'orthographe et la langue de quelques textes non littéraires galicien-portugais de la seconde moitié du XII^e siècle": *Revue de Linguistique Romane*, XXVII, 1963, pp. 40-58; pp. 59-77.
- ROBERTS, R.
- *Orthography, Phonology and Word Study of the "Leal Conselheiro"*. Filadélia, 1940.
- RUSSO, H.
- *Morphology and Syntax of the Leal Conselheiro*. Filadélia, 1942.
- NETO, S. da Silva - "A constituição do Português como língua nacional": *Arquivos da Universidade de Lisboa*, XIX, 1960, pp. 103-116.
- 3.1. 3.2. e 3.3.
- PICCHIO, L. Stegagno - "La questione della lingua in Portugal", introdução a: João de Barros, *Diálogo em Louvor da nossa Linguagem*. Roma (Instituto di Filologia Romanza dell'Università di Roma), 1959.
- HART, T.R.
- "Notes on Sixteenth-Century Portuguese Pronunciation": *Word*, XI, 1955, pp. 404-415.
- RÉVAH, I.S.
- "L'évolution de la prononciation au Portugal et au Brésil du XVI^e siècle à nos jours" (1956); reproduzido em *Etudes Portugaises*, Paris (Centro Cultural Português), 1975, p.1-13.

- IDEM - "Comment et jusqu'à quel point les parlers bretons permettent-ils de reconstituer le système phonétique des parlers portugais des XVI^e-XVII^e siècles?": Actas do III Colóquio International de Estudos Luso-Brasileiros (1957), Lisboa, 1959, vol. I, pp. 273-300.
- CARVALHO, J.G. Herculano de - "Nota sobre o vocalismo antigo português: valor dos grafemas e e o em sílaba átona": Estudos Linguísticos. II, Coimbra (Atlântida), 1969, II, pp. 75-103.
- OLIVEIRA, Fernão de - Gramática da Linguagem Portuguesa (1536). Edição fac-similada: Lisboa (Biblioteca Nacional), 1981; Idem, ib.: Introdução, leitura actualizada e notas por M.L.C. Buescu; Lisboa (Imprensa Nacional), 1975.
- BARROS, João de - Gramática da Língua Portuguesa (1540). Reprodução facsimilada, leitura, introdução e anotações por M.L.C. Buescu. Lisboa (Faculdade de Letras), 1971.
- GÂNDAVO, Pêro de Magalhães de - Regras que ensinam a maneira de escrever e a ortografia da Língua Portuguesa. Com um diálogo que adiante se segue em defensão da mesma língua (1574). Edição fac. similada da 1ª edição. Lisboa (Biblioteca Nacional), 1981.
- LEÃO, Duarte Nunes de - Orthographia da Lingoa Portuguesa. Lisboa (João de Barreira), 1576.
- IDEM - Origem da Lingoa Portugua, Lisboa (Pedro Crasbeeck), 1606.
- TEYSSIER, P. - La Langue de Gil Vicente. Paris, (Klincksieck), 1959.
- CARVALHO, J.G. Herculano de - "Contribuição de "Os Lusiadas" para a renovação da Língua Portuguesa" - Separata da Revista Portuguesa de Filologia, vol. XVIII, Coimbra, 1980, p. 38.
- COELHO, J. do Prado - "O vocabulário e a frase de Matias Aires": Boletim de Filologia, XV, 1954-55, p. 16-38.

- BOURDON, A-A. - "Orthographe et politique sous la première république portugaise": Arquivos do Centro Cultural Português, X, 1976, p. 261-300.
- Relações entre história da língua e diversificação geográfica (cf. 1.3.; 2.3; 3.1. e 3.3.):
- BOLÉO, M. de Paiva - "Dialectologia e história da língua. Isoglossas portuguesas": Estudos de Línguística Portuguesa e Românica, Coimbra (Acta Universitatis Conimbricensis), vol. I, t. I, 1974, p. 185-250.
- IDEIM - "O estudo dos falares portugueses antigos e modernos e sua contribuição para a história da língua: Estudos de Linguística Portuguesa e Românica, vol. I, t. I, p. 289-307.
- CINTRA, L.F. Lindley - *Estudos de Dialectologia Portuguesa*, Lisboa, Sá da Costa, 1983.
- CARVALHO, J. G. Herculano de - "Sincronia e diacronia nos sistemas vocálicos do crioulo cabo-verdiano": Estudo Linguístico, II, p. 5-31.
- IDEIM - "Le vocalisme atone des parlers créoles du Cap. Vert": Estudos Linguísticos, II, p. 33-45.
- CUNHA, C. - *Língua, Nação, Alienação*. Rio de Janeiro (Nova Fronteira), 1981.
- PINTO, A.A. - "A africada c em português: estudo sincrónico e diacrónico": Boletim de Filologia, XXVI, 1980-81, p. 139-192.

DICIONÁRIOS:

- COROMINAS, J. - Breve Diccionario Etimológico de la Lengua Castellana. 2a ed.: Madrid (Gredos), 1967.
- IDEIM - Diccionario Crítico Etimológico Castellano y Hispánico. V vols. Madrid (Gredos), em reedição.
- MACHADO, José P. - Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa. 3a ed. V cols. Lisboa (Livros Horizonte), s/d.

LINGÜÍSTICA APLICADA AO ENSINO DO PORTUGUÊS

Docente: Dra. Fernanda Irene Fonseca

0. Objectivos - Cadeira de opção para estudantes que tenham a componente Português na sua variante de estudos em Línguas e Literaturas Modernas. O programa da cadeira não pretende equivaler a uma Didáctica do Português, ou melhor, não tem uma índole predominantemente prática. Trata-se, essencialmente, de levar os alunos a uma reflexão sobre as relações entre as noções de linguística que adquiriram ao longo do curso e a sua futura prática como professores de língua materna. Partindo da Linguística teórica e de alguns dos seus actuais avanços na descrição-explicação do funcionamento da linguagem, tentar-se-á conduzir a uma correcta compreensão do conteúdo e alcance do ensino da língua materna, e, simultaneamente, abrir algumas vias de exploração didáctica.

1. Introdução

1.1. Viabilidade e sentido de uma distinção entre Linguística teórica e Linguística aplicada.

1.2. Conceito de aplicação no âmbito das ciências humanas.

1.3. Breve história da aplicação da Linguística ao ensino de línguas.

1.4. Linguística e ensino da língua materna: Linguística aplicada ou Linguística implicada?

2. Ensino da língua materna: do objecto aos objectivos.

2.1. A noção de língua: unidade e diversidade. A pluralidade dos discursos.

2.2. Competência Linguística e competência comunicativa.

2.3. Correcção, adequação e eficácia no uso da língua.

2.4. O homem na língua; o funcionamento da língua no seio das comunidades.

2.5. Do conhecimento da língua ao ensino da língua: como instituir pedagogicamente a língua em objecto de estudo no ensino básico e secundário.

- 2.6. Abertura da aula de língua materna à pluralidade dos discursos.
 - 2.7. Papel da língua como integração na práxis social e definição, daí decorrente, da "dimensão formativa" do ensino da língua materna.
3. O ensino da língua materna como pedagogia do funcionamento dos discursos.
- 3.1. O campo enunciativo-pragmático.
 - 3.1.1. Dimensão accional da linguagem. Acto locutório, acto ilocutório e acto perlocutório.
 - 3.1.2. Tipologia de situações, tipologia de acções e tipologia de discursos.
 - 3.1.3. Marcas da enunciação no enunciado. A deixis e a pedagogia dos discursos.
 - 3.2. Lugar do "ensino da gramática" numa pedagogia do funcionamento dos discursos.
 - 3.2.1. De uma gramática da frase a uma gramática do texto.
 - 3.2.2. Os deicticos e o seu comportamento como marcas da enunciação no enunciado.
 - 3.2.3. Análise do emprego dos tempos verbais como exemplo da complementariedade entre o estudo das categorias linguísticas e o do funcionamento dos discursos.
 - 3.2.4. A oposição *narrativa/discurso*: suas marcas lingüísticas.
 - 3.2.5. O discurso relatado sob as suas formas mais correntes: discurso directo, indirecto e indirecto livre.
 - 3.3. Perspectivas de exploração didáctica no domínio da organização e funcionamento dos discursos. Recolha e análise de um corpus de produções escritas de alunos do ciclo preparatório do ensino secundário.

BIBLIOGRAFIA

- AUTHIER, J. - *Exercices de grammaire et discours rapporté* in "Lan-
gue Française" nº 33, 1977.
- BENVENISTE, E. - *O homem na linguagem*. Col. Práticas de Leitura,
Lisboa, Arcádia, 1976.
- CHARAUDEAU, P. - *Réflexion pour une typologie des discours* in
"Études de Linguistique Appliquée" nº 11, 1973.
- FAUQUET, LESOURD e outros - *L'énonciation* in "Le Français au -
jour d'hui" nº 42 Junho 1978.
- FONSECA, Fernanda Irene e Joaquim - *Pragmática Linguística e En-*
sino do Português. Coimbra, Almedina, 1977.
- GALISSON, R e COSTE, D. - *Dictionnaire de Didactique des Langues*
Paris , Hachette, 1976.
- GAUVENET, MOIRAND e outros - *Pédagogie du discours rapporté*, Pa-
ris , Didier, 1976.
- HALLIDAY, M. A. K. e outros - *As ciências Linguísticas e o ensi-*
no de línguas, Petrópolis, Vozes, 1974.
- MAINGUENEAU, D. - *Approche de l'énonciation en Linguistique Fran-*
çaise, Paris, Hachette, 1981.
- PEYTARD, J. - *Linguistique et pédagogie des discours* in "Litté-
rature" nº 19, 1975
- SIMONIN-GRUMBACH, J. - *Pour une typologie des discours* in "Lan-
gue, Discours et Société" (eds. J. Kristeva, J.-C.
Milner e N. Ruwet). Paris, Seuil, 1975

FONÉTICA E MORFOLOGIA DO PORTUGUÊS

Docentes: Prof. Dra. Maria da Graça L. C. Pinto

Dr. Raul de Almeida

Dra. Fernanda Dantas

1. O problema da análise dos sons - O "nível fônico" das línguas: enquadramento teórico
 - 1.1. A análise/descrição do Português por referência:
 - 1.1.1. à produção/articulação dos sons: *fonética articulatória*
 - 1.1.2. às propriedades físicas dos sons: *fonética acústica*
 - 1.1.3. à recepção/audição dos sons: *fonética perceptiva*
2. A realização fonética: variedades e variação
 - 2.1. Variedade padrão: a "língua legítima"
 - 2.2. Variedades regionais e sociais
 - 2.3. Transcrição fonética: símbolos fonéticos/exercícios de aplicação
3. O papel/funcionamento do nível/componente fonológico das línguas: sua correlação com as teorias linguísticas que a(s) possibilita(m)
 - 3.1. no modelo funcionalista: *o traço distintivo*
 - 3.2. no modelo distribucional: o fonema como *classe de sons*
 - 3.3. Universais fonéticos e sistemas de classificação do binarismo
 - 3.3.1. A competente fonológica numa gramática gerativa. Aplicação/exemplificação com sons do Português.
4. A "morfologia": relatividade da sua concepção/autonomia
 - 4.1. Determinação do seu estatuto de acordo com a(s) teoria(s) linguística(s) que a configura(m)
 - 4.2. Princípios de análise morfológica: os critérios metodológicos e operatórios decorrentes de 4.1.

- 4.2.1. O problema da identificação das unidades:
exemplificação com casos concretos do português
5. A Morfologia do Português: descrição/caracterização de seus aspectos essenciais
- 5.1. A morfologia flexional: análise (exemplar) de:
- 5.1.1. A flexão nominal/sistema proporcional
- 5.1.2. A flexão verbal
- 5.2. A morfologia derivacional: análise (exemplar) do "vocabulário":
- 5.2.1. Estrutura e classificação
- 5.2.2. Os processos de formação
6. Da(s) análise(s) à síntese : re-leitura crítica das concepções/análises apresentadas à luz de teorias linguísticas outras:
 - enunciativo-pragmática(s)
 - sociolinguística(s)

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA MÍNIMA

- LACERDA, A. HAMMARSTON G. - *Transcrição fonética do português normal*, in: *Revista do Laboratório de Fonética Experimental*, "Un. Coimbra, I, pp. 119/135, 1952.
- LADEFOGED, P. - *Elements of Acoustic Phonetics*, Chicago, The University of Chicago Press, 1962.
 - *A course in Phonetics*, New York, Harcourt Brace Jovanovich, 1975.
- LEHISTE, Ilse. - *Suprasegmentals*, The Massachusetts Institute of technol., 1970.
- LIEBERMAN, P - *Speech Physiology and acoustic Phonetics: an introduction*, New York, Macmillan Publishing Co., Inc 1977.
- MARTINS, M. R. - *Caderno de Fonética do Português*, Laboratório de Fonética da Fac. de Letras de Lisboa, 1978.
- O'CONNOR, J.D. - *Phonetics*, Londres, Penguin Books, 1973
- STRAKA, G - *Album Phonétique*, Québec: Les Presses de l'Université de Laval, 1965

3.

- CHISSL, J.L.; FILLIOLET, J.; MAINGUENEAU, D. - *Initiation à la problématique Structurale*, Paris, Hachette Univ., 1977.
- CHOMSKY, N. e HALLE, M. - *Principes de Phonologie générative*, Paris: Seuil, pp. 25-44 e selecção de extractos do cap. III (pp. 111/168), 1968.
- FONTAINE, J.- *Le Cercle Linguistique de Prague*, Paris Mame, 1974.
- JAKOBSON, R. ~ *Phonologie et Phonétique*, in: "Essais de Linguistique générale," Paris: Ed. Minuit, 1963.
- JAKOBSON, R.; FANT; HALLE,M. - *Preliminaries to Speech Analysis*, MIT, 1951.
- MATEUS, M. H. Mira - *Aspectos da Fonologia Portuguesa*, Lisboa, INIC, 1982

4./5.

- CÂMARA, J.M. - *Estrutura da Língua Portuguesa*, Rio de Janeiro: Ed. Vozes. (2a. parte, especialmente), 1976.
- *Problemas de Linguística Descritiva*, Rio de Janeiro, Vozes, 1978.
- CARVALHO, J. H. - *Teoria da Linguagem*, Coimbra , Atlântida Ed. (cap. 18 - II T,), 1974.
- GLEASON, H. A. - *An Introduction do Descriptive Linguistics*, New York, existe trad. ptg. - *Introdução à Linguística Descritiva*, Lx. F.C.G. cap. 5, 6, 7, 10

NOTA: Outra bibliografia será fornecida no decorrer das aulas

Docentes: Prof. Doutor Mário Vilela
Dr. Simão Cardoso

1. A importância do verbo para uma descrição sintáctica da frase
 - 1.1. A análise da sintaxe verbal feita com base nos CI (= Constituintes Imediatos) (Harris, Gross), na gramática transformacional generativa (Bierwisch) e na gramática de dependências (Tesnière)
 - 1.2. A análise da semântica verbal feita com base na chamada "análise componencial" e nas "gramáticas de casos"
2. Constituência, dependência e valência
3. "Valência" considerada como conjunto dos lugares vazios previstos e implicados pelo (significado do) lexema
4. Valência do VERBO
 - 4.0. A classe "Verbo" e a classe "verbalizador"
 - 4.1. As propriedades morfo-sintácticas, sintácticas e semântico-relacionais dos actantes
 - 4.1.1. Actantes e circunstâncias
 - 4.1.2. Tipos de actantes. O estatuto especial do sujeito
 - 4.1.3. Estruturas internas dos actantes
 - 4.1.4. Os actantes como realização dos lugares vazios
 - 4.1.5. Estruturas frásicas nucleares: as combinações possíveis dos actantes; actantes facultativos; relações entre as diferentes estruturas dos actantes; o modo conjuntivo; o sujeito das infinitivas e completivas.
 - 4.1.6. Variação de valência: variação da estrutura relacional; orientação da variação de valência; variação múltipla de valência; casos problemáticos

- 4.1.7. Variação dos (tipos de) actantes.
- 4.1.8. Construção (se +) V + se.
- 4.2. Categoria (de classes) semânticas dos actantes
- 4.3. Valência e texto/contexto
- 5. As funções semântico-relacionais dos actantes
 - 5.1. As propostas das gramáticas de casos.
 - 5.2. Problemas à volta dos 'casos'.
 - 5.3. Justificação das funções semântico-relacionais
- 6. A "auxiliaridade" nos verbos. Verbos "funcionais".
- 7. Valência dos substantivos.
- 8. Valência dos adjetivos
- 9. Estudo sistematizado (para servir como modelo de análise): verbos DANDI, verbos DICENDI e "verbos de movimento". Grupos semânticos de adjetivos e de substantivos.

BIBLIOGRAFIA

1. Gramáticas

- BARBOSA, J. Soares - *Grammatica Philosophica da Lingua Portugueza ou Princípios de Grammatica Geral Aplicada a nossa Lingoagem*, Lisboa, 1822
- BECHARA, E. - *Moderna Gramática Portuguesa*, S. Paulo, Companhia Edit. Nacional, 1963
 - *Lições de Português pela Análise Sintáctica*, 10a. ed., Rio de Janeiro:Grifo, 1976
- CINTRA, L. Lindley e CUNHA, Celso - *Gramática do Português Contemporâneo*, Lisboa, 1984
- LOPES, Óscar - *Gramática Simbólica do Português*, Lisboa, Gulbenkian, 1962
- MIRA MATEUS, M. H. et al. - *Gramática da Língua Portuguesa*, Coimbra: Almedina, 1983
- GOES, Carlos - *Syntaxe de Regencia*, Petrópolis, 1931

2. Dicionários

- a) FERNANDES, F. - *Dicionário de Verbos e Regimes*, Porto Alegre,
Editora Globo, 1979
- b) BUSSE/DUBOST - *Franzoesisches Verblesikon*, Stuttgart, Kett,
1983 (1977)
- HELBIG/SCHENKEL- *Woerterbuch zur Valenz und Distribution deu-
tscher Verben*, Leipzig: VEB Bibliographisches Ins-
titut, 1980 (1969)

3. Geral (essencial)

- BIERWISCH, M. - *Grammatik des deutschen Verbs*, Berlin: Studia Grammatica II, 1966
- BLANCHE-BENVENISTE, Cl. - La complémentation verbale: valence, réction et associés, in: *Recherches sur le français parlé*, 3 (1981) : 57 - 98
- BOONS, J.-P. et al. - *Les structures des phrases simples: constructions intransitives*, Genève-Paris, 1976
- BROWN, E.K., MILLER, J.E. - *Syntax: a Linguistic Introduction to Sentence Structure*. London,....: Hutchinson, 1980
- CANO AGUILAR, R. - *Estructuras Sintácticas Transitivas en el Español Actual*, Madrid: Gredos, 1981
- DIK, Simon C. - *Gramática funcional*, Tradução do Inglês, Madrid: Sociedad G. Española de Librería, 1981 (1978)
- FILLMORE, CH. J. - The case for case, in: *Universals in linguistic theory*, ed. por E. Bach e R.T. Harms, New York 1968: 1 - 88
- Quelques problèmes posés à la grammaire casuelle, in: *Langages* (1975) 38: 65 - 80 (texto original: 1971)
- FONSECA, J. - *Verbos Simétricos*, a sair in *Actas do "17ème Congrès Intern. de Ling. et Philol. Romane"*
- GROSS, M. - *Méthodes en syntaxe*, Paris: Herman, 1975
- HAPP, H. - *Théorie de la valence et enseignement du français*, in: *Français Moderne* (1978) 46: 97 - 134
- HARRIS, Z. S. - *Cours de syntaxe*, Paris: Le Seuil, 1976
- LAMIROY, B. - *Les verbes de mouvement en français et en espagnol Etude comparée de leurs infinitives*, Amsterdam...

- John Benj. Publish. , 1983
- MACEDO OLIVEIRA, M. E. de- *Syntaxe des verbes psychologiques du portugais*, thèse do 3ème cycle, L:A:D:L:, Univ. de Paris 7
- MALACA CASTELEIRO, J. - *Sintaxe transformacional do adjetivo*, Lisboa: INIC, 1981
- PIMENTA-BUENO, M. - A proposal for a unified treatment of reflexive, reciprocal, and impersonal *se* in Portuguese, in: *Colloquium on Spanish and Luso-Brazilian Linguistics*, ed. or J.P.Lantolf et al. Washington: Georgetown Univ. Press, 1979: 92 - 123
- ROTHENBERG, M. - La notion de valence et le sémantique verbale, a sair nas Actas do "17ème Congrès....".
- SERBAT, G. - *Cas et fonctions*, Paris: PUF, 1981 (cap VIII: Les structures d'actance chez les disciples allemands de Lucien Tesnière, pp.145 - 66)
- TESNIÈRE, L. - *Eléments de syntaxe structurale*, préf. de J.Fourquet, Paris, 1965
- VILELA, M. - *Estruturas léxicas do português*, Coimbra: Almedina, 1979
- As categorias de objecto indirecto, a sair in: Actas de "17ème Congrès de ...".
 - A Antonímia como relação semântica lexical, in *Biblos* (1982) LVIII: 45 - 74
 - Contribuição para o estudo das solidariedades lexicais, a sair in: *Homenagem a Rodrigues Lapa...* 1984.

NOTA: todos os artigos mencionados e ainda não publicados estão ao dispor dos estudantes (para xerocópias)

PSICOLINGUISTICA

Docente: Dra. Maria da Graça Lisboa Castro Pinto

OBJECTIVOS DO CURSO:

- Compreensão do carácter geral da linguagem e do seu desenvolvimento
- Familiarização com factos relacionados com a aquisição e desenvolvimento da linguagem e respectivas estruturas a vários níveis
- Obtenção de uma capacidade crítica e de análise em relação a amostras de material verbal colhidas em crianças.

TÓPICOS GERAIS A REALÇAR DURANTE O CURSO:

- O pensamento e a linguagem vs. a linguagem e o pensamento
- Aspectos cognitivos que podem preparar a linguagem e possibilizar o seu desenvolvimento
- A linguagem como objecto de resistência em diferentes tarefas exigidas verbalmente
- Bases biológicas e auditivas da linguagem
- A linguagem infantil: sua abordagem, tendo em vista aspectos sintácticos, semânticos, pragmáticos e paralingüísticos.
- Outros factores de relevo na aquisição e desenvolvimento da linguagem:
 - o "input" linguístico a que a criança está exposta
 - o meio sócio-económico a que a criança pertence
 - o "background" afectivo
 - contributos da experiência psicolíngüistica no domínio pedagógico.

Para além dos artigos que serão facultados ao longo do ano, recomendamos os seguintes títulos:

CLARK, H. H. e CLARK, E. V. - *Psychology and language*, N.Y.: Harcourt Brace Jovanovich, 1977.

- DEVILLIERS, P. e DEVILLIERS, J. - *Early language*, Cambridge,
Mass: Harvard Univ. Press, 1979.
- LENNEBERG, E. H. - *Fundamentos biológicos del lenguaje*, Madrid,
Alianza Editorial, 1975. Tradução espanhola da
obra de 1967 do mesmo autor.
- PIAGET, J. - *A formação do símbolo na criança*. Segunda edição.
Zahar Editores. Rio de Janeiro, MEC, 1975.
- PIAGET, J. e INHELDER, B. - *La psychologie de l'enfant*. 6a. ed.
Paris, P.U.F. Colecção "Que Sais-Je?", Nº 369,
1975.
- SINCLAIR-de ZWART, H.- *Acquisition du langage et développement de
la pensée*. Science du Comportement 2. Paris, Du-
nod, 1967.
- SLOBIN, D. I. - *Psycholinguistics*. 2a. edição. E.U.A., Scott,
Foresman and Company, 1979.

DIDÁCTICA DAS LÍNGUAS VIVAS

Docente: Dr. Manuel Gomes da Torre

1. Objectivos:

Considerando-se que a esmagadora maioria dos estudantes de Línguas e Literaturas Modernas, nomeadamente os das variantes que incluem Inglês e / ou Alemão, se destinam ao ensino, esta cadeira põe-se como objectivo prioritário apetrechar os alunos que a frequentam com as noções teóricas e práticas consideradas básicas que lhe permitam entrar na carreira docente de uma forma minima mente consciente e informada.

Para que tal objectivo seja alcançado, é ofereci do um conjunto de rubricas que, na sua intenção e pelo seu conteúdo, contribuiam para o desenvolvimento dum espírito crítico construtivo relativamente aos variados métodos que vêm sendo aplicados no ensino das línguas vivas estrangeiras. Ao mesmo tempo - e na medida do possível - os estudantes serão orientados a caminho da prática, atra vés da apresentação e análise de planos de lição de conteúdo e níveis vários, acabando eles próprios por serem solicitados a apresentar as suas propostas de aproveitamento didáctico de alguns aspectos das línguas estrangeiras que, eventualmente, venham a ensinar. Esta pré-prática englobará também a elaboração de testes de avaliação e classificação de provas.

No final do curso os estudantes devem ter as seguintes capacidades:

- a) Citar e criticar, construtivamente, a bibliografia básica sobre as mais recentes abordagens ao ensino das línguas vivas;
- b) Dominar e aplicar os principios fundamentais

que presidem à elaboração de um plano ou à planificação de uma unidade de ensino;

- c) Revelar conhecimentos e saber aplicar os princípios da avaliação de conhecimentos;
- d) Revelar interesse pela informação permanente sobre aquilo que, no domínio da investigação se vai fazendo pelo mundo no respeitante à didáctica das línguas.

2. Programa

2.1. História crítica do ensino das línguas vivas.

2.1.1. A origem da necessidade de se aprenderem línguas estrangeiras. Processos naturais de ensino/aprendizagem nas civilizações grega e romana. A aquisição do 'sermo vulgaris', na Idade Média, como exemplo da aprendizagem natural.

2.1.2. O ensino das línguas no Renascimento: o aparente recimento das gramáticas e do chamado método tradicional (gramática e tradução). Reacções a tal método por parte de Di Marinis, Montaigne, Lutero, Coménio e outros.

2.1.3. A sobrevivência do método tradicional através dos séculos XVII, XVIII e XIX, não obstante alguns esforços em sentido contrário.

2.1.4. Os finais do século XIX e o advento dos métodos directos: o método natural, o método psicológico, o método fonético, o método da reforma. Consagração do método directo no primeiro quartel do século XX. Análise documentada das variantes desse método.

2.1.5. A segunda Guerra Mundial e o surgimento dos métodos audio-visuais e audio linguais de carácter estruturalista. A popularidade dos laboratórios de línguas.

2.1.6. As abordagens dos nossos dias: o funcionalismo

mo/nacionalismo e o ensino comunicativo (Total Physical Response (TPR), Suggestopedia, Community Language Learning, Silent Way,etc.).
The Natural Approach (Krashen).

- 2.2. A linguística aplicada (aplicável) ao ensino das línguas.
 - 2.2.1. A língua como instrumento de comunicação.
 - 2.2.2. A gramática prescritiva.
 - 2.2.3. A análise contrastiva.
 - 2.2.4. A análise de erros.
- 2.3. Aquisição e aprendizagem de uma L2.
- 2.4. O lugar da civilização e da cultura que a L2 representa nos cursos de línguas estrangeiras.
- 2.5. As matérias de ensino:
 - 2.5.1. O livro de textos, o livro do professor e os livros de exercícios.
 - 2.5.2. As gramáticas e os dicionários.
 - 2.5.3. Os auxiliares visuais e os auxiliares auditivos.
 - 2.5.4. Os 'authentic materials' e a sua utilização nas aulas.
- 2.6. Teoria e prática da avaliação de conhecimentos.
 - 2.6.1. Avaliação 'tradicional' e avaliação objectiva: vantagens e inconvenientes. A avaliação contínua.
 - 2.6.2. A gravidade dos erros.
- 2.7. Elaboração de planos de lição.

3. BIBLIOGRAFIA:

A lista que se segue não implica leitura obrigatória de cada uma das obras.

No decorrer do curso serão indicadas aquelas que se considerarem de leitura integral indispensável e os capítulos de outras que cubram aspectos específicos do programa.

BARNETT Lincoln, "The Origins of Language" - *Life Educational*

- (Reprint 25), 1964.
- MACKEY, Francis - *Language Teaching Analysis*. London: Longman. 1969.
- LADO, Robert - *Linguistics Across Cultures*. Ann Arbor: The University of Michigan Press. 1980.
- JAMES, Carl - *Contrastive Analysis*. Longman. 1983 (3rd impression).
- HOWATT, A.P.R., - *A History of English Language Teaching*. Oxford: Oxford University Press. 1984.
- INKENSTAEDT F. Tomas & Gertrud SCHOLTES - *Towards a History Of English Studies in Europe*. Augsburg: Universität Augsburg. 1983.
- WILKINS, D.A. - *Notional Syllabus*. Oxford: Oxford University Press. 1977.
- JOHNSON, Keith - *Communicative Syllabus Design and Methodology*. Oxford: Pergamon Institute of English. 1982.
- BRUMFIT, Christopher J.- *Problems and Principles in English Teaching*. Oxford: Pergamon Institute of English. 1980.
- WIDDOWSON, H.G.- *Teaching Language as Communication*. Oxford: Oxford University Press. 1978.
- CORDER, S.P.- *Error Analysis and Interlanguage*. Oxford: Oxford University Press. 1982.
- RICHARDS Jack C. - *Error Analysis: Perspective on Second Language Acquisition*. London: Longman. 1975.
- LITTLEWOOD, William- *Communicative Language Teaching - An introduction*. Cambridge: Cambridge University Press. 1983.
- KRASHEN Stephen & Tracy D. TARRELL - *The Natural Approach. Language Acquisition in the Classroom*. Oxford: Pergamon/Alemany. 1983.

LITERATURA PORTUGUESA I

Docente: Dr Luís F. A. Carlos

GERAÇÕES LITERÁRIAS DO SÉC. XX: UM CASO-SÍNTES - JORGE DE SENNA

1. Literatura e História

- 1.1. Complementaridade das perspectivas sincrônica e diacrônica de análise e do texto literário.
- 1.2. As "formas do tempo": heteronomia da temporalidade textual.
- 1.3. Intertextualidade e intertemporalidade.
- 1.4. Continuidade e ruptura.
- 1.5. Tradição, revolução e retorno.
- 1.6. Genealogia e geração.

2. Gerações e correntes literárias.

- 2.1. O conceito de geração.
- 2.2. Gerações "biológicas" e gerações "históricas".
- 2.3. Gerações "acumulativas" e gerações "polémicas".
- 2.4. Tipologia das correntes literárias.

3. As gerações literárias portuguesas no séc. XX.

- 3.1. Do pós-simbolismo ao Saudosismo.
- 3.2. O 1º Modernismo: a geração de "Orpheu" e "Portugal Futurista".
- 3.3. O 2º Modernismo: a geração da "presença".
- 3.4. O movimento neo-realista.
- 3.5. Os "Cadernos de Poesia": da 1a. à 3a. séries.
- 3.6. O surrealismo português.
- 3.7. As gerações da "Árvore" e da "Távola Redonda".
- 3.8. As gerações dos anos 60.
- 3.9. Tendências recentes e latentes.

4. Um caso-síntese de intertemporalidade: Jorge de Sena.

- 4.1. Linguagem, testemunho e circunstância na obra de Sena.
- 4.2. Da revolução à tradição: modernismo/classicismo; experimentalismo/barroquismo.
- 4.3. Intertemporalidade e intertextualidade em Sena.
- 4.4. Pluralidade e entrelaçamento dos géneros.

5. Jorge de Sena, ensaísta, crítico e teórico da literatura.
 - 5.1. Das "Dialécticas teóricas" às "Dialécticas aplicadas".
 - 5.2. Jorge de Sena e o 1º Modernismo.
 - 5.3. Jorge de Sena e a "presença".
 - 5.4. Jorge de Sena e o neo-realismo.
 - 5.5. Jorge de Sena e o surrealismo.
 - 5.6. Jorge de Sena, antologista das gerações contemporâneas: as "Líricas Portuguesas" - III série.
 - 5.7. Jorge de Sena e as jovens gerações.
6. Jorge de Sena, poeta.
 - 6.1. De "Perseguição" a "Pedra Filosofal".
 - 6.2. "As Evidências" e "Fidelidade": momentos culminantes da poesia de Sena.
 - 6.3. "Metamorfoses" e "Arte de Música": poesia, pintura e música.
 - 6.4. "Peregrinatio ad Loca Infecta" e "Exorcismos".
 - 6.5. Os últimos livros.
 - 6.6. O tradutor de poesia.
7. Jorge de Sena, ficcionista e dramaturgo.
 - 7.1. Real, imaginário e simbólico em Jorge de Sena.
 - 7.2. Realismo crítico, realismo mágico e fenomenológico.
 - 7.3. "Andanças" e "Novas Andanças do Demônio".
 - 7.4. Experiências dramáticas.

BIBLIOGRAFIA

1. Literatura e História

- AA VV - *História Literária - Problemas e Perspectivas*, organização e introdução de João Barrento, Lisboa, Apáginastantas, 1982.
- BARTHES, Roland - *Histoire ou Littérature*, in *Sur Racine*, Paris Seuil, 1969.
- DELFAU, Gérard e ROCHE Anne - *Histoire, Littérature*, Paris, Seuil 1977.
- JAUSS, Hans Robert - *História Literária como Desafio à Ciência Literária*, V. N. de Gaia, Livros Zero, 1974.

- KUBLER, George - *Les formes du Temps*, Paris, Champ Libre, 1972.
- LOURENÇO, Eduardo - *Tempo e Poesia*, Porto, Inova, 1974.
- MEYEROFF, Hans - *Time in Literature*, University of California Press, 1974.
- SARAIVA, António José - *Ser ou não Ser Arte*, Lisboa, Europa-América, 1973.
- STAROBINSKY, Jean - *La Littérature: Le Texte et l'Interprète*, in: *Faire de l'histoire*, vol. II, Paris, Gallimard, 1974.

2. Gerações e correntes literárias

- GASSET, Ortega y - *El Tema de nuestro Tiempo*, Madrid, El Arqueiro, 1976.
- TORRE, Guillermo de - *História das Literaturas de Vanguarda*, Lisboa, Editorial Presença, 1972 (6 vol.).

3. As gerações literárias portuguesas no séc. XX

- CASTRO, E. M. de Melo e - *As Vanguardas na Poesia Portuguesa do séc. XX*, Lisboa, Biblioteca Breve, 1980.
- CRUZ, Gastão - *A Poesia Portuguesa, Hoje*, Lisboa, Plátano Editora, 1973.
- GUIMARÃES, Fernando - *A Poesia da Presença e o Aparecimento do Neo-Realismo*, Porto, Brasília Editora, 1969.
- *Simbolismo, Modernismo e Vanguarda*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1982.
- LIND, Georg Rudolf - *Estudos sobre Fernando Pessoa*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1981.
- LISBOA, Eugénio - *Poesia Portuguesa: do "Orpheu" ao Neo-Realismo*, Lisboa, Biblioteca Breve, 1980.
- LOPES, Oscar e SARAIVA, A. J. - *História da Literatura Portuguesa*, Porto Editora, 1978 (10a. ed.).
- LOURENÇO, Eduardo - *Sentido e Forma da Poesia Neo-Realista*, Lisboa, Ulisseia, 1968.
- *Tempo e Poesia*, Porto, Inova, 1974.
- MACHADO, Álvaro Manuel - *A Novelística Portuguesa Contemporânea*, Lisboa, Biblioteca Breve, 1977.

- MARTINHO, Fernando J. B. - *Pessoa e a Moderna Poesia Portuguesa - do "Orpheu" a 1960*, Lisboa, Biblioteca Breve, 1983
- MENDONÇA, Fernando - *O Romance Português Contemporâneo*, Assis, S. Paulo, 1977.
- MONTEIRO, Adolfo Casais - *A Poesia Portuguesa Contemporânea*, Lisboa, Sá da Costa, 1977.
- PESSOA, Fernando - *A Nova Poesia Portuguesa*, Lisboa, Inquérito, s.d.
- *Páginas Íntimas e de Auto-Interpretação*, Lisboa, Ática, s.d.
 - *Textos de Crítica e de Intervenção*, Lisboa, Ática, 1980.
- REBELO, Luís Francisco - *Teatro Moderno: Caminhos e Figuras*, Lisboa, 1977.
- *O Teatro Simbolista e Modernista*, Lisboa, Biblioteca Breve, 1979.
- RÉGIO, José - *Pequena História da Poesia Portuguesa*, Porto Brasília, 1976 .
- *Páginas de Doutrina e Crítica da "presença"*, Porto, Brasília, 1978.
- REIS, Carlos - *O Discurso Ideológico do Neo-Realismo Português*, Coimbra, Almedina, 1983.
- ROSA, Antônio Ramos - *Poesia, Liberdade Livre*, Lisboa, Moraes, 1962
- *A Poesia Moderna e a Interrogação do Real*, I e II, Lisboa, Arcâdia, 1979 e 1980.
- SEABRA, José Augusto - *Fernando Pessoa ou o Poetodrama*, S. Paulo Perspectiva, 1974.
- *Le Retour d'Orphée*, in: *Le Retour des Dieux*, Paris, Champ Libre, 1973.
- SEABRA, José Augusto et alii - *O Porto e a Renascença Portuguesa*, Porto, 1980.
- SENA, Jorge de - Prefácio a *Líricas Portuguesas*, III série, Lisboa, Portugália, 1958 (3a. ed.: Lisboa, Edições 70, 1984).

- SENA, Jorge de - *Dialécticas Teóricas da Literatura*, Lisboa,
Edições 70, 1977.
- *Dialécticas Aplicadas da Literatura*, Lisboa,
Edições 70, 1978.
 - *Sobre Régio, Casais e Outros Afins*, Porto, Brasília, 1977.
 - *Estudos da Literatura Portuguesa - I*, Lisboa,
Edições 70, 1982.

- SIMÕES, João Gaspar - *Perspectivas Históricas da Poesia Portuguesa*, Porto, Brasília, 1976.
- *Vida e Obra de Fernando Pessoa*, Lisboa, Bertrand s.d.
 - *José Régio e a História do Movimento da "presença"*, Porto, Brasília, 1977.

4. Estudos sobre Jorge de Sena

- AA VV - *Estudos sobre Jorge de Sena*, compilação, organização e introdução de Eugénio Lisboa, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1984.
- *Studies on Jorge de Sena* (Actas do Colóquio em Memória de Jorge de Sena - Universidade da Califórnia, Santa Barbara, 6-7 de Abril de 1979), University of California / Bandanna Books, Santa Barbara, 1981.

CARLOS, Luís F. A. - *A Escrita da Emigração e a Emigração da Escrita na Poesia de Jorge de Sena*, "Nova Renascença", Porto, Vol. III, nº 11, Verão de 1983.

CATTANEO, Carlo Vittorio - *Introduzione a Exorcismi* (Antologia Poética), Milano, Edizioni Accademia, 1974.

CRUZ, Gastão - *Jorge de Sena e ainda Peregrinatio ad Loca Infecta*, in: *A Poesia Portuguesa, Hoje*, Lisboa, Plátano Editora, 1973.

LOPES, Óscar - *Literatura e Música*, in: *Modo de Ler*, Porto, Inova, 1972 (2a. ed., revista e acrescentada).

ROSA, António Ramos - *A Poesia de Jorge de Sena ou o Combate pela Consciência Livre*, in: *Poesia, Liberdade Livre*, Lisboa, Moraes, 1962.

- SEABRA, José Augusto - *Poesia - I, de Jorge de Sena*, "Bandarra", nº2, 1961.
- TORRES, Alexandre Pinheiro - *O Código Científico-Cosmogónico-Metaphísico de Perseguição de Jorge de Sena*, Lisboa, Moraes, 1980.
- VOUGA, Vera Lúcia - *Sena Ficcionalista*, "Humanidades", Porto, Nº 1 Janeiro de 1982.
- WILLIAMS, Frederick G. - *Jorge de Sena: The Man and his Work*, in: *The Poetry of Jorge de Sena*, Santa Barbara, Mudborn Prees, 1980.
- Colóquio / Letras*, Lisboa, nº 67, Maio de 1982. (Homenagem a Jorge de Sena).
- O Tempo e o Modo*, Lisboa, nº 59, Abril de 1968. (Homenagem a Jorge de Sena).

NOTA: A bibliografia de Jorge de Sena será fornecida no decurso das aulas.

LITERATURA PORTUGUESA II

DOCENTE: Dra. Maria Isabel Pires de Lima

Ponto I:

- Bocage - um poeta de charneira
- uma retórica neoclássica
 - uma sensibilidade pré-romântica
1. A afirmação da singularidade
 2. A dicotomia amor/morte
 3. A tentação do obscuro
 4. A oposição virtude-razão/natureza

Ponto II:

As Gerações Literárias do Sec. XIX Português

1. A 1^a Geração Romântica
2. A 2^a Geração Romântica/a Geração de 50
3. A Geração de 70

Ponto III:

A Geração de 70

1. A Questão Coimbrã
2. As Conferências do Casino - alcance e contribuição para a definição duma estética realista.
3. Eça de Queirós - o visionário
Prosaas Bárbaras
- o realista
O Primo Basílio

BIBLIOGRAFIA

Ponto I:

Textos Literários

- BRAHONA, M. - *Poesias de Bocage*, Lisboa, Seara Nova Editorial Co
municação, 1981, 2^a ed.
- BOCAGE, M. B. - *Opera Omnia*, direcção de Hermâni Cidade, Lisboa,
Livraria Bertrand, 1969-1963.
- NEMÉSIO, V., - *Bocage - Sonetos*, Lisboa Livraria Clássica Edito
ra, s/d., 5^a ed.

Textos Críticos

- CIDADE, H. - *Bocage - a obra e o homem*, Lisboa, Arcádia, 1978 ,
3^a ed.
- *Lições de Cultura e Literatura Portuguesa II*, Coim
bra Editora, 1959, 4^a ed.
- COELHO, J. P. - *A Letra e o Leitor*, Lisboa, Moraes, 1977, 2^a ed.
- *Poetas Pré-românticos*, Coimbra, Atlântida, 1970,
2^a ed.
- *Problemática da História Literária*, Lisboa, áti
da, 1961.
- *Dicionário de Literatura*, direcção de J. do Pra
do Coelho, Porto, Livraria Figueirinhas, 1982,
3^a ed.
- LOPES, O. - *Ler e Depois*, Porto, Editorial Inova, 1966, 2^a ed.
- LOPES, O. e SARAIWA, A. - *História da Literatura Portuguesa*, Por
to Editora, 1982, 12^a ed.
- MENDES, J. - *Literatura Portuguesa II*, Editorial Verbo, 1982, 2^a
ed.
- MOURÃO-FERREIRA, D. - *Hospital das Letras*, Imprensa Nacional -Ca
sa da Moeda, 1983.
- PEYRE, H. - *Introdução ao Romantismo*, Lisboa, Edições Europa-A-
mérica, 1975.
- VAN TIEGHEM, P. - *Le romantisme dans la littérature européenne*,
Paris, Albin Michel, 1969.

Ponto II:

- * *Dicionário de Literatura*, idem.
- *FERREIRA, A. - *Perspectivas do Romantismo Português*, Lisboa, M_oraes, 1979, 2^a ed.
- *LOPES, O. e SARAIVA, A., O. C.
- PIRES, A. M. - *O século XIX em Portugal - Cronologia e quadro de gerações* Lisboa, Livraria Bertrand, 1975.
- SENA, J. - *Estudos de Literatura Portuguesa I*, Lisboa, Edições 70, 1981.

Ponto III:

A Geração de 70

- DÓRIA, A. A. - *Duas gerações*, 1971 (Separata da revista Bracara Augusta, vol. XXIII-fas. 56(68)-Julho 69 / Junho 70).
- FERREIRA, A. e MARINHO, M. J. - *Antologia de Textos da Questão Coimbrã*, Lisboa, Moraes, 1980.

ou

- *Bom Senso e Bom Gosto (Questão Coimbrã)*, Lisboa, Portugália Editora, s/d.
- *FERREIRA, A. - *Perspectivas do Romantism⁵ Português*, Lisboa, M_oraes, 1979, 2^a ed.
- *JÚNIOR, A. S. - *História das Conferências do Casino*, 1930.
- *MACHADO, A. M. - *A Geração de 70 - uma revolução cultural e literária*, Biblioteca Breve, Instituto Português do Livro, 1977.
- NEMÉSIO, V. - *La Génération Portuguaise de 1870, in gards sur la génération de 1870*, Paris, Fundação Calouste Gulbenkian-Centro Cultural Português, 1971.
- PIRES, A. M. B. M. - *A ideia de decadência na geração de 70*, Panta Delgada, 1980.

Eça de Queirós

Textos Literários - as edições a utilizar são facultativas

**Cartas Inéditas de Fradique Mendes*

"Idealismo e Realismo"

**Contos*

"No Moinho"

**Notas Contemporâneas*

"Prefácio dos Azulejos do Conde de Arnoso"

**O Prímo Basílio*

**Prosas Bárbaras*

**Uma Campanha Alegre*

"O primitivo prólogo das *Farpas* - Estudo social de Portugal em 1871".

"A abertura das Conferências do Casino"

"A supressão das Conferências do Casino"

"As meninas da Geração Nova em Lisboa e a educação contemporânea".

"O problema do adultério"

Textos Críticos

CAL, E. G. da. - *Língua e estilo de Eça de Queiroz*, Coimbra, Almedina, 1981.

*JARNAES, J. - "Uma leitura política de *O Prímo Basílio*", in *Colóquio-Letras*, nº 40, Novembro 77.

*MEDINA, J. - *Eça de Queiroz e a Geração de 70*. Lisboa, Moraes, 1980.

*REIS, C. - *Construção da Leitura*, INIC, Coimbra, 1982.

- *Estatuto e perspectivas do narrador na ficção de Queiros*, Coimbra, Almedina, 1981.

- *ROSA, A. M. - *Eça discípulo de Machado? - um estudo de Eça de Queirós*, Presença/Martins Fontes, 2^a ed., s/d.
- SACRAMENTO, M. - *Eça de Queirós - uma estética da ironia*, Coimbra Editora, 1945.
- *SARAIVA, A. J. - *As ideias de Eça de Queirós*, Livraria Bertrand, 1982.
- SÉRGIO, A. - *Ensaios*, tomo VI, Sá da Costa, 1971.
- *SIMÕES, J. G. - *Eça de Queirós - a obra e o homem*, Arcádia, 3^a ed., 1978.
- ou
- *Vida e Obra de Eça de Queirós*, Livraria Bertrand, 2^a ed., 1973.
- *ZOLA - *Le roman expérimental*, Paris, Garnier-Flammarion, 1971.

LITERATURA PORTUGUESA IIISÉCULOS XVI-XVII

Docente: Prof. Doutor Jorge Osório

I. O Humanismo e a expressão literária. A literatura neolatina; a obra de arte literária em língua vulgar:

1. Humanismo, retórica, eloquência;
2. A expressão em prosa e em verso;
3. Os públicos leitores;
4. O movimento editorial e a circulação da obra literária.

II. Poesia de "cancioneiro" e poesia "italianizante":

1. Do *Cancioneiro Geral* de Resende a Sá de Miranda;
2. A introdução das formas métricas italianas e a "polémica" mirandina.

III. Sá de Miranda:

1. Uma concepção de poesia;
2. Uma realização da poesia;
3. Uma mensagem endereçada à aristocracia letrada.

IV. António Ferreira:

1. A exploração do programa mirandino;
2. O reequacionamento da doutrina sobre o "amor" e a Castro.

V. Luís de Camões.

1. A poesia e a arte da expressão poética;
2. A herança de Garcilaso de la Vega;
3. "Ut pictura poesis";
4. O texto e o significado de "Sobre os rios".

VI. D. Francisco Manuel de Melo:

1. A herança poética do séc. XVI;
2. O "Canto de Babilónia" no contexto do itinerário poético-espiritual do Poeta Melodino.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL:

I. Textos

- CAMÕES, Luís de - *Rimas*, Coimbra, ed. Costa Pimpão, 1973.
- (Textos) - "Sobre os rios", in *Cancioneiro de Cristo-
vão Borges*.
- CARVALHO, José Adriano de - "Os divinos livros de Sá de Miranda:
(Estudos) *Biblia ou Poesia?*" in *Colóquio/Letras*, Lis-
boa, no 29 (Jan. 1979), p. 23.
- *A poesia sacra de D. Francisco M. de Melo*.
in "Arquivos", VIII; 1974, p. 295.
- CASTRO, Aníbal Pinto - *António Ferreira, autor da "Castro". Al-
(Estudos) gunas considerações a propósito de dois ar-
tigos do Prof. Roger Bismut*, in "Arquivos",
XI, 1977, p. 627.
- EARLE, T. F. - *Theme and Image in the Poetry of Sá de Mi-
(Estudos) randa*, Oxford, University Press, 1980.
- FERREIRA, António - *Poemas Lusitanos*, ed. Marques Braga, col.
(Textos) "Clássicos Sá da Costa", vol. II.
- *Castro*, Coimbra, ed. Francisco da Costa Mar-
ques, col. Atlântida, 1974, (4a ed.).
- *La Renaissance*, Paris, 1970, (trad. port.).
- GARIN, Eugenio - "Poesia de cancioneiro y poesia italianizan-
(Estudos) te", in *De la Edad Media a nuestros días*,
LAPESA, Rafael Madrid, 1967, p. 145.
- MARTINS, J. V. de Pina - *A poesia de D. Francisco M. de Melo*", in
(Estudos) *Cultura Portuguesa*, p. 95.
- "Sá de Miranda (1481-1558) poeta e inovador"
in *Cultura Portuguesa*, Lisboa, Ed. Verbo,
1974.
- MATOS, Maria Vitalina Leal de - *O Canto na Poesia Épica e Lírica
(Estudos) de Camões*, Paris, 1981.
- MÉNAGER, D. - *Introduction à la vie littéraire au XVI^e siè-
(Estudos) cle*, Paris, 1968.
- OSÓRIO, Jorge Alves - *As redondilhas "Sobre os rios": Ensaio de
(Estudos) leitura a partir do "Cancioneiro de Cristo-*

- vão Borges*", in "Arquivos do Centro Cultural Português", Paris, XVI, 1981, p. 429.
- PICCHIO, Luciana Stegagno - "*Babel et Sion: inspiration thématique et inspiration formelle dans la glose camonienne du psaume "Super flumina Babylonis"*", in *La Méthode Philologique*, Paris, t. 1, 1982, p. 183.
- ROIG, Adrien
(Estudos)
- *La tragédie "Castro" d'António Ferreira*, Paris, 1971.
 - *António Ferreira. Études sur sa vie et son oeuvre*, (1528-1569), Paris, 1970.
- The "Cancioneiro de Cristovão Borges", Braga, Edition and notes
(Estudos)
- by Arthur Lee-Francis Asknis, 1979, p. 49-~55 (texto) e p. 207-227. (notas).
- SÁ DE MIRANDA
(Textos)
- *Obras Completas*, Lisboa, Texto fixado por Rodrigues Lapa; ed. Sá da Costa, (3a ed.).
 - *Poesias Escolhidas*, Lisboa, Seleção, apêndice crítico de José Vitorino de Pina Martins, 1969.

{Para todas as variantes de Línguas e Literaturas Modernas excepto Est. Port.)

Docente: Dr. José Carlos Miranda

I. Introdução à literatura medieval:

- a) A literatura medieval e a crítica: conceitos e métodos.
- b) O Renascimento do séc. XII e o surgimento das literaturas em línguas vulgares.
- c) Os géneros literários e o público nos sécs XII e XIII: da tradição oral ao registo escrito.
- d) O "fin'amor" e a literatura trovadoresca no Sul de França.
- e) Os trovadores e a Península Ibérica.

II. Poética e poesia galego-Portuguesas:

- a) As primeiras gerações de trovadores e jograis e a formação dos principais géneros poético-musicais.
- b) Evolução do trovadorismo galego-português na segunda metade do séc. XIII.
- c) Arte e artifício em D. Dinis: as pastorelas.
- d) A poética galego-portuguesa à luz da *Arte de Trovar* do *Cancioneiro da Biblioteca Nacional*.

III. Outras manifestações literárias deste período:

- a) O Cancioneiro mariano de Afonso X.
- b) O problema da épica medieval em galego-português.
- c) As narrativas dos *Livros de Linhagens*.

IV. A mutação cultural do séc. XIV e a literatura do final da Idade Média.

BIBLIOGRAFIA (textos e estudos)

I.

- ALVAR, Carlos - *Poesía de Travadores, Trouvères y Minnesinger*,
2a. ed., Madrid, Alianza Editorial, 1982.
- BADEL, Pierre-Yves - *Introduction à la vie littéraire du Moyen Âge*, Paris, Bordas, 1969.

- KÖHLER, Erich - *Sociologia della Fin'Amor*, Padova, Liviana Editrice, 1976.
- LÓPEZ ESTRADA, F. - *Introducción a la literatura medieval española*, 4a. ed., Madrid, Gredos, 1979.
- LAZAR, Moshé - *Amour courtois et fin'amors dans la littérature du XII siècle*, Paris, Klincksieck, 1964.
- MARROU, Henri-Irénée - *Les troubadours*, Paris, Ed. Seuil, 1971.
- NELLI, René - *Troubadours et trouvères*, Poitiers, Hachette, 1979.

II.

- ASENSIO, Eugenio - *Poética y realidad en el cancionero peninsular de la Edad Media*, 2a. ed., Madrid, Gredos, 1970.
- BEC, Pierre - *La lyrique française au moyen-âge (XII^e - XIII^e siècles). Contribution à une typologie des genres poétiques médiévaux*, 2 vols, Paris, A. & J. Picard, 1977.
- D'HEUR, Jean-Marie - *Troubadours d'oc et troubadours galiciens portugais. Recherches sur quelques échanges dans la littérature de l'Europe au Moyen Âge*, Paris, Fundação Calouste Gulbenkian, 1973.
- *L'Art de Trouver du chansonnier Colocci-Brancuti. Édition et analyse in "Arquivos do Centro Cultural Português"*, Paris, IX, 1975, pp. 321/398.
- GONÇALVES, Elsa; RAMOS, M. Ana - *A Lírica Galego-Portuguesa*, Lisboa, Editorial Comunicação, 1983.
- INDINI, Maria Luisa - *Bernal de Bonaval. Poesie*, Bari, Adriatica Editrice, 1978.
- LAPA, M. Rodrigues - *Miscelânea de Língua e Literatura Portuguesa Medieval*, 2a. ed., Coimbra, Por Ordem da Universidade, 1973.
- PICHIO, L. Stegagno - *A Ligão do Texto*, Lisboa, Edições 70, 1979.
- MENÉNDEZ PIDAL, Ramón - *Poesía juglaresca y juglares*, 7a. ed. Madrid, Espasa-Calpe, 1975.

TAVANI, Giuseppe - *La poesia lirica galego-portoghese in "Grundriss der Romanischen Literaturen des Mittelalters"*, Heidelberg, vol.II, Tomo 1, fasc.6 1980, pp. 5/165.

ZUMTHOR, Paul - *Essai de poétique médiévale*, Paris, Seuil, 1972.

III e IV.

CINTRA, L.F. Lindley - *Crónica Geral de Espanha de 1344*, 2a. ed. 4 vols, Lisboa, I.N.C.M., 1983.

MATTOSO, José - *Narrativas do Livros de Linhagens*, (selecção introdução e comentários por...), Lisboa I.N.C.M., m983.

- *A Nobreza Medieval Portuguesa*, Lisboa, Ed. Estampa, 1981.

ROSSI, Luciano - *A Literatura Novelística na Idade Média Portuguesa*, Lisboa, Biblioteca Breve, 1979.

SARAIVA, A. José - *A Cultura em Portugal. Teoria e História, Livro II*, Amadora, Livraria Bertrand, 1983.

- *A Épica Medieval Portuguesa*, Lisboa, Biblioteca Breve, 1979.

NOTA: Bibliografia complementar será fornecida ao longo do ano pelo docente da cadeira.

LITERATURA PORTUGUESA IVPROSA

Docente: Prof. Dr. Jorge Osório

Ao longo da tradição medieval, o discurso em prosa vai _
 _se afirmando sob a influência da prosa literária lati-
 na, do texto versificado e do uso prático da língua ver-
 nácula em documentos escritos. Por um lado as influên-
 cias da cultura clerical e por outro, as do humanismo
 filológico conduzirão a prosa ao "classicismo" seiscen-
 tista, numa evolução que foi constante elaboração e con-
 tinua resposta aos diversos vectores da sensibilidade
 do público leitor.

I. A prosa em língua vulgar no séc. XIV-XV:

1. as narrativas de ficção e entretenimento;
 - a) o "romance cortês" e a formação do ciclo graaliano;
 - b) a *Demande do Santo Graal* e a novela cavaleiresca em Portugal.
2. As traduções de textos políticos-moralistas e a prosa no século XV; a narrativa cronista e históriográfica.

II. A narrativa em prosa no séc. XVI:

1. a prosa artística na formação da sensibilidade quinhentista;
2. leitura e crítica da novela;
3. *menina e moça*: problemática textual e literária;

III. A narrativa curta no séc. XVI:

1. a tradição;
2. à procura do género.

IV. O texto em prosa no séc. XVII:

1. problemática literária e crítica;
2. o conto e a prosa religiosa;

3. *Luz e calor de Manuel Bernardes;*
4. em direcção ao "romance" setecentista.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL:

I. Textos

- . *A Demanda do santo Graal*, Rio de Janeiro, Reprodução e transcrição crítica (...) por Augusto Magne, 3 vols.
- . *The Portuguese Book of Joseph of Arimathea*, by Henry Hare Carter, North Carolina Press.
- . *História de Menina e Moça de Bernardim Ribeiro*, Lisboa, ed. de D. E. Grokenberger, 1947.
- . *Saudades ou Menina e Moça*, ed. de Herculano de Carvalho.
- 3
BERNARDES, Manuel - *Luz e Calor*, Porto, ed. Lello e Irmão.
- RIBEIRO, Bernardim - *Obras Completas*, Lisboa, ed. Sá da Costa.

II. Estudos

- ASENSIO, Eugénio - *Estudios Portugueses*, Paris, 1974, estudos sobre Bernandim Ribeiro.
 - "Bernardim Ribeiro y su novela "Menina e Moça" in "Arquivos do Centro Cultural Português", Paris , XIII, 1978, p.41.
- COCHERIL, Maur, artº s.v. "Graal", in *Dictionnaire Spiritua*lité (...), fasc. XLI, col. 672-700.
- CORREIA, João David Pinto - *Luz e Calor do Pe. Manuel Bernar*des: *Estrutura e discurso*, Coimbra, 1978.
- DAVID, Pierre - *Sentiers dans la forêt du Saint Graal*, Coimbra, 1943.
- LÓPEZ ESTRADA, - *Introducción a la literatura medieval espa*nola, Madrid, 4^a ed., cap. XV, XVI, XX.
- MARTINS, Mário - *Alegorias, símbolos e exemplos morais da li*teratura medieval portuguesa, Lisboa, 1975. cap. IX.
 - *Estudos de Literatura Medieval*, Braga, 1956.
- RICARD, Robert - "Un traité portugais de spiritualité à l'é

- poque du quiétisme" in *Études sur l'Histoire Morale et Religieuse du Portugal*, Paris, 1970, p. 361.
- THOMAS, Henry - *Las novelas de caballerías españolas y portuguesas*, Madrid, 1952.
- WHINNOM, Keit - Introdução a Diego de San Pedro, *Obras Completas-II: Cárcel de Amor*, Madrid, 1971.

LITERATURA BRASILEIRA

Docente: Dr. Arnaldo Saraiva

1. O conceito de "literatura brasileira".
2. Maneirismo e barroco na poesia de Gregório de Matos.
3. O psicologismo, a cinésia e a proxémica no conto de Machado de Assis.
4. Três tempos ou três modos do modernismo brasileiro:
 - a) Carnaval de Manuel Bandeira.
 - b) Serafim Pante Grande de Oswald de Andrade.
 - c) Alguma poesia de Carlos Drumond de Andrade.
5. Literatura popular: os exemplos nordestinos.
6. A "poesia visual" nos anos 1960-1980.

BIBLIOGRAFIA GERAL:

I. Histórias da Literatura

a) Breves

BOSI, Alfredo - *História Concisa da Literatura Brasileira*, S. Paulo, Cultrix, 1970.

PICCHIO, Luciana Stegagno - *La Letteratura Brasiliana*, Florença e Milão, Sansoni, 1972.

b) Desenvolvidas

A Literatura no Brasil, dir. de Afrânio Coutinho, 6 vols., 2a ed., Rio de Janeiro, Sul Americana, 1968-1971.

CASTELO, Aderaldo; AMORA, A. Soares; PACHECO, F. - *A Literatura Brasileira*, 6 vols., S. Paulo, Cultrix, 1962-1965, (várias reimpressões).

II. Dicionários de Literatura

MENEZES, Raimundo de - *Dicionário Literário Brasileiro*, 2a ed., Rio de Janeiro, S. Paulo, Livros Técnicos e Científicos, 1978.

- Pequeno Dicionário de Literatura Brasileira*, dir. e org. por MAS SAUD, Moisés e PAES, José Paulo, 2^a ed., S. Paulo Cultrix, 1980.
- Dicionário de Literatura*, dir. por COELHO, Jacinto do Prado, 3^a ed., Porto, Figueirinhas, 1973.
- BRASIL, Assis - *Dicionário Prático de Literatura Brasileira*, Rio de Janeiro, Edições de Ouro, 1979.

III. Antologias

- CÂNDIDO, Antônio e CASTELO, José Aderaldo - *Presença da Literatura Brasileira*, 3 vols., S. Paulo, Difusão Europeia do Livro, 1964 (várias reimpressões).
- MASSAUD, Moisés - *A Literatura Brasileira Através dos Textos*, S. Paulo, Cultrix, 1971.

IV. Bibliografias

- CARPEAUX, Otto Maria - *Pequena Bibliografia crítica da Literatura Brasileira*, Rio de Janeiro, Letras e Artes, 1964, (várias edições).
- BRITO BROCA e SOUSA, J. Galante de - *Introdução aos estudos da Literatura Brasileira*, Rio de Janeiro, Instituto Nacional do Livro, 1963.

V. Obras relativas à Língua

- NETO, Serafim da Silva - *Introdução ao Estudo da Língua Portuguesa no Brasil*, 2^a ed., Rio de Janeiro, I. Nacional do Livro/MEC, 1963.
- CUNHA, Celso Ferreira da - *Gramática da Língua Portuguesa*, 5^a ed. Rio de Janeiro, Fename/MEC, 1979.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Hollanda - *Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa*, 11^a ed., (9^a impr.) Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1978.

VI. Outras Obras Fundamentais

- MARTINA, Wilson - *História da Inteligência Brasileira*, 7 vols.
S. Paulo, Cultrix, Univ. S. Paulo, 1977-
-1979.
- CASCUDO, Luís da Câmara - *Dicionário do Folclore Brasileiro*, Rio
de Janeiro, Inst. Nacional do Livro, 1962.
- BANDECHI, P.; ARROYO, L.; ROSA, U. e outros - *Dicionário de His-
tória do Brasil*, 4a ed., S. Paulo, Ed. Mel-
horamentos, 1976.
- LEITE, Dante Moreira - *O Carácter Nacional Brasileiro*, 3a ed.,
S. Paulo. Livr. a Pioneira, Ed., 1976.

NOTA: A bibliografia especial sobre as obras ou autores indica-
dos no programa será apresentada oportunamente (antes do
início do respectivo estudo).

LITERATURAS AFRICANAS DE EXPRESSÃO PORTUGUESA

Docente: Dra. Maria Cristina Pacheco

1. Delimitação e explicação das noções de "Literatura Negra", "Literatura Africana" e "Literatura Africana de Expressão Portuguesa".
2. O Negro como objecto e como sujeito poético.
3. Do Afroamericanismo Literário à Negritude.
 - 3.1. Movimentos ético-estéticos anglofones e francófonos.
4. Formação e desenvolvimento da Literatura Caboverdiana: a Crioulidade e a Caboverdianidade.
 - 4.1. As diferentes 'Gerações Literárias'.
5. A Literatura Santomense: de Costa Alegre a Francisco J. Tenreiro.
6. A Literatura Moçambicana: Noémia de Sousa, José Craveirinha e Luís Bernardo Honwana.
7. Génese e desenvolvimento da Literatura Angolana:
 - 7.1. Da Geração da "imprensa livre" à "Luz e Crença";
 - 7.2. O "Vamos Descobrir Angola !" e a Geração da Mensagem - Viriato da Cruz, Agostinho Neto e António Jacinto;
 - 7.3. A Geração da Cultura: a novelística angolana (Luandino Vieira e Uanhenga Xitu);
 - 7.4. O Silenciosismo (Ruy Duarte de Carvalho);
 - 7.5. A Poesia 'combatente' (Costa Andrade).

BIBLIOGRAFIA ESSENCIAL

1. Obras de Leitura obrigatória

- LOPES, Baltazar - *Chiquinho*, romance caboverdiano, Prelo Editora
4a. ed., Lisboa, 1974.
- LUANDINO VIEIRA, José - *Macandumba*, estórias, Ed. 70, Lisboa.
- HONWANA, Luís B. - *Nós matamos o cão Tinhoso...* narrativas moçambicanas, Edições Afrontamento, Porto.

2. Antologia usada nas aulas práticas

ANDRADE, Mário - *Antologia Temática de Poesia Africana I e II*,
Livraria Sá da Costa Editora, Lisboa.

3. Bibliografia Genérica

- PEREIRA, Manuel - *Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa I e 2*, Ed. do Instituto de Cultura Portuguesa, Lisboa, 1977.
- *A Aventura Crioula*, Plátano Editora, 2a. ed. Lisboa, 1973.
- HAMILTON, Russel G. - *Literatura Africana/Literatura Necessária I e II*, Ed. 70, Lisboa, 1981 e 1984.
- LISBOA, Eugénio - *Crónica dos Anos da Peste - I (2a. parte)*, Livraria Académica, Lourenço Marques, 1973
- MONTENEGRO, José - *A Negritude - dos mitos às realidades*, Editorial Pax, Braga, 1967.
- OLIVEIRA, J. Osório - *Possibilidades e significação de uma literatura caboverdiana*, in "Enquanto é possível", Edições Universo, Lisboa, 1942.
- PRETO-RODAS, R. A. - *Negritude as a theme in the poetry of the portuguese-speaking World*, University of Florida Press, Gainesville, 1970.
- EDUARDO DOS SANTOS - *A Negritude e a Luta pelas Independências na África Portuguesa*, Editorial Minerva, Lisboa, 1975.
- SARTRE, Jean-Paul - *Orphée Noir*, in "Anthologie de la poésie négre et malgache", P.U.F., Paris, 1972.
- SILVEIRA, Onésimo - *Consciencialização na Literatura Caboverdiana*, Edição da Casa dos Estudantes do Império, Lisboa, 1963.
- TRIGO, Salvato - *Introdução à Literatura Angolana de Expressão Portuguesa*, Brasília Editora, 1977
- *A Poética da "Geração da Mensagem"*, Brasília Editora, Porto, 1979.
- *José Luandino Vieira: O logoteta*, Brasília Editora, Porto, 1981.

LITERATURA TRADICIONAL
E

LITERATURA MARGINAIS

Docente: Dr. Arnaldo Saraiva

- I. A "literatura" (canónica) e as "literaturas" (diabólicas): reflexões sobre o literário e o não-literário e sobre antigas ou novas designações como "literatura oral", "literatura popular", "literatura de massa(s)", "literatura marginal" ou "marginalizada", "paraliteratura", "subliteratura", "contraliteratura", "antiliteratura".
2. Algumas formas (mais e menos) simples:
 - 2.1. O provérbio.
 - 2.2. A adivinha.
 - 2.3. A anedota.
 - 2.4. O conto (popular).
3. O romanceiro.
4. A literatura de cordel.
5. A palavra e a imagem.
 - 5.1. O cartoon.
 - 5.2. O anúncio.
 - 5.3. A poesia concreta e visual.

BIBLIOGRAFIA GERAL

1.

- JOLLES, André - *Einfache Formen*, 1980; v. Portuguesa: *Formas Simples*, S. Paulo, Cultrix, 1976; v. francesa: *Formes simples*, Paris, Seuil, 1976.
- ARNAUD, N.; LACASSIN, F.; PORTEL, J. - *Entretiens sur la Paraliterature*, Paris, Plon, 1970.
- MOURALIS, Bernard - *Les Contres-Littératures*, Paris, PUF, 1975; v. portuguesa *As Contraliteraturas*, Coimbra, Liv. Almedina, 1982.

- AMORÓS, Andrés - *Subliteraturas*, Barcelona, Ed. Ariel, 1974.
- SODRÉ, Muniz - *Teoria da Literatura de Massa*, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1978.
- BELTRÃO, Luiz - *Sociedade de Massa, Comunicação e Literatura*, Petrópolis, Ed. Vozes, 1972.
- SILVA, Vitor Manuel Aguiar e - *Teoria da Literatura*, 4^a ed., Coimbra, Liv. Almedina, 1982.
- VARGA, A. Kibédi - *Teoria da Literatura*, Lisboa, Ed. Presença, 1982.
- GUERREIRO, M. Viegas - *Para a História da Literatura popular Portuguesa*, Lisboa, Instituto de Cultura Portuguesa, 1978.
- CASCUDO, Luís da Câmara - *Literatura Oral no Brasil*, ed., Rio de Janeiro, José Olympio/INL, 1978.
- ZUMTHOR, Paul - *Introduction à la Poésie Orale*, Paris, Seuil, 1983.
- PAVÃO, JR. José de Almeida - *Popular e popularizante*, Ponta Delgada, Universidade dos Açores, 1981.
- LOWENTHAL, Leo - *Littérature, Popular culture and Society*, New Jersey, 1961.
- HOGGART, Richard - *The uses of Literacy*, Londres, Penguin, 1957, (ed. portuguesa, *As Utilizações da Cultura*, 2 vols., Lisboa, Presença, 1973).
- COLLINSON, Robert - *The Store of Street Literature*, S. Barbara (U.S.A.) Oxford, ABC-Clio, 1973.
- MARCO, Joaquín - *Literatura Popular em Espanha, en los Siglos XVIII Y XIX*, 2 vols., Madrid, Tauros, 1977.
- CORTAZAR, Augusto Raúl - *Folklore y Literatura*, 3^a ed., Buenos Aires, Ed. Universitária, 1971.
- BOLIÈME, Geneviève - (Apres.) - *La Bibliothèque Bleue*, Paris, Julian, 1971.
- GRAMSCI, António - *Literatura e Vida Nacional*, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1968.
- TROTSKY, Leon - *Sobre Arte y Cultura*, Madrid, Alianza Editorial, 1971.
- SARAIVA, António José - *A Cultura em Portugal*, Livro I, Lisboa, Bertrand, 1981.

- PUJOL, C.; LABOURIE, R. (Dir.) - *Les cultures Populaires*, Toulouse, Privat, 1979.
- DUNDES, Alan (Sel.) - *The Study of Folklore*, Englewood Cliffs, N. J. (U.S.A.), Prentice-Hall, 1965.
- BAKHTINE, Mikhail - *L'Ouvre de François Rabelais et la Culture Populaire au moyen age et sous la Renaissance*, Paris Gallimard, 1970.
- BURKE, Peter - *Popular culture in early modern Europe*, 1978, v. italiana *Cultura popolare nell'Europa Moderna*, Milão, Mondadori, 1980.
- GANS, Herbert J. - *Popular Culture and High Culture*, Nova Iorque, Basic Books, 1974.
- ROSENBERG, Bernard, e WHITE, David M. (org.) - *Cultura de Massa*, S. Paulo, Cultrix, 1973.
- MORIN, Edgar - *L'Esprit du Temps*, Paris, Bernard Grasset, 1962, (ed. brasileira, *Cultura de Massas no Século Vinte (o espírito do tempo)*, Rio de Janeiro, Forense, 1967).
- MC LUHAN, Marshall - *Os meios de comunicação como extensões do Homem*, (v. portuguesa de *Understanding Media*), S. Paulo, Cultrix, 1969.
- ECO, Umberto - *Apocalípticos e Integrados* (v. portuguesa de *Apocalittici e Integrati*), 2a ed., S. Paulo, Perspectiva, s/d.

BIBLIOGRAFIA ESPECIAL - TEXTOS

2.1.

- CHAVES, Pedro - *Rifoneiro Português*, Porto, Domingos Barreira (1a ed., 1982; 2a ed., s/d).
- GOMES, Manuel João - *Nova Recolha de Provérbios e Outros Lugares Comuns*, Lisboa, Afrodite, 1974.

2.2.

- MOUTINHO, José Viale - *O Adivinhão*, Porto, Afrontamento, 1979.
- LIMA, Augusto C. Pires de - *O Livro das Adivinhas*, Porto, Domingos Barreira, (1a ed., 1921; 3a ed. s/d).

2.3.

Piadas do Bocage, Lisboa, Livr. Barateira, s/d.

2.4.

VASCONCELOS, José Leite de - *Contos populares e Lendas*, 2 vols.
Coimbra, Por ordem da Universidade, 1964,
1969.

OLIVEIRA, Carlos de; e FERREIRA, José Gomes - *Contos Tradicionais Portugueses*, 4 vols. (2a ed.) Lisboa/
Porto, Iniciativas Editoriais/Figueirinhas,
(1977).

MOUTINHO, José Vilae - *Contos Populares Portugueses, antologia*,
Lisboa, Publicações Europa-América, s/d
(1981).

3.

VASCONCELOS, José Leite de - *Romanceiro Português*, 2 vols, Coimbra, Por ordem da Universidade, 1958, 1960.

4.

MOUTINHO, José Viale - *Histórias Jocosas a Cavalo num Barbante*,
Porto, Ed. Nova Crítica, 1980.

CESARINY, Mário - *Horta de Literatura de Cordel*, Lisboa, Assírio e Alvim, 1983.

5. Jornais e Revistas da actualidade

Antologia da Poesia Concreta em Portugal, org. por José Alberto Marques e E. M. de Melo e Castro, Lisboa, Assírio e Alvim, 1973.

Antologia da Poesia Visual Europeia, org. por Josep M. Figueres e Manuel de Seabra, Lisboa, Futura, 1977.

NOTA: A bibliografia sobre textos será indicada oportunamente (antes do inicio do respectivo estudo).

CULTURA PORTUGUESA I

Docentes: Prof. Doutor José Adriano de Freitas Carvalho

Dra. Maria de Lurdes Correia Fernandes

1. Conceitos, problemas e métodos em História da Cultura.
2. Cultura e sensibilidade social no século XV - o Leal Conselheiro do rei D. Duarte.
3. Humanismo e Renascimento: a problemática Ibérica.
4. A cultura do Barroco como cultura de massas: da emblemática à pregação.

BIBLIOGRAFIA

FONTES DE LEITURA OBRIGATÓRIA:

2.

- D. DUARTE - *Leal Conselheiro*, ed. de Moraes Barbosa, Lisboa, Imprensa Nacional -Casa da Moeda, 1983.
 - *Livro dos Conselhos*, edição diplomática, Lisboa, Estampa, 1982.

3.

- BARROS, João de - *Ropica pñefma*, Lisboa, INIC, 1983, 2 vols.
 BEJA, Fr. Antônio de - *Breve doutrina e ensinâga de principes*, 1525.
Carta de G. Pico della Mirandola a Ermolao Barbaro, in "Prosa-tori Latini del Quattrocento", Milano-Napoli, 1952.
 PETRARCA - *Obras I. Prosa*, ed. de Francisco Rico, Madrid, 1978.

4.

- MELO, D. Francisco Manuel de - *Cartas familiares*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1981.
 VIEIRA, Antônio - *História do Futuro*, Lisboa, Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1982.

ESTUDOS:

1.

- AUTORES VÁRIOS - *Níveis de cultura e grupos sociais*, Lisboa, Cosmos, 1974.

- BAKHTIN, Mikhail - *La cultura popular en la Edad Media y en el Renacimiento*, Barcelona, Barral, 1974.
- DAVIES, Nathalie - *Les cultures du peuple. Rituels, savoirs et résistances au XVIe siècle*, Paris, 1979.
- FEBVRE, Lucien - *Le problème de l'incroyance au XVIe siècle. La religion de Rabelais*, Paris, 1968.
- GINZBURG, Carlo - *El queso y los gusanos. El cosmos según un molinero del siglo XVI*, Barcelona, 1982.
- LE BRAS, Gabriel - *Études de sociologie religieuse*, Paris, PUF, 1955 e 1956, 2 vols.
- MUCHEMBLED, Robert - *Culture populaire et culture des élites*, Paris, Flammarion, 1978.
- SARAIVA, A.-J. - *História da Cultura em Portugal*, Lisboa, Jornal do Fôro, v.d., 3 vols.

2.

- AMORA, Soares - *El-Rei D. Duarte e o "leal Conselheiro"*, S. Paulo, 1948.
- DUBY, Georges - *Les Trois Ordres ou l'imaginaire du Féodalisme*, Paris, Gallimard, 1978 .
Etudes sur la sensibilité au Moyen Age, Paris, 1979, 2 vols.
- FEBVRE, Lucien - "Como reconstituir a vida afectiva de outrora? A sensibilidade e a história" in *Combates pela História II*, Lisboa, 1977.
- LE GOFF, Jacques - *Para um novo conceito de Idade Média*, Lisboa, 1980.
- HUIZINGA, J. - *O declínio da Idade Média*, Lisboa, Presença, s.d.
- RAPP, Francis - *L'Eglise et la vie religieuse en Occident à la fin du Moyen Age*, Paris.
- RICARD, Robert - "Le "Leal Conselheiro" du roi D. Duarte de Portugal" in *Etudes sur l'Histoire Morale et Religieuse au Portugal*, Paris, F.C.G., 1970.

3.

- DELUMEAU, Jean - *La Civilisation de la Renaissance*, Paris, Arthaud, 1967

- FERNÁNDEZ, Luis Gil - *Panorama social del Humanismo Español (1500-1800)*, Madrid.
- GARIN, Eugenio - *Educazione Umanistica in Italia*, Foma-Bari, 1975.
- *Il Rinascimento Italiano*, Firenze, 1980
 - *Medievo y Rinascimento*, Madrid, 1981.
 - *Scienza e vita civile nel Rinascimento italiano*, Roma-Bari, 1980.
- KRISTELLER, Paul Oskar - *El pensamiento renascentista y sus fuentes*, Méjico, F.C.E. 1982.
- *Studies in Renaissance thought and letters*, Roma, 1969.
- MACEK, Josef - *Il rinascimento italiano*, Roma, 1974.
- RAMALHO, A. da Costa - *Estudos sobre o século XVI*, Lisboa, I.N. Casa da Moeda, 1983.
- REBELO, Sousa - *A tradição clássica na literatura portuguesa*, Lisboa, 1982
- SILVA DIAS, J.S. - *A política cultural na época de D. João III*, Coimbra, 1969.
- ULLMANN, Walter - *Medieval foundations of Renaissance Humanism*, London
- 4.
- BAROJA, Julio Caro - *Formas complejas de la vía religiosa*, Madrid, 1978.
- MARAVALL, José Antonio - *La cultura del Barroco*, Madrid, 1981.
- TAPIE, Victor-Lucien - *Baroque et Classicisme*, Paris, 1981.
- WEBER, Max - *Economía y Sociedad*, Méjico, 1944, 4 vols.

(Bibliografia complementar ou específica será fornecida ao longo das aulas.)

PROBLEMÁTICA DA HISTÓRIA DE PORTUGAL

Docentes: Responsável: Prof. Doutor Humberto Baquero Moreno

Assistentes: Dra. Amélia Aguiar Andrade

Dr. Luís Alberto Marques Alves

Ia. Parte:

1. A formação histórica de Portugal.
2. A polémica em torno do Portugal agrário e do Portugal marítimo.
3. A situação sócio-económico e política na 2ª metade do século XIV. A crise de 1383-85.
4. A crise da regência do Infante D. Pedro: linhas de conflito ideológico.

IIa Parte:

1. Do Iluminismo ao Liberalismo.
2. Condicionantes internas e externas da instauração do Liberalismo em Portugal.
3. Mudança social e revisão histórica (1832-1851).
4. A procura duma "Regeneração".
5. A problemática da decadência na visão crítica da História de Portugal.

NOTA: A matéria dos séculos XVI e XVII será dada num dos semestres, conforme as possibilidades em termos de número de aulas.

BIBLIOGRAFIA:

- GODINHO, Vitorino Magalhães - *Estrutura da Antiga Sociedade Portuguesa*, Lisboa, Ed. Arcádia, 1975.²
- MARQUES, A.H. Oliveira - *Guia do Estudante de História Medieval Portuguesa*, Lisboa, Ed. Estampa, 1978.
- *História de Portugal*, Lisboa, Ed. Palas, (edi-

ção mais recente).

SÁ, Victor de - *A Crise do Liberalismo*, Lisboa, Livros Horizonte, (edição mais recente).

SERRÃO, Joel - *Dicionário de História de Portugal*, Porto, Iniciativas Editoriais, (edição mais recente).

- *Antologia do Pensamento Político Português*, Porto, Ed. Inova. (edição mais recente)

TENGARRINHA, José Manuel - *Estudos de História Contemporânea de Portugal*, Lisboa, Ed. Caminho, 1983.

P.S. Bibliografia específica será dada no fim de cada tema.

CULTURA PORTUGUESA II

Docente: Dr. Pedro Vilas Boas Tavares

1. Das Cartas sobre a educação da mocidade de Ribeiro Sanches ao Compêndio Histórico do Estado da Universidade de Coimbra.
2. Interacções e Sincronias da ilustração peninsular. A correspondência de D. Frei Manuel do Cenáculo Villas Boas.
3. Do "Portugal Contemporâneo" (Oliveira Martins) à "Arte de Ser Português" (T. de Pascoaes): um itinerário cultural.

BIBLIOGRAFIAI - Pontos 1 e 2A - Textos:

Catálogo da Correspondência dirigida a Fr. Manuel do Cenáculo Vilas-Boas [Seleção de Cartas] Publicações da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Évora, Vols I a VI, 1944-1956.

Compendio Historico do Estado da Universidade de Coimbra no tempo da Invasão dos denominados Jesuítas e dos Estragos feitos nas Sciencias e nos Professores, e Directores que a regiam..., Lisboa, Anno MDCCCLXXI. Nova edição, Por Ordem da Universidade, Coimbra, 1972.

Memorias secretissimas do Marquez de Pombal appresentadas ao Senhor Rei D. José, dois annos antes da sua morte, Lisboa, MDCCXXXI. Edição das Publicações Europa-América, - Memórias secretissimas do Marquês de Pombal e outros escritos -, Coleção "Estudos e Documentos", Vol. 193, Mira-Sintra-Mem Martins, s/d.

SANCHES, A.N. Ribeiro

- *Cartas sobre a educação da mocidade,*

edição revista e prefaciada pelo Dr. Maximiano Lemos, Biblioteca do século XVIII, II, Imprensa da Universidade, Coimbra, 1922.

B - Estudos:

- ALMEIDA, Fortunato de - *História da Igreja em Portugal*, ed. Damião Peres, Vol. III, Livraria Civilização - Editora, Barcelos, 1970.
- ANDRADE, António Alberto Banha de - *Vernei e a Cultura do seu tempo*, Acta Universitatis Conimbricensis, Por Ordem da Universidade, Coimbra, 1965.
- *A Polémica Verneiana em As grandes polémicas portuguesas*, ed. Verbo, I Vol., Lisboa, 1964.
 - *Verney e a projecção da sua obra*, Biblioteca Breve, Vol. 49, Instituto de Cultura Portuguesa, S.E.C., Amadora, 1980.
- ANTUNES, José
- *Notas sobre o sentido ideológico da reforma pombalina. A propósito de alguns documentos da Imprensa da Universidade de Coimbra*, em "Revista de História das Ideias", IV, O Marquês de Pombal e o seu Tempo, Número especial do 2º centenário da sua morte, Tomo II, Faculdade de Letras, Instituto de História e Teoria das Ideias, Universidade de Coimbra, 1982-1983, pp. 143-197.
- BENNASSAR, M.B., JACQUART, J., LEBRUN, F., DENIS, M., BLAYAU, N. - *Historia Moderna*, ed. Akal, Madrid, 1980.
- CAEIRO, Francisco da Gama - *Frei Manuel do Cenáculo. Aspectos da Sua Actuação Filosófica*, Instituto de Alta Cultura, Lisboa, 1959.
- CARVALHO, Rómulo de - *A física experimental em Portugal no séc. XVIII*, Biblioteca Breve, Vol. 63, Inst.

- de Cultura e Língua Portuguesa, M.E.U., Amadora, 1982.
- CIDADE, Hernani - *Lições de cultura e literatura portuguesa, Vol. 2º - Da reacção contra o formalismo seiscentista ao advento do Romantismo*, Coimbra Editora, 1959.
- DIAS, José Sebastião da Silva - *Portugal e a Cultura Europeia (séculos XVI a XVIII)*, "Biblos", Coimbra, 1953.
- *Pombalismo e Teoria Política*, em "Cultura - História e Filosofia", Vol. I, I.N.I.C., Lisboa, 1982, pp. 45-114.
- *Pombalismo e Projecto Político*, em "Cultura - História e Filosofia", Vol. II, I.N.I.C., Lisboa, 1983, pp. 185-318.
- HAZARD, Paul - *A Crise da Consciência Europeia*, Ed. Cosmos, Lisboa, 1948.
- *O pensamento europeu no século XVIII*, Ed. Presença, Lisboa, 1983.
- LEMOS, Maximiano - *Ribeiro Sanches, a sua vida e a sua obra*, Ed. Eduardo Tavares Martins, Porto, 1911.
- MACEDO, Jorge Borges de - *O Marquês de Pombal (1699-1782)*, Biblioteca Nacional, Série Pombalina, Lisboa, 1982.
- "ABSOLUTISMO", Dicionário de História de Portugal, Vol. I, Iniciativas Editoriais, Figueirinhas - Porto, 1975, pp. 8-14.
- "DESPOTISMO ESCLARECIDO", Dicionário de História de Portugal, ed. cit., Vol. II, pp. 290-292.
- "POMBAL", Dicionário de História de Portugal, ed. cit., Vol. V, pp. 113-121.
- MARCADE, Jacques - *Frei Manuel do Cenáculo Vilas Boas* Évêque de Beja, Arcebispo d'Évora (1770-1814), Fundação Calouste Gulbenkian, Paris, 1978.
- MARQUES, A.H. de Oliveira - *História de Portugal*, Vol.s I e II, Palas Editores, Lisboa, 1977.

- MARTINS, Antônio Coimbra - "LUZES", Dicionário de História de Portugal, Vol. IV, Iniciativas Editoriais, Figueirinhas-Porto, 1975, pp. 86-105.
- MONCADA, Luís Cabral de - *Um iluminista português do século XVIII: Luiz Antonio Verney*, Colecção Stvdium, Ed. Arménio Amado, Coimbra, 1941.
- MOUSNIER, Roland e LABROUSSE, Ernest - *Le XVIII^e siècle - L'époque des lumières (1715-1815)*, "Histoire Générales des Civilisations", dir. Maurice Crouzet, Paris, 1959.
- PALACIO ATARD, Vicente - *Los españoles de la ilustracion*, ed. Guadarrama, Madrid, 1964.
- PEREIRA, José Esteves - *O pensamento político em Portugal no século XVIII - António Ribeiro dos Santos*, Temas Portugueses, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, Maia, 1983.
- RAMOS, Luís A. de Oliveira - *Da Ilustração ao Liberalismo (Temas Históricos)*, Lello & Irmão Editores, Porto, 1979.
- *A inquisição pombalina*, Lisboa, 1982, Separata da "Brotéria", Vol. 115, nº 2-3-4, pp. 170-180.
- *Os monges e os livros no século XVIII: o exemplo da biblioteca de Tibães*, Braga, 1981, Separata da "Bracara Augusta", Vol. XXXV - fasc. 79 (92), 1981.
- *Para a história social e cultural. (Fins do século XVIII - princípios do século XIX)*, Braga, 1977, Separata de "Bracara Augusta", tomo XXXI - fasc. 71-72 (83-84), 1977.
- *Pombal e o esclavagismo*, Porto, 1972, Separata da "Revista da Faculdade de Letras" da Universidade do Porto, Série de História, Vol. II, 1971.

- RODRIGUES, Antônio Gonçalves - *O Protestante Lusitano - Estudo biográfico e crítico sobre o Cavaleiro de Oliveira, MDCCII-MDCCLXXXIII*, Coimbra Editora, Coimbra, 1950.
- RODRIGUES, Graça Almeida - *Anticonformismo na primeira metade do século XVIII, em Pombal Revisitado* (Comunicações ao Colóquio Internacional organizado pela Comissão das Comemorações do 2º Centenário da Morte do Marquês de Pombal), Vol. II, Imprensa Universitária, nº 35, Ed. Estampa, Lisboa, 1984, pp. 249-269.
- RODRIGUES, Manuel Augusto - *Alguns aspectos da reforma pombalina da Universidade de Coimbra - 1772, em Pombal Revisitado*, Vol. I, Imprensa Universitária, nº 34, Ed. Estampa, Lisboa, 1984.
- SANTOS, Cândido dos - *- António Pereira de Figueiredo, Pombal e a AUFKLÄRUNG. Ensaio sobre o Regalismo e o Jansenismo em Portugal na 2ª metade do século XVIII*, em "Revista de História das Ideias", IV, O Marquês de Pombal e o seu Tempo, Número especial do 2º centenário da sua morte, Tomo I, Faculdade de Letras, Instituto de História e Teoria das Ideias, Universidade de Coimbra, 1982-1983, pp. 167 a 203.
- *Pombal e o Iluminismo em "HUMANISTICA E TEOLOGIA"*, Tomo III, fasc. 3, Instituto de Ciências Humanas e Teológicas do Porto, Livraria Cruz, Braga, 1982, pp. 299-343.
- SANTOS, Maria Helena Carvalho dos - *Ribeiro Sanches e a questão dos judeus*, em "Revista de História das Ideias", IV, O Marquês de Pombal e o seu Tempo, Número especial do 2º centenário da sua morte, Tomo I, Faculdade de Letras, Inst. de História e Teoria das Ideias,

- Universidade de Coimbra, 1982-1983, pp.
117 a 142.
- SARAIWA, A. José e LOPES, Oscar - *História da literatura portuguesa*, Porto Editora, Porto, 1975.
- SARRAILH, Jean - *La España Ilustrada de la segunda mitad del siglo XVIII*, Fondo de Cultura Económica, Madrid, 1974.
- SERRÃO, Joaquim Veríssimo - *História de Portugal*, Vols. V e VI, ed. Verbo, Póvoa de Varzim - Cacém, 1980 e 1982.
- SILVA, José Gentil da - *A situação feminina em Portugal na segunda metade do século XVIII*, em "Revista das Ideias", IV, O Marquês de Pombal e o seu Tempo, Número especial do 2º centenário da sua morte, Tomo I, Faculdade de Letras, Instituto de História e Teoria das Ideias, Universidade de Coimbra, 1982-1983, pp. 143 a 166.
- WILLEMS, David - *António Nunes Ribeiro Sanches - Elève de Boerhaave - et son importance pour la Russie*, E.J. Brill, Leiden, 1966.

II - Ponto 3

A - Textos:

- MARTINS, J. P. Oliveira - *Portugal Contemporâneo*, Tomos I e II, Bertrand, Lisboa, 1881 (1ª edição).
- *Temas e Questões, Antologia de Textos*, Prefácio, Organização e Notas de Guilherme de Oliveira Martins com a colaboração de Maria Manuela d'Oliveira Martins, Coleção Pensamento Português, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, Maia, 1981.

- PASCOAES, Teixeira de - *Arte de Ser Português*, Edições Roger Delraux, Lisboa, 1978 (reproduzido o texto da 2a edição - 1920).

B - Estudos:

- COELHO, Jacinto do Prado - *Introdução de OBRAS COMPLETAS de Teixeira de Pascoaes*, Vol. I, Bertrand, Lisboa, 1965.
- "PASCOAES, Teixeira de", Dicionário de Literatura, Vol. 3, 3a ed., Figueirinhas - Porto, 1978, pp. 795-798.
 - *A Poesia de Teixeira de Pascoaes, Ensaio e Antologia*, Atlântida, Coimbra, 1945.
- DÓRIA, A. Álvaro
- *Oliveira Martins, o político*, Separata de "Scientia Iuridica", t. XXXII, nos. 184-186, Julho - Dezembro de 1983, Livraria Cruz, Braga, 1983.
 - *Oliveira Martins, o sociólogo*, Separata de "Scientia Iuridica", t. XXIX, nos 166-168, Julho - Dezembro de 1980, Livraria Cruz, Braga, 1980.
- GARCIA, Mário
- *Teixeira de Pascoaes - Contribuição para o estudo da sua personalidade e para a leitura crítica da sua obra*, Braga, 1976.
- LEAL, Raul
- *Sociologia de Oliveira Martins*, Livraria Figueirinhas, Porto, 1945.
- RAMOS, Luís A. de Oliveira - *Da Ilustração ao Liberalismo, (Temas Históricos)*, Lello & Irmão Editores, Porto, 1979.
- SARAIVA, António José
- *Para a história da cultura em Portugal*, Vol. I, Livraria Bertrand, 4a ed., Amadora, 1978.

- SÉRGIO, António - *Ensaios*, Tomo V, 2a ed., Lisboa, 1955.
- SERRÃO, Joaquim Veríssimo - *História de Portugal*, Vol. VII, ed. Verbo, Viseu, 1984.
- SERRÃO, Joel - "MARTINS, Joaquim Pedro de OLIVEIRA", Dicionário de História de Portugal, Vol. IV, Iniciativas Editoriais, Figueirinhas - Porto, 1975, pp. 210-217.
- SILBERT, Albert - *Do Portugal de Antigo Regime ao Portugal Oitocentista*, Colecção "Os nossos problemas para a história de Portugal e do Brasil", nº 3, Livros Horizonte, Viseu, 1972.

Obs: Ao longo das aulas serão fornecidas outras indicações bibliográficas específicas para aspectos particulares então desenvolvidos.

LENGUA ESPAÑOLA

Docente: Dra. María Paniagua Muñoz

El Programa se desarrolla a través de 32 UNIDADES DIDÁCTICAS basadas en el METODO GOG PARA EXTRAJEROS.

El desarrollo del programa se pretende que tenga carácter muy activo y participado. Se pretende que el alumno adquiera, juntamente con la Lengua, conocimientos de la Cultura Española.

Bajo la programación de las UNIDADES DIDÁCTICAS van discurriendo los elementos precisos gramaticales, en aplicación de ejercicios adecuados.

1 - Introducción al estudio de la Lengua Española.

2 - Lenguas románicas peninsulares:

 El problema de la Lengua Vasca.

 Evolución lingüística del castellano.

 Áreas del español actual y sus características.

3 - Fonemas, sonidos, alfabeto.

 Segmentos vocálicos y consonantes, sílaba.

4 - Fonología y signos de puntuación.

5 - Morfosintaxis.

6 - Aspecto psicolinguístico de la oración. Sus características.

7 - Perfil estilístico del español.

LECTURA Y contacto con varios autores.

8 - Portugués español. Particularidades diferenciadoras.

 Afinidad literaria luso - española.

 Brasil e Hispanoamérica.

Ejercicios de diversos niveles y objetivos

Conversación.

Lengua escrita.

Aproximación a la Cultura y Literatura Española.

ALGUNA BIBLIOGRAFÍA FUNDAMENTAL

- OLARIETA, G. - *Lengua Española, 1 - para extranjeros* -Edic. G O G.
- MANGOLD - *Lengua y vida españolas - España, tierras y hombres* - Edit. Mangold.
- SALAS, E. - *Los 1.500 errores mas frecuentes de español.* Edit. de Vecchi.
- S. GIL Y GAYA - *Ortografía práctica española 1, Compendio de divulgación filológica*, Bibliograf. S.A.
- *Resumen práctico de Gramática Española 2 - Compendio VOX*, Bibliograf. S.A.
- Diccionario Anaya de la L. Española*, Ed. Anaya, 1979.
- Diccionario ideológico de la L. Española*, J. Casares - Ed. Gustavo Gili.
- S. GIL Y GAYA - *Diccionario de sinónimos*, Ed. Bibli. S. A.
- M. SECO - *Diccionario de dudas*, Ed. Aguilar.
- R. SECO - *Manual de Gram. Española*, Ed. Aguilar.

LITERATURA ESPANHOLA

Docentes: Prof. Doutor José Adriano de Freitas Carvalho

Dra. Maria de Lurdes Correia Fernandes

1. Fernando de Rojas: *La Celestina* e a sua descendência peninsular.
2. Anônimo: *Lazarillo de Tormes* - Génese e influência nos caminhos da narrativa .
3. Cervantes (do "Quixote" às "Novelas Exemplares").
4. Os caminhos da novelística nos fins do século XIX: *La Regenta* de Clarín.
5. A "Geração de 98" : da sociologia ao mito.

BIBLIOGRAFIA

TEXTOS:

1.

ROJAS, Fernando de - *La Celestina*, ed. de Bruno Damiani, Ed. Cátedra, Madrid, 1980

ANÔNIMO - *Lazarillo de Tormes*, ed. de Francisco Rico, Madrid, Planeta, 1980.

CERVANTES - *Don Quijote de la Mancha*, Madrid, Cátedra.
- *Novelas ejemplares*, Madrid, Clásicos Castellanos.

CLARÍN, - *La Regenta*, Madrid,(Cátedra.) Clásicos Castilia, 1981, 2 vois.

ESTUDOS:

1.

BATAILLON, Marcel - *La Celestine selon F. de Rojas*, Paris, Didier, 1961.

BRANDT - *Amor, muerte y fortuna en la Celestina*, Madrid, Gredos, 1963.

GILMAN, S. - *La Celestina, Arte y Estructura*, Madrid, Taurus 1974.

MALKIEL, María Rosa Lida - *La originalidad artística de la Celestina*, Buenos Aires, 1962.

MENENDEZ Y PELAYO, M - *Orígenes de la Novela*, C.S.I., s.a. III, pp.219-458.

RUSSEL, P. - *Temas de la Celestina y otros estudios*, Barcelona,
Ariel, 1978.

2.

RICO, Francisco - *La Novela Pacaresca y el Punto de Vista*, Bar
celona, 1976.

(Relativamente aos pontos 2., 3., e 4. do programa, a bibliogra
fia será fornecida no ínicio do ano lectivo.)

5.

ABBELAN, J. Luis - *Visión de España en la generación del 98*
(Antología), Madrid, Novelas y Cuentos, 1968.
- *Sociología del 98*, Barcelona, 1973.

AGUINAGA, C. Blanco - *Juventud del 98*, Barcelona, 1978.

SHAW, H. - *La generación del 98*, Madrid, Cátedra, 1979.

LITERATURA HISPANO-AMERICANA

Docente: Dra. María Paniagua Muñoz

1 - La Literatura Hispano-Americanana anterior al S. XX.
Caracteres generales.

2 - La narrativa de la época virreinal.

2.1. Los primeros narradores:

Textos del "reportaje de la historia".

2.2. Nebrija como factor de fijación lingüística.

2.3. Culturas pre-colombinas.

Transmisión literaria e influencia en la narrativa.

2.4. Narrativa dieciochesca.

3 - Corrientes narrativas de principios del S. XX.

Autores más representativos y textos.

3.1. El regionalismo.

a) Novelas "de la tierra".

b) Novelas de problemas sociales.

- La N. de la Revolución mejicana.

- La N. indigenista.

Autores y obras.

4 - Superación del regionalismo.

4.1. Miguel Angel Asturias.

4.2. Jorge Luis Borges.

5 - La NUEVA NOVELA Hispano-Americanana.

Algunos elementos significativos.

Constantes narrativas, sus ejes.

Representantes de las diferentes tendencias

Autores y textos.

6 - Estudios monográficos.

"El Señor Presidente", M.A. Asturias.

"Ficciones" J. L. Borges.

- "Rayuela", J. Cortázar.
 "Los cachorros", M. Vargas Llosa.
 "Cien años de soledad", G. García Márquez.

ALGUNA BIBLIOGRAFÍA

- VARGAS LLOSA, M. - *García Márquez. Historia de un deicidio*, Barcelona, Barral Editores, 1971.
- VARELA JACOME, B. - *Renovación de la novela en el S. XX*, Barcelona Destino, 1967.
- VALBUENA BRIONES, A. - *Historia de la Literatura Hispano-Americanica*, Barcelona: Gustavo Gili, S.A., 1962.
- TACCA, O. - *Las voces de la novela*, Madrid, Gredos.
- RODRIGUEZ MONEGAL, E. - *El boom de la N. latinoamericana*. Caracas. Tiempo Nuevo, 1972.
- RODRIGUEZ ALMODOVAR, A. - *Lecciones de narrativa hispano-americana siglo XX*. Sevilha, Universidad, 1972.
- PORTAL, M. - *Proceso narrativo de la revolución mejicana*. Madrid, Edic. Cultura Hispánica, 1977.
- MORÁN, F. - *Novela y semidesarrollo*, Madrid, Taurus, 1971.
- LOVELUK, J. - *La N. H - A. Santiago de Chile*, 1969.
- LAZO, R. - *La N. andina*, Méjico: Parma, 1971.
- FUENTES, C. - *La nueva novela hispanoamericana*, Méjico, Cuadernos J. Martíz, 1969.
- MENDOZA, Ga Márques, - *El olor de la guayaba bruguera*, Barcel, 1982.
- CORTÁZAR, J. - *Literatura en la revolución y revolución en la literatura*, Nuevos Aires, Buenos Aires, 1970.
- JANSEN, J. - *La novela hispanoamericana actual y sus antecedentes*, Nueva colecc. Labor - Bracelona.
- AMORÓS - *Introducción a la N. Hisp-amer. actual* - Edit. Anaya.
- IMBERT, A. - *Hg de la Lit. Hisp. Amer. - F.C.C.*
- ALAZRAKI, J. - *La prosa narrativa de J.L. Borges*, Edit.Gredos.

LÍNGUA ITALIANA

Docente: Dr. Giuseppe Mea

INICIAÇÃO À LÍNGUA ITALIANA

BIBLIOGRAFIA

Gramática Italiana, Lisboa, Istituto Italiano di Cultura in Portogallo, 1981.

LITERATURA ITALIANA

1. Giovanni Boccacio

BIBLIOGRAFIA

O Decamerón, Lisboa, Edições Europa América, ou Edições Sousa e Almeida, Porto

2. Carlo Goldini

BIBLIOGRAFIA

A Estalajadeira, Lisboa, Editorial Estampa, 1973

3. Giacomo Leopardi e o Romantismo Italiano

4. Panorama da Literatura Italiana do séc. XX.

O resto da bibliografia será dada no decurso das aulas.

FRANCES I

Docente: Dr. M. Dalet

- I. Objectivos Gerais: - uniformização dos conhecimentos adquiridos no ensino secundário;
 - descrição e narração (redação).

A. Intenções Comunicativas:

- Argumentar (construção afirmativa, negativa, interrogativa e restritiva).
- Formular quantidades (construção determinativa de quantidade; distinção entre três e trop).
- Formular condições de tempo (construção de orações e de complementos de tempo).
- Descrever situações (distinção entre il est e c'est).
- Estabelecer proporções (comparativo: autant que e aussi que).
- Dialogar e narrar (discours direct e discours rapporté).
- Formular hipóteses (expressão do irreal e do possível).
- Emitir ordens (emprego do imperativo).
- Determinar a posse (revisão sistemática dos possessivos; estudo contrastivo com o português).
- Meios sintáticos indispensáveis para a distinção de intenções comunicativas.
- Emprego do mecanismo do subjonctif.
- Estudo contrastivo dos mecanismos do participe présent e do gérondif.
- Estudo contrastivo do emprego diferenciado do infinitivo e do gerúndio.

B. Revisão Lexical:

Reactualização de todo o vocabulário passivo adquirido ao nível secundário.

C. Aperfeiçoamento Ortográfico:

Revisão dos princípios mais importantes do sistema ortográfico francês em ordem à escrita. Uso obrigatório do ditado.

D. Desenvolvimento da oralidade:

Exercícios sistematizados de leitura, dicção e debates simulados.

Sensibilização à vivência do dia-a-dia em França e nos países francófonos.

II. Exame:

a) Prova escrita: controle da audição de um texto (respostas e perguntas de compreensão, respostas a perguntas de sintaxe, prova de ditado de um excerto de texto, redacção sobre um tema relacionado com o texto); (2 horas).

b) Prova oral: leitura de um texto, controle de compreensão, transformação de frases, e conversação (15 minutos). Os estudantes podem apresentar na prova oral um livro que, para o efeito, tenham preparado durante o ano (facultativo).

III. BIBLIOGRAFIA:

- Nenhum manual é obrigatório.
- Recomenda-se vivamente aos estudantes para lerem e estudarem um livro durante o ano lectivo, tendo em vista a sua apresentação na prova oral. Não se pretende que façam uma crítica ao livro, mas antes um estudo do vocabulário e da sintaxe das frases. A escolha do livro

é deixada aos estudantes mas com as seguintes imposições:

- . deve ser autor francófono e contemporâneo (depois de 1925);
- . não deve ser uma tradução de uma outra língua;
- . não deve ser uma obra teatral, nem poética;
- . convém ser um livro do formato de livro de bolso;
- . não deve ter sido incluído nos programas do ensino secundário dos anos anteriores.

Contudo esta recomendação não tem carácter obrigatório. Também não adianta preparar um livro entre o exame escrito e a prova oral.

BIBLIOGRAFIA PARA TODOS OS ANOS:

- *Um dicionário de língua francesa*, por exemplo: o Petit Robert ou o *Dictionnaire LAROUSSE de français contemporain*;
- *Um dicionário bilingue*, por exemplo: o dicionário *BERTRAND* francês/português e português/francês, ou o mesmo das edições *GARNIER*;
- *Uma gramática francesa*, por exemplo: "La grammaire pratique du français d'aujourd'hui" de Mauget, Ed. HACHETTE, ou a "Grammaire à la Carte", de Spiegeleer, Ed. Plantyn (Bélgica);
- *Um guia de conjugação*, por exemplo: o "Diccionário de verbos franceses", Ed. ASA, ou "L'art de conjuguer les verbes", de Beacherelles, Ed. HATIER.
- *Um dicionário de locuções*, por exemplo: "On dit, on ne dit pas", de Jean Haupt, Didáctica Editora, ou "Diccionário Francês/Português de Locuções", de Aluizio Mendes Campos, Ática Editora.

FRANCES II

Docentes: Drs. Annick Perron
Alain Jacquard

Ver nas páginas..... 278 a 281.

FRANCES III

Docente: M.M. Robert

BIBLIOGRAPHIE

I - Grammaire et Vocabulaire français.

- BONNARD, Henri - *Code du français courant*, Paris, Magnard, 1982.
 - *Procédés annexes d'expression*, Paris, Magnard, 1982.
 - *Exercices de langue française*, Paris, Magnard, 1982.

Trilogie qui fait la synthèse des analyses grammaticales classiques, enrichies d'apports de la linguistique moderne. Très utile pour la préparation de l'exercice sur lequel est centrée l'année: le commentaire *stylistique d'un texte*... Consulter aussi:

WAGNER, R. L.; PINCHON, J. - *Grammaire du français classique et moderne*, Paris, Hachette, 1962.

Se trouve à l'Institut de Porto.

GOUGENHEIM, Georges - *Les mots français dans l'histoire et dans la vie*, 3 vol. Paris, Picard, 1975-1980.
 Se trouve à l'Institut. Très utile pour une approche globale et pour l'enrichissement du voc.

DUNETON, Claude - *La puce à l'oreille*, Paris, Le Livre de poche, s.d. indispensable pour une connaissance approfondie des expressions idiomatiques.
 Se trouve aussi à l'Institut.

II- Commentaires de textes et analyses stylistiques.

ADAM, Jean-Michel - *Linguistique et discours littéraire*, Paris, Larousse, 1976. Se trouve à l'Institut.

LANGUE ET LINGUISTIQUE

Docente: Dra . Martine Dreneau Rebelo de Carvalho

OBJECTIFS GÉNÉRAUX

- Réflexion sur les relations entre la linguistique et l'enseignement des langues.
- Problèmes spécifiques de la traduction.
- Emploi systématique de la traduction (VERSION)

A. Intentions Communicatives.

- La traduction et le roman (19e et 20e siècle).

B. Linguistique Appliquée

- Application des connaissances de langue et de linguistique à la traduction. Les exercices de VERSION seront utilisés à diverses fins:
 1. Décodage minutieux du texte français pour en trouver la structure profonde.
 2. Réflexion sur les problèmes théoriques que soulève toute traduction.
 3. Encodage (en portugais) qui permet de vérifier l'acquisition des points 1. et 2. par l'élève.

CHOIX DES AUTEURS À TRADUIRE ET RAISON DU CHOIX

Boris Vian

- Ces textes poseront des problèmes purement linguistiques de niveaux de langue (enchevêtrement de diverses variantes : soignée, familiale; populaire et argotique) et des problèmes extra-linguistiques de civilisation (vision du monde; historiques).

Ferdinand Céline

- Ces textes permettront une réflexion sur la vision du monde, les universaux de langue, les réalités géographiques et écologique (de la Provence) et soulèver-

Marcel Pagnol

- ront également les problèmes liés aux régionalismes dont ces textes sont empreints
- Marguerite Yourcenar - Ces textes permettront de constater que "forme" et "fond" sont liés et par conséquement "linguistique" et "stylistique". (prose poétique).
- Octava Feuillet - A travers les Notas preliminares de Dra. Helena Paiva étude et critique de la traduction "Le roman d'un jeune homme pauvre" effectuée par Camilo Castelo Branco.

BIBLIOGRAPHIE

Dictionnaires

- ROBERT, Petit - *Dictionnaire de la langue Française*
- LAROUSSE - *Nouveau Petit Larousse Illustré*
- BAILLY, René - *Dictionnaire des Synonymes*, Larousse, 1947
- YOUNES, Georges - *Dictionnaire Marabout des Synonymes*, Marabout 1981
- Dicionário de Português/Français*, Porto Editora
- AURELIO - *Médio Dicionário*, Nova Fronteira, 1980
- Dicionário Bilingua*, Ed. Bertrand
- Dicionário de Sinônimos da Língua Portuguesa*, Tertúlia Edípica

Grammaires

- MAUGER - *Grammaire Pratique du Français d'Aujourd'hui*, Hachette
- TEYSSIER, Paul - *Manuel de langue Portugaise, Portugal - Brésil* Klincksieck, 1976

Linguistique

- LADMIRAL, Jean-René - *A Tradução e os seus Problemas*, Edições 70
- MOUNIN, Georges - *Les Problèmes Théoriques de la Traduction*, Gallimard
- *Linguistique et Traduction*, Dessart et Mardaga, Bruxelles, 1976

- STEINER, Georges - *Après Babel, une Poétique du Dire et de la Traduction*, Albin Michel, Paris, 1968.
- GENOUVIER et PEYTARD - *Linguistique et Enseignement du Français*
Larousse
- DESIRAT, C. et HORDE, T. - *La Langue Française au 20e Siècle*,
Bordas.
- POTTIER, Bernard - *Comprendre la Linguistique*, Marabout Université.

FRANÇAIS IV

Docente: Dra. Huguette Rodrigues Totheval

Thème et linguistique appliquée à la traduction.

Objectifs Généraux

- Réflexion sur les relations entre la linguistique et la traduction (thème).
- Problématique de la traduction.
- Emploi systématique de la traduction (thème).

A) Intentions Communicatives

- La traduction et le roman (20^e et 19^e siècles).
- La traduction et le discours politique.
- La traduction et la poésie.

B) Linguistique Appliquée

Étude des registres de langue et des problèmes civilisat^{ionnels} à partir d'extraits d'oeuvres littéraires et d'articles de journaux récents.

CHOIX DES TEXTES

Traduction d'extraits de

PAIVA, Américo - *O cobro.*

CARDOSO PIRES, José - *Balada da praia dos cães.*

RUBEN, A. - *A torre da Barbela.*

MOURÃO, Ferreira, David - *Antologia de textos de escritores do século XX.*

QUEIRÓS, Eça de - *Contos.*

DINIS, Júlio - *A morgadinha dos Canaviais.*

VIEIRA, António, Padre - *Sermões.*

Questions spécifiques pouvant faire l'objet d'exposés d'étudiants:
La traduction automatique.

Le bilinguisme des émigrants.

La traduction simultanée.

BIBLIOGRAPHIE

- AZEVEDO D. - *Grande Dicionário de Português - Francês, Francês - Português*, Lisboa, Bertrand, 1980.
- CELLARD, J. - *Dictionnaire du français non-conventionnel*, Paris, Masson, Hachette, 1980.
- Dictionnaire Larousse de français contemporain*, Paris, 1971.
- Le Petit Robert*, Paris, 1972.
- DUCROT OSWALD / TODOROV - Tzvetan - *Dictionnaire encyclopédique des sciences du langage*, Paris, Seuil, 1972.
- BÉNAC, H. - *Guide alphabétique des difficultés du français*, Paris, Hachette, 1978.
- MARTINS, Ferreira Rogério - *Manual de retroversão francesa*, Lisboa, editora Presença, 1978.
- MAUGER, C. - *Grammaire pratique du français d'aujourd'hui*, Paris, Hachette, 1968.
- BERNSTEIN, B. - *Langage et classes sociales*.
- CARY, E. - *La traduction dans le monde moderne*, Genève, Georg et cie, 1956.
- DELAVENAY, E. - *La machine à traduire*, P.U.F., 1959.
- DUNETON, Claude - *Je suis comme une truie qui doute*, Editions du Seuil, 1976.
- GALICHET, G. - *Le français moderne*, Paris, Presses Universitaires, 1975.
- GOUADEC, Daniel - *Comprendre et traduire*, Paris, Bordas, 1974.
- GUIRAUD, P. - *L'argot*, Paris, Presses Universitaires, Que sais-je? n° 700, 1976.
- *Le français populaire*, Paris, Presses Universitaires, 1975.
- HEREDIA, Deprez Ch - *Le bilinguisme chez l'enfant*, (ex la linguistique, vol. 13- Fac. 2, 1977).
- LACOUTURE, J. - *Petite encyclopédie politique*, (Truismes, formules), Paris, Le Seuil, 1969.
- MARTINET, A. - *Éléments de linguistique générale*, Armand Colin, Paris, 1960.
- MESCHONNIC, H. - *Pour la poétique II*, Paris, Gallimard, 1973.

- MOUNIN, G. - *Les problèmes théoriques de la traduction*, Paris, TEL, Gallimard, 1963.
- *Clefs pour la linguistique*, Paris, Seghers, 1968, 1971.
- *Linguistique et traduction*, Bruxelles, Dessart et Mardaga, 1976.
- *La communication poétique*, Paris, Gallimard, 1969.
- PAIVA, H. - *Nota preliminat ex o romance de um rapaz pobre* (tradução de Camilo Castelo Branco).
- SUHAMY, H. - *Les figures de style*, Paris, Presses Universitaires de France, 1981.
- TABER NIDA, C.R. - *La traduction, théorie et méthode*, E.A. Aliança Bíblica Universal, 1971.
- TEYSSIER, P. - *Histoire de la langue portugaise*, Paris, Presses Universitaires de France, Que sais-je?, 1980.
- VAN OVERBEKE - *Introduction au problème du bilinguisme*, Nathan.

III

Le français dans le monde, nos. 16, 169, 170, 177, Paris, Hachette.
Langages, no. 28, Paris, Larousse, 1972.

Docente: Prof. Doutor António Ferreira de Brito

I.

- 1.1. A especificidade do texto dramático. Literatura dramática e teatro. Teatro e teatralidade. A metalinguagem dramática.
- 1.2. A peça de teatro como situação limite da arte literária.
 - a. A peça de teatro como 'floresta de signos' e como 'polifonia informacional'.
- 1.3. As várias etapas da formação da dramaturgia francesa contemporânea.
- 1.4. O *Cartel des Quatres* (Georges Pitoeff, Charles Dullin, Gaston Baty e Louis Jouvet). A problemática *metteur en scène* e do *metteur en signe*.

II.

- 1.1. A ruptura com o teatro naturalista e simbolista.
- 1.2. O Surrealismo e a teatralidade.
- 1.3. Artaud: *o teatro e o seu duplo* na origem da revolução dramática contemporânea.
- 1.4. *Nouveau roman e nouveau théâtre*.

III.

- 1.1. O teatro existencialista de Satre e de Camus ou a teatralidade da filosofia.
- 1.2. Anouilh: um teatro dentro do teatro.

IV.

- 1.1. Nas raízes do teatro do insólito: Jarry e Apollinaire.
- 1.2. O conceito de *insólito* e de *irrisão*.
- 1.3. Estudo aprofundado da obra de Ionesco, Beckett e Tardieu.
- 1.4. A problemática da linguagem, da personagem, do espaço e do tempo no teatro de *irrisão*.

I. Obras para a abordagem da teoria dramática:

- GIRARD, Gilles; Quellet; Rigault - *L'Univers du théâtre*, P.U.F., Paris, 1978.
- INGARDEN, Roman - *A obra de Arte Literária*, F. Calouste Gulbenkian, 3a. ed., Lisboa, 1973. Ver caps. 12 e 15.
- JANSEN, Steen - "Esboço de uma teoria dramática", in *Linguística e Literatura*, Ed. 70, Lisboa, 1976. É uma tradução do nº 12 de *Linguistique et Littérature*, Paris, 1968.
- PAVIS, Patrice - *Dictionnaire du théâtre, termes et concepts d'analyse théâtrale*, Ed. Sociales, Paris, 1980.
- ROUBINE, Jean-Jacques - *Théâtre et mise en scène 1880 - 1980*, P.U.F., Paris, 1980.
- UBERSFELD, Anne - *Lire le théâtre I*, Ed. Sociales, Paris, 1978.

II. Obras essenciais para a abordagem do teatro do insólito:

- ARTAUD, Antonin - *Oeuvres complètes*, Gallimard, Paris, V. II vol. BECKETT (conjunto de textos sobre a obra dramática e romanesca de S. Beckett), *Cahiers de l'Herne*, Paris, 1976.
- BRITO, António Ferreira de - *Le Réel et l'Irréel dans la dramaturgie de Ionesco, Beckett et Tardieu*, Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto, Porto, 1983.
- *Textes critiques sur Anouïlh, Ionesco, Tardieu, Vieira da Silva et Aragon*, Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto, 1983.
- ESSLIN, Martin - *Théâtre de l'absurde*, Buchet/Chastel, Paris, 1971.
- IONESCO, Colloque de Cerisy - *Situation et perspectives*, Belfond Paris, 1980 (É um conjunto de comunicações sobre a obra ionesconiana em geral).
- JACQUART, Emmanuel - *Le théâtre de dérision*, (Beckett, Ionesco, Adamov), Gallimard, Paris, 1974.
- JANVIER, Ludovic - *Beckett par lui-même*, Seuil, Paris, 1969.
- LAUBREAUX, Raymond - *Les critiques de notre temps et Ionesco*, Garnier, Paris, 1973.

SARTRE, Jean-Paul - *Un théâtre de situations*, Gallimard, Paris,
1973

VERNOIS, Paul - *La dynamique théâtrale d'Eugène Ionesco*, Klincksieck, Paris, 1972.

- *La dramaturgie poétique de Jean Tardieu*, Paris,
Klincksieck, 1981.

LITERATURA FRANCESA II

Docente: Dr. Maria Teresa Praça

PROGRAMA: Aspectos da ficção romanesca nos sécs. XVIII e XIX

1. As hesitações da forma - o romance entre a verdade e a ficção.

1.1. Discurso(s) sobre o romance.

1.1.1. Rousseau: Préface de Julie ou Entretien sur les romans.

1.1.2. Diderot: Eloge de Richardson.

1.1.3. Sade: Idée sur les romans.

1.2. Discurso de romance.

1.2.1. Romance-memórias: Histoire du chevalier des Grieux et de Manon Lescaut de Pré-vost.

1.2.2. Romance epistolar: Les liaisons dangereuses de Laclos.

1.2.3. Romance ou anti-romance? - Jacques le Fataliste de Diderot.

2. Balzac: "Ainsi dépeinte, la Société devait porter avec elle la raison de son mouvement".

2.1. La Comédie Humaine: pressupostos e realização.

2.2. O discurso romanesco: Le Père Goriot e Illusions Perdues.

2.2.1. A composição: a "lei da pedra que rola".

2.2.2. A construção da personagem.

2.2.3. A descrição necessária.

3. Flaubert: "Est-ce que le Bon Dieu l'a dite, son opinion?"

3.1. O discurso romanesco: L'Education Sentimentale.

- 3.1.1. A composição: "ça ne fait pas la pyramide!".
 - 3.1.2. A (des) construção da personagem.
 - 3.1.3. A descrição fascinada.
- 3.2. Para uma leitura simbólica de La Légende de Saint-Juli en l'Hospitalier.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BAKHTINE M. - *Es thetique et théorie du roman*, Paris, Gallimard, 1978. (Moscovo, 1975).
- COULET H. - *Le roman jusqu'à la Révolution*, Paris, Armand Colin, 1967.
- ROUSSET J. - *Forme et signification - Essais sur les structures littéraires de Corneille à Claudel*, Paris, José Corti, 1962.
2. ALLEMAND A. - *Unité et structures de l'univers balzacien*, Paris, Plon, 1965.
- AUERBACH E. - *Mimésis - La représentation de la réalité dans la littérature occidentale*, Paris, Gallimard, 1968 (1946).
- BARBERIS P. - *Balzac - une mythologie réaliste*, Paris, Larousse, 1971.
 - *Mythes balzaciens*, Paris, Armand Colin, 1971.
 - *Le Père Goriot de Balzac - écriture, structures, significations*, Paris, Larousse, 1972.
- BARDECHE M. - *Balzac romancier*, Paris, Plon, 1945 e Genève, Slaktine Reprints, 1967.
- BÉGUIN A. - *Balzac lu et relu*, Paris, Seuil, 1965.
- LE HUENEN R. et PERRON P. (prés. de) - *Le roman de Balzac*, Dieter, 1980.
- LONGAUD F. - *Dictionnaire de Balzac*, Paris, Larousse, 1969.
- LUKACS G. - *Balzac et le réalisme français*, Paris, François Maspero, 1966.
- MICHAUD G. - *L'oeuvre et ses techniques*, Paris, Nizet, 1957.

- PICON G. - *Balzac*, Paris, Seuil, 1956.
- RATMOND M. - *Le roman depuis la Révolution*, Paris, Armand Colin, 1967.
- VANNIER B. - *L'inscription du corps-Pour une sémiotique du portrait balzaciens*, Paris, Klincksieck, 1972.
- YUCEL T. - *Figures et messages dans "La Comédie Humaine"*, Paris, Mame, 1972.
3. AGULHON M., BERTHIER P. et alii - *Histoire et langage dans "L'Education Sentimentale"*, Paris, C.D.U. et S.E.D.E.S. réunis, 1981.
- BOLLEME G. - *La leçon de Flaubert*, Paris, René Julliard, 1964.
- BROMBERT V. - *Flaubert*, Paris, Ed. du Seuil, 1971.
- COGNY P. - *L'Education Sentimentale de Flaubert - le monde en creux*, Paris, Larousse, 1975.
- DANGER P. - *Sensations et objets dans le roman de Flaubert*, Paris, Armand Colin, 1973.
- DEBRAY-GENETTE R., MALLET J.-C. et alii - *Flaubert à l'oeuvre* Paris, Flammarion, 1980.
- DUMESNIL R. - *"L'Education Sentimentale" de Gustave Flaubert (1869)*, Paris, Lib. Nizet, 1963.
- GOTHOT-MERSCH C. (dir.) - *La production du sens chez Flaubert*, Colloque de Cerisy, Paris, Union Générale d'Editions, 1975.
- LUKACS, G. - *Le roman historique*, Paris, Payot, 1965.
- TODOROV T. - *Symbolisme et interprétation*, Paris, Ed. du Seuil, 1978.

OBS. - Outras indicações bibliográficas (nomeadamente artigos dispersos) serão fornecidos no decorrer do curso. Para os romances que serão objecto de uma análise aprofundada indica-se, para uniformização e consequente comodidade de consulta, as edições Garnier-Flammarion para *Illusions Perdues* e *L'Education Sentimentale* e Folio para *Le Père Goriot*.

LITERATURA FRANCESAS III

Docente: Dra. Huguette Rodrigues Rotheval

Le XVI^e Siècle

Introduction

Panorama général L'humanisme:

La Réforme

La Renaissance

Les auteurs

Rabelais

Montaigne

Ronsard et la Pléiade

Le XVII^e Siècle

La Préciosité

Le cartésianisme

La pensée de Pascal

L'Académie française et les règles

Le théâtre classique

Les Anciens et les Modernes

Les Maximes (La Rochefoucauld)

Les Caractères (La Bruyère)

Les auteurs

Corneille et le héros

Racine et la fatalité

Molière et la société

BIBLIOGRAPHIE

A) Ouvrages généraux

- LAGARDE et MICHARD - *XVI^e Siècle*, Paris, Bordas, 1962.
- *XVII^e Siècle*, Paris, Bordas, 1963.
- BRUNEL, P.; BELLENGER. Y SELLIER, Ph; TRUFFET, M - *Histoire de la littérature française*, Paris, Bordas, 1972.
- FAURE, Paul - *La Renaissance*, Paris, Presses Universitaires de France, Que sais-je?, 1949-1982.
- GENETTE, Gérard - *Figures I*, Paris, Seuil, 1966.
- LEMAÎTRE, H. - *La littérature française du Moyen Age à l'âge baroque*, Paris, Bordas, 1968, 1970 (I), (II).
- MÉNAGER, D. - *Introduction à la vie littéraire du XVI^e Siècle*, Paris, Bordas, 1968.
- ROY, Claude - *Suite française*, Paris, Julliard, 1943 (II).
- SARTRE, Jean-Paul - *Qu'est-ce que la littérature?* Paris, Idées, 1948, (I).
- SOUTET, Olivier - *La littérature française et la renaissance*, Paris, Presses Universitaires de France, Que sais-je?, 1980.
- THORAVAL, J. - *Les grandes étapes de la civilisation française*, Paris, Bordas, 1978.

B) Sur les auteurs au programme:

MONTAIGNE

- BRUNSCHVICG, Léon - *Descartes et Pascal, lecteurs de Montaigne*, Neuchâtel, 1942.
- COMPAGNON, Antoine - *Nous Michel de Montaigne*, Paris, Seuil, 1980.
- DRÉANO, M. - *La religion de Montaigne*, Nizet, Paris, 1969.
- FAURE, Elie - *Montaigne et ses 3 premiers nés*, Paris, Livre de Poche, 1978.
- FRIEDRICH, Hugo - *Montaigne*, Gallimard, 1968.
- GIDE, André - *Essai sur Montaigne*, Paris, 1929.
- JEANSON, F. - *Montaigne par lui-même*, Paris, Seuil, 1951.

- LIMA, S. - *Ensaio sobre a esséncia do ensaio*, Coimbra,
coleccão studium, 1964. Europe, Janvier/Février 1972 (Montaigne).

Oeuvre au Programme

LES ESSAIS, Paris, Folio, Gallimard, (de préférence) 1972.

CORNEILIE

- BÉNICHOU, Paul - *Morales du grand siècle*, Paris, Gallimard, 1948.
- DOUBROVSKI, Serge - *Corneille ou la dialectique du héros*, Paris, Gallimard, 1963 (2).
- HERLAND, Louis - *Corneille par lui-même*, Paris, Seuil, 1972.
- SCHÉRER, Jacques - *La dramaturgie classique en France*, Nizet, 1950.
- RACINE - *Oeuvre au programme: Le Cid*, Classiques, Paris, 1970.
- BARTHES, Roland - *Sur Racine*, Paris, Le Seuil, 1963.
- GOLDMANN, Lucien - *Racine*, Paris, l'arche, 1955.
- MAURON, Charles - *Des Métaphores obsédantes au muthe personnel (introduction à la psychocritique)* Paris, librairie José Corti, 1980.
- *Phèdre*, Paris, librairie José Corti, 1978.
- *L'inconscient dans l'oeuvre et la vie de Racine*, Paris, Ophrys, 1957.
- STAROBINSKI, J. - *Jean Racine et la poétique du regard*, Paris, Gallimard, 1968.

Oeuvre au programme Phèdre Classiques Larousse, Paris, 1971.

MOLIERE

- BRITO, António Ferreira de - *Para uma leitura sociológica de George Dandin*, Braga, Separata da Revista Cenáculo, p. 57.
- GUICHARNAUD, J. - *Molière, une aventure théâtrale*, Paris, Gallimard, N.R., 1963 (II).
- MAURON, Ch. - *Psychocritique du genre comique*, J. Corti, Paris, 1964. (I).

SIMON, A. - *Molière*, Paris, Ecrivains de toujours, 1981.

Oeuvre au programme: *Le Misanthrope*, nouveaux classiques Larousse, 1971.

- (I) - Ces livres se trouvent à la bibliothèque de la Faculté.
- (II) - Ces livres se trouvent à la bibliothèque de l'Institut Français.

CULTURA FRANCESA

Docente: Dr. Ilídio Correia de Sousa

A. Introdução - Cultura e Civilização.

1. a) Perspectiva histórica dos conceitos de cultura e de civilização.
b) "Cultura" e "Culturas".
c) Cultura individual e Cultura de Massa (e/ou de "massas")
d) As Revoluções Culturais do séc. XX.
2. Caracterização possível de uma cultura francesa.

B. Caracterização e evolução temática da cultura francesa, desde o Renascimento até à Revolução de 1789.

I. Renascimento Europeu

- a) Introdução histórico-cultural.
- b) A Precedência do renascimento e do humanismo italianos.
- c) Relações gerais entre o Humanismo, a Reforma e a Contra-Reforma.
- d) O "evangelismo", o retorno a Platão e outras tentativas de harmonização ou de síntese.

2. O Renascimento francês.

- a) As principais correntes e os diferentes aspectos do "humanismo" em França.
- b) O Pensamento dos renascentistas franceses, de Rabelais até Montaigne.

II. Século XVII.

1. O pensamento francês no séc. clássico: Descartes e Pascal.
2. Os moralistas do séc. XVII.
3. Mundanos e Libertinos.
4. A polémica religiosa: do Jansenismo ao Quietismo.
5. A Querela dos Antigos e Modernos: Fénelon e Fontenelle.

1.

- a) Os "Filósofos" do século das luzes.
- b) O Iluminismo.
- c) Os Deismos
- d) A Encyclopédia e os encyclopedistas.
- e) Os moralistas deste século.

2.

- a) Montesquieu, Voltaire, Diderot e Rousseau.
- Destas quatro figuras cimeiras do séc. XVIII francês-europeu, o essencial das suas personalidades, obras, ideias e influências, assim como as suas "posições" recíprocas, e as suas "oposições", relativamente umas às outras.
- b) Outras obras, correntes e/ou autores: Bayle, Saint-Simon, Marivaux, Beaumarchais, etc.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PARTE GERAL

1. Antologias de textos literários (Moyen Age, sécs. XVI, XVII, XVIII, XIX).

- a) Lagarde et Michard, Bordas.
- b) Chassang et Senninger, Hachette.
- c) Castex et Surer, Hachette.

2. Manuais de História Literária.

THORAVAL, J.; PELLERIN, C. etc. - *Les grandes étapes de la Civilisation Française*, Bordas.

LANSON, G. et TUFFRAU, P. - *Manuel ilustré d'histoire de la Litterature Française*, Hachette.

3.

DAVAL, R. - *Histoire des Idées en France*, Que Sais-je? nº 593

BAYET, A. - *Histoire de la Libre-Pensée*, Que Sais-je? nº 848

História do Livre Pensamento, Arcâdia nº 143. (trad. Portuguesa)

DROZ, J. - *Histoire des Doctrines Politiques en France*, Que Sais-je? nº 304.

BAUER, G., MICHEL - *Les Moralistes Français.*

4.

DELMAS, C. - *La Civilisation Européenne*, Que sais-je? nº 1872.
SERVIER, Jean - *L'Utopie*, Que sais-je? nº 1757.

5.

WOGUE, J. - *Le Français en 1500 citations*, les ABC du BAC, Fernand Nathan.
Dictionnaire des Citations Françaises, Larousse, Dictio. de poche de la langue française.
BENAC, H. -*Guide pour les Idées Littéraires*, Faire le point, Hachette.
- *Nouveau vocabulaire de la Dissertation et des Études Littéraires*, Faire le point, Hachette.

6.

Introdução aos Estudos Literários, Ed. Cultrix, S.Paulo

7.

REVEL, J. F. - *História da Filosofia Ocidental*, Tomos II e III,
Morais editores, Manuais Universitários.
RUSSEL, Bertrand - *História da Filosofia Ocidental*, 29vol., Livros Horizonte

PARTE ESPECÍFICA

A. INTRODUÇÃO

HELL, V. - *L'Idée de Culture*, Que Sais-je? nº 1942
DOLLOT, L. - *Culture Individuelle et Culture de Masse*, Que sais-je? nº 1552.

B. I Século XVI

GARIN, E. - *O Renascimento: História de uma Revolução Cultural*, Universitas, Telos.
VÉDRINE, H. - *Les Philosophies de la Renaissance*, Que sais-je? nº 142, tradução portuguesa col. Saber, Pub. Europa-América.
La Littérature Française de la Renaissance, Que sais-je? nº 1880

DRESDEN, S. - *O Humanismo no Renascimento*, Inova.

MÉNAGER, D. - *Introduction à la vie Litt. du XVIème Siècle*, Bordas Etudes.

B. II Século XVII

SAULNEER, V. L. - *La Litt. Fran. du Siècle Classique*, Que sais-je? nº 95.

TOURNAUD, J. C. - *Introduc. à la Vie Littéraire du XVII*, Bordas Etudes Littéraires.

COGNET, L. - *Le Jansénisme*, Que Sais-je? nº 960.

ARMOGATHE, J. R. - *Le Quiétisme*, Que Sais-je? nº 1545.

AZARD, P. - *Crise da Consciência Europeia*, Ed. Cosmos.

B. III Século XVIII

LAUNAY, M. et Malhos, G. - *Introduction à la Vie Litt. du XVIII ème Siècle*, Bordas, Études Litt.

SAULNIER, V. L. - *La Litt. Franç. du Siècle Philosophique*, Que sais-je? nº 128.

BIDERMAN, A. - *La Philosophie des Lumières dans sa Dimension Européenne*, Textos choisis, Tomes I e II, Noveaux Classiques, Larousse.

VOILQUIN, J. - *L'Encyclopédie*, Extraits, Noveaux Classiques, Larousse.

CULTURAS REGIONAIS FRANCESAS

Docente: Prof. Doutor António Ferreira de Brito

I. Introdução.

1. O conceito de cultura.
2. Definição de cultura regional.
3. Regionalismo e nacionalismo no xadrez cultural da França contemporânea.

II. A cultura bretã.

1. Matriz histórica desta cultura.
2. Prevalência da matriz céltica.
3. Oralidade e escrita na cultura bretã.
4. Património cultural bretão: religião, lendas, mitos, contos, folclore.
5. Origem céltica e bretã do 'Romance Arturiano' e a propagação da 'matéria da Bretanha' enquanto europeização do património cultural bretão.
6. Problemática contemporânea ao nível linguístico e político na Bretanha.
7. Renascimento bretão: seus êxitos e limitações.

III. A cultura occitânica.

1. Definição geográfica e linguística da Provença medieval.
2. Langue d'oc e Languedoc: problemas dialectais.
3. Especificidade linguística do 'provençal'.
4. Feudalismo e trovadorismo.
5. Catarismo e trovadorismo.
6. O occitanismo desde a Idade Média ao Romantismo: uma cultura latente.
7. Linhas de continuidade entre a poética trovadoresca e os poetas do 'Félibrige': 'Jouvence' e 'Provence'.
8. 'Félibrige': a história do renascimento romântico do provençalismo.

9. Mirèiò, de Mistral: uma 'epopeia' romântica da Provença.
 10. Provençalismo e patriotismo.
 11. Configuração actual da cultura occitânica.
- IV. A cultura basca.
1. Definição geográfica e linguística do 'basco'.
 2. Especificidade linguística do basco.
 3. Ritos e mitos bascos.
 4. Literatura.
 5. Problemática actual da cultura basca.

BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA:

GERAL:

- BRUNOT, F. - *Histoire de la langue française des origines à 1900*, Paris, A. Colin, 1905 - 1937.
- CHAURAND, J. - *Introduction à la dialectologie française*, Paris, Bordas, 1965.
- GUIRAUD, P. - *Patois et dialectes*, Paris, P.U.F., 1958, "que sais-je"?
- MARCELLEST, J.B. - *L'enseignement des langues régionales*, in *Langue Française* nº 25, Paris, Larousse, 1975.
- QUENEAU, R. - *Littératures francaises: connexes et marginales*, Paris, Pléiade, 1965.

Específica:

a) Sobre a Bretanha.

- ABEOZEN - *Histoire de la littérature bretonne moderne*, La Baule, Al Liamm, 1957.
- CROIX, A. et GIFFAN, J. - *Histoire des bretons*, Paris, Nathan, 1977.
- DANIEL, A. - *Le mouvement breton*, Paris, Maspero, 1976.
- DORSAY - *Contes et légendes en Bretagne*, Paris, Natham, 1963.
- DUCHEMUN, J. - *Les pardons bretons du temps passé*, Bruxelles, S.P. R.L., Sodim, 1964.

- GOURVIL, F. - *Langue et littérature bretonnes*, Paris, P.U.F., "que sais-je?", 1960.
- GWEGEN, J. - *La langue bretonne face à ses oppresseurs*, Quimper, Nature et Bretagne, 1975.
- LAUNAY, O - *La Civilisation des celtes*, Genève, Famot, 1976.
- LEBESQUE, M. - *Comment peut-on être breton?*, Paris, Seuil, 1970.
- LE BRAS, A. - *La légende de la mort chez les bretons armoricains*, Paris, Champion, 1928.
- LUZEL F. M. - *Chants et chansons populaires de la Basse-Bretagne*, Paris, Maisonneuve, 1971.
- MARKALE, J. - *La tradition celtique en Bretagne armoricaine*, Paris, Payot, 1975.
- PHILIPPONEAU, M. - *Debout Bretagne*: Saint-Brieuc, P.U. de Bretagne, 1970.
- PLEVEN, R. - *Avenir de la Bretagne*, Paris, Calmann-Lévy, 1961.
- RUDEL, Y. M. - *Panorama de la littérature bretonne des origines à nos jours*, Rennes, 1950.
- SEBILLOT, P. - *Littérature orale de Haute - Bretagne*, Paris, 1967.
- VIER, J. - *Anthologie de la poésie bretonne d'expression française*, Saint-Brieuc, P.U. de Bretagne, 1971.

b) Sobre a Occitânia.

- BEC, P. - *La langue occitane*, Paris, Payot, 1920.
- *Manuel Pratique d'occitan modern*, Paris, Picard, 1973.
- BERRY, A. - *Anthologie de la poesie occitane*, Paris, Payot, 1953.
- CAMPROUX, C. - *Histoire de la langue occitane*, Paris, Payot, 1953.
- DAVENSON, H. - *Les Troubadours*, Paris, Le Seuil, 1961.
- GOURDIN, A. - *Langue et littérature d'oc*, Paris, P.U.F., "Que sais-je?", 1949.

- LAFONT, R. - *Mistral ou l'illusion*, Paris, Plon, 1954.
- LAFONT, R. et LESFARGUES B. - *Poètes provençaux d'aujourd'hui*, G. E.P., 1956.
- MISTRAL, F. - *Le Trésor du Félibrige*, Paris, Delagrave, 1932.
- *Mireille*, Paris, E.F.R., 1959.
- REMY, P. - *La littérature provençale au Moyen-Âge*, Bruxelles, Office de Publicité, 1944.
- RIPERT, E. - *Le Felibrige*, Paris, A. Colin, 1948.
- ROUQUETTE, J. - *La littérature d'oc*, Paris, P.U.F., "Que sais-je"? 1968.

c) Sobre a região Basca.

- GOYHENECHÉ, E. - *Notre terre basque*, Bayonne, 1961.
- LEFEBVRE, T. - *Les modes de vie dans les Pyrénées atlantiques orientales*, Paris, 1933.
- MICHEL, F. - *Le Pays basque*, Paris, 1857.
- NARBAITZ, P. - *Le matin basque*, Bayonne, 1961.
- VEYRIN, P. - *Les Basques*, Paris, Arthaud, 1976.
- VIERS, G. - *Le Pays basque*, Paris, Privat, 1975.

LÍNGUA INGLESA I

Docente: Drs. Catherine Evangelista
Alexandra Maggs
Caroline Tamagnini
Diagnostic Phase

It must be recognised that students entering the Faculty vary considerably in their ability to understand, speak and write English. Early in the course, therefore, written tests will be made to assess each student's capacity in various areas of grammar, aural comprehension and written work. There will also be interviews to ascertain each student's ability to understand and speak English. At the end of the diagnostic phase, students will be informed about which areas he/she needs to concentrate on in order to reach a satisfactory level.

Structures

1. Introduction to the general bibliography.
2. Revision and consolidation of basic units of language in normal simple structures. (For details see index of University Grammar).
3. Set work to be done at home will form an integral part of the course.

Functions

1. Writing and speaking expressive English in most everyday situations, with emphasis on being really proficient in this respect.

N.B. No fim dos programas de Língua Inglesa, pp.195 , encontra-se uma Bibliografia Básica Unificada, comum aos quatro cursos de Língua Inglesa.

2. The study of suitable texts which will be used for analysis, comprehension, translation, discussion and follow-up written work.
3. A selection of short novels will be used for personal reading leading to discussion and written work for evaluation purposes.

Skills required by the end of the first year.

Oral work Students should be at ease making ordinary general conversation a wide variety of familiar subjects.

Written work Students should be able to write compositions and letters, giving information on subjects of general interest, describing objects and narrating incidents related to everyday life.

Reading Students should be able to read about subjects they are already familiar with in their mother tongue, as well as more literary works written in uncomplicated modern English.

Booklist

A University Grammar of English (Longman)

- Randolph Quirk, Sidney Greenbaum - Ch. 1-6 inclusive

A University Grammar of English Workbook (Longman)

- R. A. Close - p. 1-55 inclusive

Advanced Writing Skills (Longman)

- J. Arnold, J. Harmer -

Understanding Ideas (Cambridge Univ. Press)

- Michael Swan

Longman's Advanced Learner's Dictionary Workbook (Longman)

NOVEL SELECTION

1. The Poseidon Adventure (adapted Edition - Oxford University Press) - Paul Gallico -

2. Darkness at Noon (Penguin Modern Classics)

- Arthur Koestler -

3. Brighton Rock (Penguin Modern Classics)

- Graham Greene -

Suggested Reading List and Reference Material

Analysing English (Pergamon Institute)

- Howard Jackson - Part. 2: 8-11 inc.

Let's Write English (American Book Company)

- George E. Wishton, Julia M. Burks - Units 8,9,10 and 20

A Practical English Grammar (Oxford)

- A. J. Thomson, A. V. Martinet -

Language and Linguistics (Cambridge University Press)

- John Lyons - Ch. 9:2,9:3 (Dialects, etc.)

LINGUA INGLESA II

Teachers: Judith Davidson
Jocelyne Tait

SYLLABUSI. Reading Comprehension

1. Texts from 'English for Today' Book 6.
2. Texts from 'Creative Reading and Writing'.
3. Texts from current newspapers and periodicals.
4. Background reading: Somerset Maugham - Collected Short Stories, Vol. 1

II. Composition

1. General: planning of and objective in writing compositions.
2. Narrative.
3. Description.
4. Opinion.
5. Summary.
6. Group work + pictures and sound sequences from 'Sounds Interesting'.

III. Oral

1. Discussion of reading comprehension texts.
2. Group work including role-play.

IV. Listening

1. Texts from 'Listening and Note-taking'.
2. Sound groups and sound sequences from 'Sounds Interesting'.

V. Grammar

1. Revision based on 'A University Grammar of English'
Ch. 2.
2. The Simple Sentence U. G. Ch. 7.
a) Clause types.

- b) Clause elements.
- c) Multiple class verbs.
- d) Passive transformation.
- e) Concord.
- f) Negation.
- g) Statements, Questions, Commands and Exclamations.
- h) Block Language.

3. Relative and Appositive Clauses U.G. 13.1-13.18

4. Coordination and Apposition U.G. Ch. 9

- a) Means of coordination.
- b) Clausal coordination.
- c) Phrasal coordination.
- d) Apposition.

5. The Complex Sentence U. G. Ch. 11

- a) Difference between coordination and subordination.
- b) Types of clause (finite, non-finite, verbless).
- c) Function of subordinate clauses.
- d) Nominal clauses.
- e) Adverbial clauses.
- f) Comparative sentences.
- g) Comment clauses.
- h) Indirect speech.

Objectives (i.e. Skills to be attained by the end of the 2nd year).

I. READING

Besides fully understanding the material used for reading comprehension students should be able to appreciate a writer's use of language.

II. WRITING

Students should be able to produce narrative and descriptive compositions and express an opinion on a given topic in essays of 250-300 words, using well-planned paragraphs and showing command of simple, compound and complex sentences.

They should also be able to summarise a text either as a whole or from a specific viewpoint.

III. ORAL

Fluent discussion of material read during the year.
Participation in role-play and other activities designed to practise English needed in everyday situations.

IV. AURAL

Students should be able to answer questions on passages read at conversational speed and also summarise the main points by taking notes as the passage is read.

V. GRAMMATICAL

Simple, Compound and Complex sentences.

Analysis into SVCOA; recognition of type and function of subordinate clauses.

Ability to use each type of sentence should be shown in the students writing.

BOOK LIST

HORNBY, A. S. - *Advanced Learner's Dictionary of Current English*, OUP.

QUIRK, Randolph and GREENBAUM, Sidney - *A University Grammar of English*, Longman.

CLOSE, R. A. - *A University Grammar of English Workbook*, Longman.

NATIONAL COUNCIL OF TEACHERS OF ENGLISH - *English for Today, Book 6*, McGraw-Hill.

MERAT, F. and FABRE, M. - *Creative Reading and Writing*, Cas sell.

MAUGHAM, W. Somerset - *Collected Short Stories*, Vol. 1, Penguin.

LÍNGUA INGLESA IIISYLLABUS - 1984-85

Docentes: Dr. J. A. de Sousa

Dr. Arnold Allum

Reading Comprehension

There are six kinds of Reading Comprehension questions, each of which tests a different reading skill. Comprehension questions include:

1. Questions that ask about the main idea of a passage.
2. Questions that ask about the supporting ideas presented in a passage.
3. Questions that ask for inferences based on information presented in a passage.
4. Questions that ask how information given in a passage can be applied to a context outside the passage itself.
5. Questions that ask about the logical structure of a passage.
6. Questions that ask about the style and tone of a passage.

NOTE: Sample passages available from the Graphic (Arts) Department of F.L.U.P.

Writing Ability / Grammar

Two types of Writing Ability questions: USAGE and SENTENCE CORRECTION Both Usage and Sentence Correction questions address similar grammatical and syntactical problems: the sentences may contain problems in grammar, usage, diction (choice (choice of words), and idiom.

Students should try to (1) understand the specific idea or relationship that the sentence should express. (2) evaluate the underlined parts for errors and possible corrections (3) identify the exact nature of the error or errors in the sen

tence (4) correct the error and if choices are provided (5) determine how well each choice corrects whatever is wrong with the sentence by evaluating the sentence and the choices in terms of general clarity, economy of language, and appropriateness of diction.

NOTE: One way to gain familiarity with the basic conventions of standard written English is to read material that reflects standard usage. Suitable material will usually be found in good magazines and nonfiction books, editorials in outstanding newspapers, and in collections of essays.

A general review of basic rules of grammar and practice with writing exercises are also ways of studying for the Writing Ability questions.

(Sample questions included in the duplicated material available from the Graphic (Arts) Department of F.L.U.P.)

- b) Prepositional Phrases - prepositions before and after nouns
- c) Prepositions after (1) verbs; (2) adjectives

(Comprehensive lists included in the duplicated material)

COMPOSITION

A) Literary Essays based on Set Books:

- (Set Books)
- 1) Pygmalion by G.B. Shaw
 - 2) The Guerrillas by Naipaul

SUMMARIES: In order to be able to write literary essays students must know the contents of the books they are studying very well indeed. A well-arranged summary will enable the student to revise the contents of a whole book in a matter of minutes.

The literary essays will be narrative and descriptive. The questions set will be designed to test students' knowledge of the books. They may be required to reproduce in their own words any particular part of the story or to write a brief description of one or more characters or compare and contrast characters or wri

te a critical appreciation of the book/s.

NOTE: Instructions on how to write a literary essay / an answer a literary question are included in the duplicated material.

B) The Argumentative Essay

Students are required to discuss a PARTICULAR problem. An ability to reason and a capacity for arranging ideas in logical order are the important requirements of an argumentative essay.

(Instructions on how to write an Argumentative Essay are included in the duplicated material)

C) Précis Writing

A number of extracts from various modern authors and pieces specially written for précis work will be studied. Students are required to write formal précis and to cope with passages which differ greatly in style and cover a wide range of subject-matter.

(Sample extracts are included in the duplicated material)

ORAL WORK

Based on B.B.C. broadcasts

Voice of America broadcasts

Group work including role-play

Two-minute talks

Theme development by apairs or groups of four

Humorous skits

MICRO - TEACHING

Presentation of lessons by groups of 4/6

BOOK LIST:

Dictionary of English Idioms (Longmans)

Pygmalion by G. B. Shaw

The Guerrillas by Naipaul

LINGUA INGLESA IV

Docentes: Dra. Belinda Maia
Dr. David Davis
Dra. Susan Castillo

Introduction

In this course the study of general linguistic theory will be integrated with and applied to the study of English. Linguistics will provide the principal topics of texts and discussion, but emphasis will be placed on the students' ability to use English at an advanced level. Translation and error analysis will accompany the contrastive study of English and Portuguese. Students will also be expected to read at least one book from the extensive reading list.

PROGRAMMELINGUISTICS

1.
 - 1.1. The study of mankind and theories about language.
 - 1.2. The human sciences and schools of linguistics.
2. **Microlinguistics and the systems of English.**
 - 2.1. Phonetics, phonology & prosodics.
 - 2.2. Grammar: various approaches to morphology, accidente and syntax.
 - 2.3. Semantics and speech acts.
3. **Macrolinguistics and the uses of English.**
 - 3.1. Stylistics and text appreciation.
 - 3.2. Neuolinguistics, Psycholinguistics and theories of language learning and acquisition.
 - 3.3. Sociolinguistics and contemporary variation.

- 3.4. Ethnolinguistics and the culture of the English-speaking peoples.
- 3.5. Historical linguistics and the history of English.
 - 3.5.1. A survey.
 - 3.5.2. Special eras & topics.
- 4. Applied Linguistics:
 - 4.1. English Language Teaching.
 - 4.2. Translation theory.

LANGUAGE

Reading, comprehension, discussion, composition, summary.

Practical work, including error analysis and contrast with the systems of Portuguese.

Synchronic dictionary work.

Comprehension and appreciation; criticism and composition; the analysis of style in relation to communicative purposes and circumstances; paraphrase and translation; role-play, simulation & rhetoric.

Linking language studies to life, thought and literature.

Diachronic dictionary work.

An overview of methods and materials in ELT, past & present comment and discussion.

Practice in translation and interpreting.

BIBLIOGRAPHY:

I. PRESCRIBED BOOKS

- | | |
|---------------|--|
| WARDHAUGH, R. | - <i>Introduction to Linguistics</i> , 2nd edr.,
New York, McGraw-Hill, 1977. |
| LYONS, John | - <i>Language and Linguistics</i> , Cambridge,
C.U.P., 1981. |

MOODY, H.L.P. - *Varieties of English*, London, Longman, 1970.

II. SELECTION OF EXTENSIVE READING (At least one book to be chosen for reading, discussion and essay work. Other titles may be suggested at the begining of the year).

BRADBURY, Malcolm - *The History Man*, London, Arrow Books, 1977.

HELLER, Joseph - *Catch-22*, London, Corgi, 1961.

LE CARRÉ, John - *Smiley's People*, Harmondsworth, Penguin, 1980.

LESSING, Doris - *The Golden Notebook*, London, Granada, 1973.

MURDOCH, Iris - *Henry and Cato*, Harmondsworth, Penguin, 1973.

SAGAN, Carl - *The Dragons of Eden*, London, Coronet Books, 1977.

- *The Cosmic Connection*, London, Papermac, 1981.

III. RECOMMENDED BOOKS FOR ENGLISH LINGUISTICS

AARTS, Flor; AARTS, Jan - *English Syntactic Structures: functions and categories in sentence analysis*, Oxford, Pergamon, 1982.

BAUGH, Albert; CAPLE, Thomas - *History of the English Language*, 3rd. edn., London, Routledge and Kegan Paul, 19.

BERRY, Margaret - *Introduction to Systemic Linguistics: vol. 1, Structures and Systems: vol. 2, Levels and Links*, London, Batsford, 1975.

CAMERON, Kenneth - *English Place Names*, London, Batsford, 1963.

CATFORD, J. C. - *A Linguistic Theory of Translation*, Oxford, O.U.P., 1965.

CHOMSKY, Noam - *Language and Mind*, Enlarged edn., New York, Harcourt, Brace Jovanovich, 1972.

- DUFF, Alan - *The Third Language: Recurrent Problems of Translation into English*, Oxford, Pergamon, 1981.
- GIMSON, A.C. - *An Introduction to the Pronunciation of English*, 3rd., edn., London, Edward Arnold, 1980.
- GREENE, Judith - *Psycholinguistics*, Harmondsworth, Penguin, 1972.
- GRINDER, John T.; ELGIN, Suzette Haden - *Guide to Transformational Grammar: History; Theory; Practice*, New York, Holt Rhinehart & Winston, 1973.
- HALLIDAY, M.A.K. - *Explorations in the Functions of Language*, London, Edward Arnold, 1973.
- HERRIOT, Peter - *An Introduction to the Psychology of Language*, London, Methuen, 1970.
- HUDDLESTONE, Rodney - *Introduction to English Transformational Syntax*, London, Longman, 1976.
- JACKSON, Howard - *Analyzing English: An Introduction to Descriptive Linguistics*, 2nd. edn., Oxford, Pergamon, 1982.
- JACOBS, Roderick A.; ROSENBAUM, Peter, S. - *English Transformational Grammar*, London, Ginn, 1970.
- JESPERSEN, Otto - *Growth and Structure of the English Language*, 10 th. edn., Oxford, Basil Blackwell, 1982.
- KRESS, Gunther (ed.) - *Halliday: System and function in language*, Oxford, O.U.P., 1976.
- LEECH, Geoffrey; SVARTVIK, Jan - *A Communicative Grammar of English*, London, Longman, 1975.
- LILES, Bruce L. - *An Introduction to Linguistics*, Englewood Cliffs, Prentice Hall, 1975.
- LYONS, John - *Language in Linguistics*, Cambridge, C. U.P., 1981.
- LYONS John (ed.) - *New Horizons in Linguistics*, Harmondsworth, Pelican, 1970.
- LYONS, John - *Semantics*, 2 vols. Cambridge, C.U.P., 1977.
- MINNIS, N. (ed.) - *Linguistics at Large*, London, Gollancz, 1971.

- NEWMARK, Peter - *Approaches to Translation*, Oxford, Pergamon, 1981.
- NESFIELD, J.C. - *Historical English and Derivation*, London, Macmillan, 1898.
- O'CONNOR, J. D. - *Better English Pronunciation*, Cambridge, C.U.P., 1980.
- O'CONNOR, J. D.; ARNOLD, C.F. - *Intonation of Colloquial English: A Practical Handbook*, London, Longman, 1973.
- PAIMATIER, Robert A. - *A Glossary for English Transformational Grammar*, New York, Appleton-Century-Crofts, 1972.
- PAIMER, F.R. - *Semantics: A New Outline*, 2nd. edn., Cambridge, C.U.P., 19
- QUIRK, Randolph - *The Use of English*, 2nd. edn., London, Longman, 1968.
- QUIRK, Randolph et al. - *A Grammar of Contemporary English*, London, Longman, 1972.
- QUIRK, R.; GREENBAUM, S. - *A University Grammar of English*, London, Longman, 1974.
- RADFORD, Andrew - *Transformational Syntax: A student's guide to Chomsky's Extended Standard Theory*, Cambridge, C. U.P., 1981.
- ROACH, Peter - *English Phonetics and Phonology: a practical course*, Cambridge, C.U.P., 1983.
- ROBINS, R.H. - *General Linguistics: an Introductory Survey*, 3rd. edn., London, Longman, 1979.
- SCOTT, F. S. et al. - *English Grammar: a Linguistic Study of the Clauses and Structures*, London, Heinemann Educational Books, 1968.
- SMITH, Neil; WILSON, Deirdre - *Modern Linguistics: The Results of Chomsky's Revolution*, Harmondsworth, Pelican, 1979.
- TRUDGILL, P. - *Sociolinguistics: An Introduction*, Harmondsworth, Pelican, 1974.
- TURNER, G. W. - *Stylistics*, Harmondsworth, Pelican, 1973.
- WARDHAUGH, R. - *Introduction to Linguistics*, 2nd. edn., New York, McGraw Hill, 1977.

WRENN, C. L. - *The English Language*, London, Methuen, 1949.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA UNIFICADALÍNGUA INGLESA I, II, III, IV

N.B.: Other books, especially for language practise and extensive reading, may be recommended according to need.

GENERAL REFERENCE - to be used throughout the four-year course.

1. A good dictionary of modern English for foreign learners, e.g.

(1) HORNBY, A. S. - *Oxford Advanced Learner's Dictionary of Current English*, Oxford, Revised & Updated, O.U.P., 1980.

UNDERHILL, A. - *Use Your Dictionary*, Oxford, O.U.P., 1980.

GIMSON, A.C. y RAMSARAN, S.M. - *An English Pronunciation Composition*, Oxford, O.U.P., 1982.

(2) LONGMAN - *Longman Dictionary of Contemporary English*, London, Longman, 1978.

WHITECOTT, J. - *Learning with the LDOCE*, Longman.

- *Listening with the LDOCE*, (cassette & tapescript).

2. An etymological &/or encyclopaedia dictionary e. g.

(1) *The Heritage Illustrated Dictionary of the English Language*, New York, New College Edition, International Edition, MacGraw Hill.

(2) *The Portuguese Living Webster Encyclopaedia Dictionary of the English Language*, Porto, Livraria Bertrand, 1974.

(3) WATSON, Owen (Ed.) - *Longman Modern English Dictionary*, London, Longman.

3. A dictionary of idioms; phrasal verbs etc. e.g.

SEIDI, J. & MCMORDIE, W. - *English Idioms and how to Use Them*,

The related practice book.

SEIDI, Jennifer - *Idioms in Practice*, Oxford, O.U.P.,
1982.

4. An English-Portuguese Dictionary, e. g.

MORAIS, Armando - *Dicionário de Inglês-Português*, Porto,
Porto Editora.

Portuguese - English Dictionary, e.g. Porto Editora, Por
to, "Escolares", 1983.

KONDER, Rosa, W. - *Longman English Dictionary for Portuguese Spellers*, Harbon, Longman, 1984.

5. A comprehensive, up-to-date reference grammar. Regular use
will be made of:

QUIRK, R. & GREENBAUM, S. - *A University Grammar of English*, London, Longman, 1973.

CLOSE, R.A. - *A UGE Workbook*, Longman, 1974.

6. A comprehensive description of the sound system, e.g.

GIMSON, A.C. - *An Introduction to the Pronunciation
of English*, 3rd. edn., London. Arnold,
1981.

7. A general guide to English usage, e.g.

SWAN, M. - *Practical English Usage*, Oxford, O.U.P.,
1980.

8. A general guide to English Literature, e.g.

(1) GILLIE, C. - *Longman Companion to English Literature*, London, Longman, 1978.

(2) STAPLETON, Michael - *The Cambridge Guide to English Literature*, Cambridge, C.U.P., 1983.

Note: items marked + may be especially useful to students working alone.

LINGUISTICS APPLIED TO THE TEACHING OF ENGLISH

Docente: Dr. David Davis

Introduction.

In view of the increasing interest in pre-service training, the programme will include a large element of practical work along with sufficient theory for the students to understand the ideas behind various approaches, methods and techniques. Moreover, the rising cost of imported publications favours a course based on one core book, though it is hoped that students will supplement it with additional materials. It is also assumed that students will be concurrently taking the course of English Language and Linguistics IV.

Programme.

1. Introduction and first principles.
2. Useful classroom techniques: the four skills.
3. Teaching aids.
4. Errors and mistakes.
5. Planing and preparation.
6. From controlled to free practice.
7. The teaching of pronunciation.
8. Recent approaches.
9. Testing.
10. Special techniques for problem classes.

Prescribed Book.

HUBBARD, Peter, et al - *A Training Course for TEFL*. Oxford., O.U.P., 1983.

General Bibliography: Books.

ALLEN, J.P.B., CORDER, S. Pit & DAVIDS, Allen (eds.) - *The Edinburgh Course in Applied Linguistics*, 4 vols. Oxford, O.U.P., 1973-1977.

- Vol. 1, *Readings for Applied Linguistics*,
1973.
- Vol. 2, *Papers in Applied Linguistics*, 1975.
- Vol. 3, *Techniques in Applied Linguistics*,
1974.
- Vol. 4, *Testing and Experimental Methods*,
1977.
- BAKER, Ann - *Ship or Sheep? An Intermediate Pronunciation Course*. Cambridge, C.U.P., 1981.
- BRUMFIT, Christopher J. - *Problems and Principles in English Teaching*. Oxford, Pergamon, 1980.
- BRUMFIT, C.J. & JOHNSON, K. (eds.) - *The Communicative Approach to Language Teaching*, Oxford, O.U.P., 1979.
- BROUGHTON, Geoffrey et al. - *Teaching English as a Foreign Language*, 2nd. ed., London, Routledge Education Books, 1978.
- BURT, Marina K. & KIPARSKY, Carol - *The Gooficon: a repair manual for English*, Rowley, Mass., Newbury House, 1972.
- BYRNE, Donn - *Teaching Oral English*, London, Longman, 1976.
- *Teaching Writing Skills*, London, Longman, 1979.
- CORDER, S. Pit - *Introducing Applied Linguistics*, Harmondsworth, Penguin, 1973.
- COULTHARD, Malcolm - *An Introduction to Discourse Analysis*, London, Longman, 1977.
- FINOCCHIARO, Mary - *English as a Second Language: from theory to practice*, 2nd. ed., New York, Regents, 1974.
- GRELLET, Françoise - *Developing Reading Skills: a practical guide to reading comprehension exercises*, Cambridge, C.U.P., 1981.
- HEATON, J.B. - *Writing English Language Tests: a practical guide for teachers of English as a Second or Foreign Language*, London, Longman, 1975.
- HAYCRAFT, Brita - *The Teaching of Pronunciation: a classroom guide*, London, Longman, 1971.
- HUBBARD (See Prescribed Book, Above).
- HUGHES, Glyn, S. - *A Handbook of Classroom English*, Oxford, O.U.P., 1981.

- JAMES, Carl - *Contrastive Analysis*, London, Longman, 1980.
- JOHNSON, Keith - *Communicative Syllabus Design and Methodology*, Oxford, Pergamon, 1982.

LITERATURA INGLESA I

Docente: Dr. Armando de Moraes

Os poetas da primeira e da segunda geração romântica: William Blake, William Wordsworth, S. T. Coleridge; John Keats e P. B. Shelley.

BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA:

Blake:

- Selected Poems of William Blake*, ed. by F.W. Bateson, Heinemann, London.
- BEER, John - *Blake's Humanism*, Manchester University Press, 1968.
- FRYE, Northrop - *Fearful Symmetry*, Princeton, 1974.
- GILLHAM, D.C. - *William Blake*, Cambridge.
- HAGSTRUM, Jean H. - *William Blake, Poet and Painter*, Chicago and London, 1969.
- FALEY, Morton - *Energy and the Imagination*, Oxford 1970.
- RATNER, Kathleen - *Blake and Tradition*, Princeton University Press,
- SAURAT, Denis - *Blake and Modern Thought*, London.
- WILSON, Mona - *The Life of William Blake*, London, 1971.

Coleridge:

- Selected Poems of S. T. Coleridge*, ed. by James Reeves, Heinemann, London.
- BEER, John (ed.) - *Coleridge's Variety*, London, Macmillian, 1974.
- BRETT, R.L.(Ed.) - *S.T. Coleridge*, London, 1971.
- CHAMBERS, E.K. - *Samuel Taylor Coleridge*. Oxford, 1967.
- FRUMAN, Norman - *Coleridge. The Damaged Archangel*. London.
- PRICKETT, Stephen - *Coleridge and Wordsworth*, Cambridge University Press, 1970.
- WILLEY, Basil - *Samuel Taylor Coleridge*, London, 1972.

Keats:

- Selected Poems and Letters of John Keats*, ed. by Robert Gittings, Heinemann, London.
- BATE, Walter Jackson - *John Keats*, Cambridge, Massachusetts & London, 1964.
- BUSH, Douglas - *John Keats*, London, 1966.
- DRICKSTEIN, Morris - *Keats and his Poetry*, Chicago and London 1971.
- EVERT, Walter - *Aesthetic and Myth in the Poetry of Keats*, Princeton, 1965.
- FORMAN, Maurice Buxton (Ed.) - *The Letters of John Keats*.
- GITTINGS, Robert - *John Keats*, Penguin Books, 1971.
- HILTON, Timothy - *Keats and his Word*, London, 1971.
- MAYHEAD, Robin - *John Keats*, Cambridge, 1967.
- RYCKS, Christopher - *Keats and Embarrassment*, Oxford, 1974.
- SPERRY, Stuart M. - *Keats the Poet*, Princeton, 1973.
- WASSERMAN, Earl - *The Finer Tone. Keats Major Poetry*, Baltimore.

Shelley:

- Selected Poems of P. B. Shelley*, by John Holloway. Heinemann, London.
- BAKER, Carlos - *Shelley's Major Poetry*, Princeton University Press, 1970.
- BLOOM, Harold - *Shelley's Mythmaking*, Ithaca, New York, 1969.
- REITER, Seymour - *A Study of Shelley's Poetry*, The University of New Mexico Press, 1967.
- WASSERMAN, Earl R. - *Shelley, A Critical Reading*, Baltimore and London, 1971.

Wordsworth:

- Selected Poems of William Wordsworth*, ed. by Roger Sharrock. Heinemann, London.
- ABERCROMBIE, Lascelles - *The Art of Wordsworth*, Hamden, Connecticut, 1965.

- CURTIS, Jared R. - *Wordsworth's Experiment with Tradition*, Cornell University Press, Ithaca and London, 1871.
- DARBISHIRE, Hellen - *The Poet Wordsworth*, Oxford Paperbacks.
- DOUGHLAS, Wallace - *The Construction of a Personality*, The Kent State University Press, 1968.
- DURRANT, Geoffrey - *William Wordsworth*, Cambridge University Press.
- JONES, John - *The Egotistical Sublime*, London, 1970.
- PERKINS, David - *Wordsworth and the Poetry of Sincerity*, Cambridge, Massachusetts, 1964.
- PRICKETT, Stephen - *Coleridge and Wordsworth*, Cambridge University Press, 1970.
- WORDSWORTH, Jonathan (Ed.) - *Bicentenary Wordsworth Studies*.

As obras a seguir mencionadas, além de acessíveis, contêm matéria de bastante interesse para o programa deste Curso:

- ABRAMS, M. H., (Ed.) - *English Romantic Poets*, Oxford University Press, London.
- BEERS, Henry - *A History of English Romanticism in the Eighteenth Century*, New York, Dover Publications, Inc.
- BRADLEY, A. C. - *Oxford Lectures on Poetry*, Macmillan, London 1963.
- BÖWRA, Sir Maurice - *The Romantic Imagination*, Oxford Paperbacks, London.
- BROOKS, Cleanth - *The Well Wrought Urn*, London, 1971.
- FURST, Lilian R. - *Romanticism*, Methuen, London.
- HILLES, Frederic and BLOOM, Harold (ed.) - *From Sensibility to Romanticism*, London
- THORNBURN, David, and HARTMAN, Geoffrey (Ed.) - *Romanticism*, Cornell University Press, Ithaca and London, 1973.

Histórias da Literatura Inglesa Recomendadas:

- BAUGH, Albert (ed.) - *Literary History of England*, vol.IV. London and Henly, 1977.
- DAICHES, David - *A Critical History of English Literature*, vol. IV. London.
- FORD, Boris - *The Pelican Guide to English Literature*, 5 Penguin Books.
- JACK, Ian - *English Literature (1815-1832)*, Oxford.
- REEVES, James - *A Short History of English Poetry*, Heinemann, 1967.

No decorrer do Curso será indicada a bibliografia complementar que se reputa conveniente.

LITERATURA INGLESA I

(O romance inglês de Daniel Defoe a Jane Austen)

Docente: Dr. Gualter M. Cunha

OBJECTIVOS:

- a) Conhecimento de algumas das obras mais representativas da história do romance inglês desde os inícios do séc. XVIII até aos inícios do séc. XIX;
- b) Estudo do aparecimento e evolução dos processos formais de representação romanesca que caracterizam o período referido.

TEMAS:

- I - Caracterização geral do contexto económico, social, político e cultural.
- II - 1 - Daniel Defoe e Jonathan Swift: dois pontos de partida.
- 2 - Samuel Richardson e Henry Fielding: duas vias de representação realista.
- 3 - Laurence Sterne: a descoberta dos mecanismos internos da representação e "a festa" da forma.
- 4 - Oliver Goldsmith: a prosa do quotidiano.
- 5 - Jane Austen: um ponto de chegada.

OBRAS:Daniel Defoe: Robinson CrusoeJonathan Swift: Gulliver's TravelsSamuel Richardson: Pamela (part I)Henry Fielding: Tom JonesLaurence Sterne: Tristram ShandyOliver Goldsmith: The Vicar of WakefieldJane Austen: Emma

A maior parte destas obras encontra-se publicada em mais do que uma edição. Tendo em conta a qualidade e o preço, indicam-se as seguintes: The World's Classics (Oxford University Press); Everyman's Library (Dent/Dutton); The Penguin English Library (Penguin Books).

BIBLIOGRAFIA GERAL

I (O Contexto)

- HAZARD, Paul - *Crise da Consciência Europeia*, trad. de Oscar de Freitas Lopes, Lisboa, Ed. Cosmos, 1948.
- HAZARD, Paul - *O Pensamento Europeu no Século XVIII*, trad. de Carlos Grifo Babo, Lisboa, Ed. Presença, 1974 (2 vols.).
- PLUMB, J. H. - *England in the Eighteenth Century*, Vol. 7 de *The Pelican History of England*, Harmondsworth, Penguin Books, 1950.
- ROGERS, Pat - *The Augustan Vision*, London, Methuen, 1974.
- ROGERS, Pat, Ed. - *The Eighteenth Century*, London, Methuen, 1978.
- WILLEY, Basil - *The Eighteenth Century Background*, Harmondsworth, Penguin, Books, 1972 (1a ed.; 1940).

II (Os Romances)

- CLIFFORD, James, Ed. - *Eighteenth Century English Literature - Modern Essays in Criticism*. London, Oxford University Press, 1959.
- DAICHES, David - *A Critical History of English Literature*, vol. 3, London, Secker and Warburg, 1960.
- FORD, Boris, Ed. - *From Dryden to Johnson*, vol. 4 de *The Pelican Guide to English Literature*, Harmondsworth, Penguin Books, 1957.
- KARL, Frederick R. - *A Reader's Guide to the Developement of the English Novel in the 18th Century*, London, Thames and Hudson, 1975.
- KETTLE, Arnold - *An Introduction to the English Novel*, vol. 1, London, Hutchinson, 1951.

WATT, Ian - *The Rise of the Novel*, Harmondsworth, Penguin Books, 1972 (1a ed.: 1957).

NOTA: No decurso do ano lectivo será indicada bibliografia para temas específicos.

LITERATURA INGLESA I"O Romance na Época Victoriana"

Docente: Dr. Victor Cabral

I. INTRODUÇÃO

1. O Romance

- 1.1. Um Novo gênero literário
- 1.2. Aspectos fundamentais

2. O Romance Inglês

- 2.1. O seu nascimento
- 2.2. O séc. XIX e a 'busca' da forma

3. Enquadramento histórico

- 3.1. A Inglaterra no séc. XIX
- 3.2. A sociedade Victorian

II. PROGRAMA*Jane Eyre*, Charlotte Bronte - 1847*Huthering Heights*, Emily Bronte - 1847*Hard Times*, Charles Dickens - 1854*Mary Barton*, Elizabeth Gaskell - 1855**BIBLIOGRAFIA**

THOMSON, David - *England in the Nineteenth Century*, Penguin Books, 1977

TREVELYAN, G. M. - *A Shortened History of England*, Penguin Books, 1980

BARTHES, Roland - *Análise Estrutural da Narrativa*, (trad) Petrópolis, 1976

BOOTH, Wayne C. - *The Rhetoric of Fiction*, Chicago, 1973

BOULTON, Marjorie - *Anatomy of the Novel*, London, 1975

BOURNEUF, Roland e Ouellet R. - *O Universo do Romance*, (trad.) Coimbra, 1976

FORSTER, E. M. - *Aspects of the novel*, London, 1977

GENETTE, Gérard - *Discurso da Narrativa*, (trad) Lisboa, 1980

LUKÁCS, Georg - *Teoria do Romance*, (trad) Lisboa, 1962

- REIS, Carlos - *Técnicas de Análise Textual*, Coimbra, 1978
- WATT, Ian - *The Rise of the Novel*, London, 1967
- ALLEN, Walter - *The English Novel*, London, 1954
- CAZAMIAN, Louis - *The Social Novel in England; 1830-50*, London, 1973
- DAICHES, David - *A Critical History of English Literature*, vol. IV, London, 1969
- GOLDKNOPF, David - *The life of the Novel*, Chicago, 1972
- KETTLE, Arnold - *An Introduction to the English Novel*, London, 1951
- TILLOTSON, Kathleen - *Novels of the Eighteen-Forties*, Oxford, 1954
- WATT, IAN - *The Victorian Novel : Modern Essays in Criticism* New York, 1971
- WILLIAMS, Raymond - *The English Novel from Dickens to Lawrence*, London, 1960

OBS: Este programa apenas contempla as linhas mais gerais da disciplina, bem como uma bibliografia bastante sumária que, de resto, se encontra na sua totalidade no Instituto de Estudos Ingleses ou na Biblioteca Central desta Faculdade.

Em relação aos romances mencionados em II, e que constituem matéria de leitura obrigatória, o seu estudo far-se-á com base nas respectivas edições da Penguin English Library. Estas obras, que formam o programa central da disciplina, considerar-se-ão lidas pelos alunos a partir do momento em que se inicie o seu estudo prático nas aulas.

LITERATURA INGLESA II

Docente: Dr. Rolando Ferreira

SHAKESPEARETHE HISTORIES - ANTECEDENTES À MODERNIDADE

INTRODUÇÃO

- . Um conceito de História;
- . A História no tempo de William Shakespeare - Teorias e doutrinas;
- ... O que são os HISTORY PLAYS?

PRIMEIRA PARTE

1º O Background histórico:

- a) - Maquiavel;
- b) - Sir Thomas More;
- c) - Hall e Holinshed.

2º O Background literário:

- a) - Os antecedentes não dramáticos;
- b) - Os antecedentes dramáticos:
as moralidades, Gordoduc, The English Chronicle Play, Marlow (e Kyd).

SEGUNDA PARTE

A Primeira Tetralogia;

A Segunda Tetralogia;

King John;

Henry VIII

Análise das peças:

RICHARD III

RICHARD II

HENRY IV - Part One

HENRY IV - Part Two

TERCEIRA PARTE

As peças históricas e a crítica;

- a) - A crítica dos anos quarenta;
Tillyard e Campbell;
- b) - Jan Kott - a engrenagem do poder;
- c) - A crítica dos nossos dias.

TEXTOS DE LEITURA OBRIGATÓRIA

- . Everyman
- . Gorboduc
- . Edward II
- . Richard II
- . Richard III
- Henry IV - Part One
- . Henry IV - Part Two
- . Henry V
- . Henry VI - Part One
- . Henry VI - Part Two
- . Henry VI - Part Three
- . King John
- . Henry VIII

Recomenda-se a leitura das peças de Shakespeare nas edições da Arden Shakespeare ou da Cambridge University Press.

Bibliografia Geral

- BADAWI, M.M., - *Background to Shakespeare*, London, Macmillan Press Ltd., 1981.
- BINDOFF, S.T., - *Tudor England*, Harmondsworth, the Pelican History of England, Penguin Books, Ltd., 1976.

- BRADLEY, A.C., - *Shakespearean Tragedy*, London, Macmillan Press Ltd. 1981.
- CAMPBELL, Lilly, B., - *Shakespeare's Histories - Mirrors of Elizabethan Policy*, London, Methuen, 1980.
- KOTT, Jan, - *Shakespeare our contemporary*, London, Methuen & Co Ltd., 1975.
- HELLER, Agnes - *O Homem do Renascimento*, Lisboa, Editora Presença, Ltda, 1982.
- MUIR, Kenneth - *The sources of Shakespeare's Plays*, London, Methuen & Co Ltd., 1977.
- REESE, M.M. - *Shakespeare - His World and his work*, London, Edward Arnold Publishers, Ltd, 1964.
- TILLYARD, E.M.W. + *The Elizabethan World Picture*, London, Chatto & Windus, 1975.
+ *Shakespeare's History Plays*, London, Chatto & Windus, 1980.

LITERATURA INGLESA II

Docente: Dr. Rui Carvalho Homem

O Programa visará, fundamentalmente, a consideração do drama shakespeareano na sua especificidade e em articulação com as diferentes tradições que nele se cruzam ou consolidam. Apontar-se-á para tal objectivo através do estudo de textos que, pela manifestação de estruturas, processos e temáticas diversas, definem diferentes momentos e "modos" na obra dramática de W. Shakespeare.

Em "Introdução", e numa primeira fase, abordar-se-á brevemente a complexidade da problemática socio-cultural do período em causa. Num segundo ponto serão debatidos aspectos essenciais de teoria do drama.

BIBLIOGRAFIA

A. Textos

SHAKESPEARE, William - *Richard III*

- *A Midsummer Night's Dream*
- *Hamlet*
- *Othello*
- *Measure for Measure*
- *The Tempest*

* Edições aconselhadas: 'The Arden Shakespeare'

ou

'The New Penguin Shakespeare'

B. Crítica

BARBER, C.L. - *Shakespeare's Festive Comedy - A Study of Dramatic Form and its Relation to Social Custom*, Princeton, Princeton University Press, 1972.

- BRADROOK, Muriel C. - *The Growth and Structure of Elizabethan Comedy*, London, Chatto and Windus, 1962.
- BRADBURY, Malcolm and PALMER, David (Eds.) - *Shakespearian Comedy*, Stratford-upon-Avon Studies 14, London, Edward Arnold, 1972.
- BRADLEY, A. C. - *Shakespearean Tragedy*, 2nd. ed., London, Mac Millan, 1937.
- BRODWIN, Leonora Leet - *Elizabethan Love Tragedy*, London/New York, Univ. of London Press Ltd/New York Univ. Press, 1972.
- BROWN, John Russell - *Shakespeare and His Comedies*, London, Methuen, 1957.
- BROWN, John Russell and HARRIS, Bernard (Eds.) - *Later Shakespeare*, Stratford-upon-Avon Studies 8, London, Edward Arnold, 1966.
- EVANS, Bertrand - *Shakespeare's Comedies*, Oxford at the Clarendon Press, 1960.
- FIEDLER, Leslie A. - *The Stranger in Shakespeare*, London, Crown Helm, 1973.
- FORD, Boris (Ed.) - *The Age of Shakespeare - The Pelican Guide to English Literature* vol. 2, Harmondsworth, Penguin Books, 1980.
- FRYE, Northrop - *A Natural Perspective - The Development of Shakespearean Comedy and Romance*, New York, Harcourt Brace and World Inc., 1965.
- JONES, Eldred - *Othello's Countrymen - The African in English Renaissance Drama*, London, Oxford U. P., 1965.
- KAUL, A. N. - *The Action of English Comedy - Studies in the Encounter of Abstraction and Experience from Shakespeare to Shaw*, New Haven and London, Yale University Press, 1970.
- KNIGHT, G. Wilson - *The Imperial Theme*, London, Methuen, 1951.
- LYONS, Charles R. - *The Wheel of Fire*, London, Methuen, 1970.
- RIBNER, Irving - *Shakespeare and the Ambiguity of Love's Triumph*, Mouton, The Hague/Paris, 1971.
- RIBNER, Irving - *Patterns in Shakespearian Tragedy*, London, Methuen, 1964.

- RIGHTER, Anne - *Shakespeare and the Idea of the Play*, Harmonds-worth, Penguin Books, 1967.
- ROSSITER, A.P. - *Angel With Horns - and other Shakespeare Lectures*, London, Longman, 1961.
- SALINGAR, Leo - *Shakespeare and the Traditions of Comedy*, Cambridge/London/New York/Melbourne, Cambridge University Press, 1974.
- SCHANZER, Ernest - *The Problem Plays of Shakespeare - a Study of Julius Caesar, Measure for Measure, Antony and Cleopatra*, London, 1963.
- SPENCER, Theodore - *Shakespeare and the Nature of Man*, 2nd. ed., New York, The MacMillan Company, 1961.
- SPIVACK, B. - *Shakespeare and the Allegory of Evil*, New York, Columbia University Press, 1958.
- SPURGEON, Caroline - *Shakespeare's Imagery and What it Tells Us* Cambridge at the University Press, 1935.
- STOLL, Elmer Edgar - *Art and Artifice in Shakespeare - A Study in Dramatic Contrast and Illusion*, London, Methuen, 1963.
- TRAVERSI, Derek - *Shakespeare: The Last Phase*, Stanford U. P., 1965.
- WICKHAM, Glynne - *Shakespeare's Dramatic Heritage*, Routledge & Kegan Paul, London, 1969.
- WILSON, John Dover - *Shakespeare's Happy Comedies*, London, Faber and Faber, 1963.
- *What Happens in Hamlet*, Cambridge at the University Press, 1959.

LITERATURA INGLESA III

DOCENTE: Dr. Araújo Lima

Demandas do Real na Poesia do Séc. XX

- I - O contexto histórico, filosófico, sócio-psicológico e artístico da criação poética no nosso século.
- II - Convergências, divergências: as visões do antigo e do moderno.
- III - Três diagnósticos, três propostas, duas teorias - D. H. Lawrence, T. S. Eliot, Sylvia Plath:
- Três sentidos do re-nascer da linguagem em "awareness".
1. O primeiro sentido - D. H. Lawrence.
 - 1.1. "Poet without a mask".
 - 1.2. "Free verse" como projecto e processo.
 - 1.3. Construir a "Phoenix".
 2. O segundo sentido - T. S. Eliot
 - 2.1. A gênese do poema e o "invisible poet".
 - 2.2. O novo discurso poético - as técnicas de compresão.
 - 2.3. Semear na "waste land".
 3. O terceiro sentido - Sylvia Plath.
 - 3.1. O grito confessional.
 - 3.2. Uma linguagem de limites ou Os limites da linguagem.
 - 3.3. Confluência final: "the night flower".
- IV - A poesia inglesa e americana em paralelo. Para uma caracterização possível.

EDIÇÕES ACONSELHADAS:

D. H. Lawrence - *Selected Poems* (ed. Keith Sagar). Harmondsworth: Penguin Books.

T. S. Eliot - *Collected Poems 1909-1962*. London: Faber & Faber (Pbk), 1974.

Silvvia, Plath - *Collected Poems*. London: Faber & Faber (Pbk), 1981.

Textos teóricos de D. H. Lawrence - *Apocalypse*. Harmondsworth: Penguin Books. *Fantasia of the Unconscious / Psychoanalysis and the Unconscious*. Harmonds worth: Penguin Books.

Textos teóricos de T. S. Eliot - *Tradition and the Individual Talent*

The Function of Criticism

The Music of Poetry

The Social Function of Poetry

The Three Voices of Poetry

The Frontiers of Criticism

The Metaphysical Poets

BIBLIOGRAFIA GÊNERICA:

ALVAREZ, A. - *The Shaping Spirit*. London: Chatto & Windus, 1958.

BLAMIRES, Harry - *Twentieth-Century English Literature* (Macmillan History of Literature). The Macmillan Press, 1982.

BROLKES,Cleanth - *Modern Poetry and the Tradition*. The University of North Carolina Press, 1939.

COHEN, J. M. - *Poetry of this Age*. London: Hutchinson, 1960.

DAICHES, David - *The Present Age after 1920*. London: The Cresset Press, 1958.

DODSWORTH, Martin (ed.) - *The Survival of Poetry*. London: Faber & Faber, 1970.

EMPSON, William - *Seven Types of Ambiguity*. London: Chatto & Windus, 1930.

FORD, Boris (ed.) - *The Modern Age* (The Pelican Guide to English

- Literature, no 7). Harmondsworth: Penguin Books.
- FRASER, George - *Essays on 20th Century Poets*. Leicester University Press, 1977.
- GILKES, Martin - *A Key to Modern English Poetry*. London and Glasgow: Blackie and Son, 1937.
- HOLLANDER, John (ed.) - *Modern Poetry: Essays in Criticism*. New York: Oxford University Press (Galaxy), 1968.
- HOMBURGER, Michael - *The Truth of Poetry. Tensions in Modern Poetry from Baudelaire to the 1960's*. London: Methuen, 1982.
- ISAACS, J. - *The Background of Modern Poetry*. London: G. Bell and Sons, 1951.
- KENNER, Hugh - *The Pound Era*. Berkeley and Los Angeles: University of California Press, 1972.
- LEAVIS, F. R. - *English Literature in Our Time and the University*. London: Chatto & Windus, 1969.
- *New Bearings in English Poetry*. Harmondsworth: Penguin Books, 1963.
- McFARLANE, James and BRADBURY, Malcolm - *Modernism 1890-1930*. Harmondsworth: Penguin Books, 1976.
- PERKINS, David - *A History of Modern Poetry*. Cambridge, Massachusetts: The Belknap Press of Harvard University Press, 1976.
- PINTO, Vivian de Sola - *Crisis in English Poetry 1880-1940*. London: Hutchinson, 1951.
- PRESS, John - *A Map of Modern English Verse*. London: Oxford University Press, 1969.
- ROSENTHAL, M.L. - *The Modern Poets*. New York: Oxford University Press (Galaxy), 1965.
- SAVAGE, D.S. - *The Personal Principle - Studies in Modern Poetry*. London: George Routledge & Sons, 1944.
- SCHMIDT, Michael - *An Introduction to 50 Modern British Poets*. Pan Books, 1979.

- SISSON, C. H. - *English Poetry 1900-1950*. London: Rupert Hart-Davis, 1971.
- SCOTT-JAMES, R. A. - *Fifty Years of English Literature 1900-1950*, London: Longmans, Green & Co., 1951.
- STEAD, C. K. - *The New Poetic - Yeats to Eliot*. London: Hutchinson, 1964.
- SEPEARS, Monroe K. - *Dionysus and the City - Modernism in Twentieth-Century Poetry*. New York: Oxford University Press, 1970.
- THWAITE, Anthony - *Twentieth-Century English Poetry*. London: Heinemann, 1978.

OBS.: A bibliografia genérica existe no Porto, mas poderão ainda sugerir-se alguns textos críticos de momento não disponíveis na cidade. A bibliografia de carácter mais específico, como monografias sobre os poetas do programa e outros estudos mais particularizados, será indicada depois do início das aulas.

"O Romance na 1ª Metade do Séc. XX"

Docente: Dr. Victor Cabral

I. Introdução

1. Novas linhas do Romance Inglês
 - 1.1. Do Determinismo ao Realismo
 - 1.2. Das novas concepções de Homem e Natureza ao Impressionismo
 - 1.3. Do Inconsciente ao Simbolismo
 - 1.4. Do Romance Político aos Textos de Antecipação

II. Programa

Tess of the d'Urbervilles, Thomas Hardy - 1891

The Heart of Darkness, Joseph Conrad - 1902

Women in Love, D. H. Lawrence - 1921

Nineteen Eighty-Four, George Orwell - 1949

BIBLIOGRAFIA

- THOMSON, David - *England in the Twentieth Century*, Penguin Books
1977
- *Europe since Napoleon*, Penguin Books, 1975
- TREVELYAN, G. M. - *A Shortened History of England*, Penguin Books
1980
- BARTHES, Roland - *Análise Estrutural da Narrativa*, (trad.) Petro-
polis, 1976
- BORNEUF, Roland e R. Ouellet - *O Universo do Romance*, (trad.)
Coimbra, 1976
- GENETTE, Gérard - *Discurso da Narrativa*, (trad.) Lisboa, 1980
- LUBBOCK, Percy - *The Cradt of Fiction*, London, 1921
- LUKÁCS, Georg - *Teoria do Romance*, (trad.) Lisboa, 1962
- ALLEN, Walter - *The English Novel*, London, 1954
- ATKINS, John - *George Orwell*, London, 1954
- DAICHES, David - *A Critical History of English Literature*, vol.
IV, London, 1969
- KETTLE, Arnold - *An Introduction to the English Novel*, London,
1951

- LEAVIS, F. R. - *D. H. Lawrence/Novelist*, London, 1973
LODGE, David - *Language of Fiction*, London, 1966
STEWART, J. I. M. - *Forces in Modern British Literature*, New York, 1970
WILLIAMS, Raymond - *The English Novel from Dickens to Lawrence*, London, 1960

OBS: Este Programa apenas contempla as linhas mais gerais da disciplina, bem como uma bibliografia bastante sumária que, de resto, se encontra na sua totalidade no Instituto de Estudos Ingleses ou na Biblioteca Central desta Faculdade.

Em relação aos romances mencionados em II, e que constituem matéria de leitura obrigatória, o seu estudo far-se-á com base nas respectivas edições da Penguin English Library. Estas obras, que formam o programa central da disciplina, considerar-se-ão lidas pelos alunos a partir do momento em que se inicie o seu estudo prático nas aulas.

LITERATURA INGLESA III

Docente: Dra. Naoe Takei

Programa: British Drama: Shakespeare and the Moderns.

CULTURA INGLESA

Docente: Dra. Margarida L. Losa

1. a. O Reino Unido. Caracterização geográfica e linguística.
 b. O século XVII: De 1588 a 1688.
 c. A Reforma e a Contra-Reforma em Inglaterra e na Escócia.
 d. Da Revolução Puritana de 1640 à Revolução Gloriosa de 1688.
 e. Texto de apoio: On Heroes, Hero-Worship and the Heroic in History de Thomas CARLYLE.

2. a. O século XVIII: De 1688 a 1814.
 b. O Iluminismo, o Romantismo e o Realismo.
 c. O romance: de aventuras, de costumes, de terror.
 d. Textos de apoio: The Vicar of Wakefield de OLIVER GOLDSMITH.
The Castle of Otranto de HORACE WALPOLE.

3. a. Aspectos específicos da história da Escócia.
 b. A União. Jacobitismo e Liberalismo.
 c. A idade do ouro da cultura escocesa e Walter Scott.
 d. 1814 e a criação do romance histórico.
 e. Texto básico do programa: Waverley de WALTER SCOTT.

Os textos referidos no programa devem ser adquiridos pelos alunos nas livrarias e são de leitura obrigatória. Os excertos do livro de Carlyle estarão à venda em edição policopiada na secção de textos da FLUP.

BIBLIOGRAFIA GERAL

- BROWN, David - *Walter Scott and the Historical Imagination.*
 Londres: Routledge & K. Paul, 1979.
- CLARK, Sir George - *English History: A Survey.* Oxford: Clarendon, 1971.

- COCKSHUT, A.O.J. - *The Achievement of Walter Scott*. Londres: Collins, 1969.
- CRAWFORD, Thomas - *Scott*. Edinburgh: Oliver & Boyd, 1965.
- DAICHES, David - *Charles Edward Stuart: The Life and Times of Bonnie Prince Charles*. Londres: Thames & Hudson, 1973. (Só no Inst. Britânico).
- *Sir Walter Scott and his World*. Londres: Thames & Hudson, 1971.
- DEVLIN, D.D. - *The Author of Waverley: A Critical Study of W. Scott*. Londres: Macmillan, 1971.
- *Walter Scott: Modern Judgements*. Londres: Macmillan, 1968.
- FLEISHMAN, Avron - *The English Historical Novel: From Walter Scott to Virginia Woolf*. Baltimore: Hopkins Univ. Press, 1971.
- * FURST, Lillian - *Romanticism*. Londres: Methuen, "Critical Idiom", 1976.
- HALLIDAY, F.E. - *A Concise History of England from Stonehenge to the Atomic Age*. Londres: Thames & Hudson, 1964.
- *An Illustrated Cultural History of England*. Londres: Thames & Hudson, 1972.
- HILL, Christopher - *The Century of Revolution, 1603-1714*. Penguin Books, 1961.
- * - *God's Englishman: Oliver Cromwell and the English Revolution*. Penguin Books, 1970.
- *Milton and the English Revolution*. Penguin Books, 1979.
- JEFFARES, A. Norman - *Scott's Mind and Art*. Edinburgh: O. Boyd, 1969.
- KROEBER, Karl - *Romantic Narrative Art*. Madison: Univ. of Wisconsin, 1960.
- LANE, Peter - *The Stuart Age*. Londres: Batsford, "Visual Aids", 1977. (Só no Inst. Britânico).
- LAUBER, John - *Sir Walter Scott*. New York: Twayne, 1966.
- * LEGOUIS, Emile e L. CAZAMIAN - *A History of English Literature*. Londres: Dent & Sons, 1967.

- LOCKART, J.G. - *The Life of Sir Walter Scott*. Londres: Dent, 1937. (Sô no Inst. Britânico).
- LUKÁCS, Georg. - *The Historical Novel*. Penguin Books, 1981.
- MACAULAY, Thomas - *The Critical and Historical Essays*. vol. I. (Londres: Dent, 1974).
- MACKIE, J. D. - *The History of England*. Penguin Books, 1980.
- MACLAREN, Moray - *History of Scotland*. Penguin Books, 1966.
- MACLAREN, Moray - *Sir Walter Scott: The Man and the Patriot*. Londres: Heinemann, 1970.
- MAUROIS, André - *Histoire d'Angleterre*. Paris: Fayard, 1978.
- MORTON, A. - *A People's History of England*. Londres: Lawrence & Wishart, 1974.
- NOTESTEIN, Wallace - *The Scot in History*. Londres: Jonathan Cape, 1946.
- PEARSON, Hesketh - *Walter Scott, his Life and Personality*. Londres: Methuen, 1954.
- ■ A Pelican Guide to English Literature, ant. org. por Boris FORD. Vols. 4 e 5. Penguin Books, 1972.
- The Pelican History of England. 9 vols. Ver, pelo menos o vol. 7 de J.H. PLUMB, *England in the 18th Century*. Penguin Books, 1980.
- PEYRE, Henri - *Introdução ao Romantismo*. Lisboa: Europa-América, 1975.
- ■ RANDLE, John - *Understanding Britain: A History the British People and their Culture*. Oxford: Blackwell, 1981.
- TREVELYAN, G.M. - *The English Revolution, 1688-9*. Londres: Oxford Univ. 1976.
- *Illustrated English Social History*. 4 vols. Penguin Books, 1973.
- ■ - *A Shortened History of England*. Penguin Books, 1980.
- VINING, Elisabeth G. Flora MacDonald - *Her Life in the Highlands and in America*. Londres: G. Bles, 1967. (Sô no Inst. Britânico).
- VITOUX, Pierre - *Histoire des Idées en Grande-Bretagne*. Paris: Colin, 1967.

- WHITE, R. J. - *A Short History of England*. Cambridge Univ. Press, 1981.
- WOODWARD, E. L. - *A History of England*. Londres: Methuen, 1965.

NOTA FINAL: Salvo raras exceções todos os livros indicados existem nas bibliotecas da FLUP, mas em cópia única. Marcamos por isso com um asterisco as obras que nos parecem de consulta mais importante e com dois asteriscos as de consulta absolutamente indispensável, a fim de os alunos que tenham possibilidade de o fazer, as poderem comprar. Alguns textos serão mandados photocpiar, mas serão sempre apenas uma parte do livro e nunca o livro na totalidade.

Para além das obras indicadas na bibliografia recomenda-se também a consulta frequente das seguintes obras de referência existentes na FLUP:

The Concise Dictionary of National Biography. 2 vols. Oxford Univ. 1969.

Encyclopaedia Britannica. Chicago, 1973.

The Oxford Companion to English Literature. Oxford: Clarendon, 1966.

CULTURA INGLESA

Docente: Dr: Manuel Gomes da Torre

1. Objectivos:

É apenas natural que, ao iniciarem os seus estudos universitários na língua inglesa, os estudantes adquiram, o mais cedo possível, a capacidade de integrarem esses estudos numa visão geral daquilo que foram o nascimento e o desenvolvimento da civilização anglo-saxônica no passado, bem como daquilo que a caracteriza mais marcadamente na actualidade.

Para isso torna-se indispensável o conhecimento, nas suas linhas gerais, dos grandes factos históricos que marcaram a civilização britânica e das manifestações de cultura (arquitectura, literatura e arte em geral) que, conjuntamente, determinaram o erigir de uma civilização que influenciou o mundo.

Para se atingirem tais objectivos, será desenvolvido o seguinte programa.

2. Programa:

2.1. A geografia das Ilhas Britânicas.

2.1.1. Os significados correntes e exactos das designações England, G. Britain, British Isles e United Kingdom.

2.1.2. Características geológicas e climatéricas das grandes regiões geográficas. Highland Britain e Lowland Britain.

2.1.3. Alguns dados demográficos. Os grandes centros populacionais.

2.1.4. Actividades económicas. Organização social.

2.2. História das Ilhas Britânicas.

2.2.1. As primitivas civilizações: iberos, o povo 'beaker', os celtas. Origem do termo Britain.

- 2.2.2. A romanização. Origem do nome Albion. Auge e declínio da Inglaterra romana. O destino do rico patrimônio romano-céltico.
- 2.2.3. A chegada dos povos germânicos: jutas, anglos e saxões. Origem do termo England. Origens do comportamento democrático e a consagração do velho inglês como língua nacional.
- 2.2.3.1. A importância da conversão ao cristianismo.
- 2.2.3.2. O rei Alfredo: sua importância política e influência cultural.
- 2.2.3.3. "Beowulf" como exemplo literário da simbiose do paganismo nórdico com o cristianismo mediterrânico.
- 2.2.4. As invasões escandinavas. Estabelecimento da 'Danelaw'.
- 2.2.5. A conquista normanda: implantação do feudalismo; o afastamento do inglês como língua da corte e consequências linguísticas daí decorrentes; os tribunais nacionais e o desenvolvimento da 'common law'; as corporações e as cidades medievais; a Magna Carta; as origens do parlamento.
- 2.2.6. O fim da Inglaterra medieval: aspectos sociais, económicos, culturais e religiosos.
- 2.2.7. A dinastia dos Tudors: Henrique VII, Henrique VIII e Isabel I.
- 2.2.7.1. A reforma. O papel da Bíblia de Common Prayer Book na formação das mentalidades, na estabilização da língua inglesa e na literatura.
- 2.2.7.2. A literatura e o teatro isabelinos.
- 2.2.8. A dinastia dos Sutarts: a unificação da G.Bre~~tanya~~; a importância do parlamento; a expansão ultramarina; a guerra civil; a restauração e as influências francesas.

2.2.9. A revolução industrial: consequências econômicas e sociais.

2.3. A Grã-Bretanha moderna.

2.3.1. Sistema governativo: a monarquia, o parlamento, o governo central e a administração local.

2.3.2. O sistema educativo.

2.3.3. As religiões da Grã-Bretanha.

BIBLIOGRAFIA:

Qualquer dos livros de história a seguir indicados cobre satisfatoriamente a maioria das rubricas do programa. Pontualmente, serão indicados textos que, utilizados nas aulas práticas, constituirão base para análise, discussão e aprofundamento das rubricas consideradas como tendo maior relevância.

Por as obras indicadas serem de numerosas edições, não se indicam as respectivas datas.

CLARK, George - *English History*, Clarendon Press.

HALLIDAY, F.E. - *An Illustrated History of England*, Thames & Hudson.

HALLIDAY, F.E. - *A Concise History of England*, Thames & Hudson.

MORTON, A.L. - *A People's History of England*, Lawrence & Wishart Ltd.

RANDLE, John - *Understanding Britain*, Oxford: Basil Blackwell.

TREVELYAN, G.M. - *A shortened History of England*; Penguin Books.
Britain 1984. An Official Handbook. London: Central Office of Information.

CULTURA INGLESA

Docente: Dra. Maria João Pires

Introdução - Conceitos de Cultura e História.

I - Renascimento e Reforma em Inglaterra.

1.1. A Era Tudor - antecedentes e significado.

1.1.1. O "Mito Tudor".

1.2. A formação do Estado Moderno: origens e indícios mediévais.

1.3. Humanismo e "New Learning".

1.3.1. Erasmo e Thomas More no quadro do movimento humanista.

1.4. A Reforma Henriqueina e o anticlericalismo.

1.5. Elizabeth I e a consolidação de uma Igreja nacional.

1.5.1. Anglicanismo e Puritanismo.

1.6. Sociedade e Economia na Era Tudoriana: novos rumos.

1.7. Desenvolvimento cultural e artístico: as artes e o drama.

1.8. A concepção isabelina do mundo.

1.9. Francis Bacon: alguns aspectos do seu pensamento.

II - A conquista da Monarquia Constitucional.

2.1. A nova civilização comercial e o pensamento religioso.

2.2. O absolutismo dos Stuart.

2.3. A Revolução Puritana e a Guerra Civil.

2.3.1. O consulado de Cromwell.

2.4. Thomas Hobbes: facetas do seu pensamento político.

2.5. A Restauração.

- 2.6. "Whigs" e "Tories".
- 2.7. A Revolução Gloriosa de 1688.
- 2.8. O Parlamentarismo.
- 2.9. Génesis e Repercussão do pensamento de John Locke.

III - De Queen Anne à Revolução Industrial.

- 3.1. Expansão colonial e comercial: duas directrizes.
- 3.2. Alguns pontos altos da vida política.
- 3.3. "Whig" e "Tory", optimismo e pessimismo.
 - 3.3.1. Addison, Shaftesbury e Swift.
- 3.4. David Hume: bases do seu pensamento.

IV - Da Revolução Industrial aos Nossos Dias.

- 4.1. Adam Smith e "laissez-faire".
- 4.2. Jeremy Bentham e o utilitarismo
- 4.3. As Revoluções Americana e Francesa.
- 4.4. Aspectos do pensamento de Edmund Burke
- 4.5. Trafalgar e Waterloo.
- 4.6. O triunfo do Industrialismo.
 - 4.6.1. Expansão comercial, populacional e económica.
 - 4.6.2. Transformações sociais.
 - 4.6.3. Os movimentos laborais.
- 4.7. Movimentação social, política e cultural.
 - 4.7.1. Charles Darwin - a era da dúvida.
 - 4.7.2. Matthew Arnold - prespectivação do espírito da sociedade inglesa contemporânea.
 - 4.7.3. William Morris - a fuga à abstracção
- 4.8. Parlamento e Reformas Sociais (1815-1914).
- 4.9. A Inglaterra entre as duas Guerras Mundiais.
 - Economia
 - Padrões de mudança e reconstrução.
- 4.10. Actual configuração política, social e económica das Ilhas Britânicas.

A) BIBLIOGRAFIA PRIMÁRIA:

(Textos de leitura obrigatória)

I - ERASMUS - *The Praise of Folly*, Penguin Classics, 1980.

- MORE, Thomas - *Utopia*, Penguin Classics. 1980.
- BACON, Francis - *New Atlantis*, (*The Advancement of Learning and New Atlantis*, Ed. by A. Johnston, O.U.P., 1980).
- II - HOBBS, Thomas - *Leviathan*, Pelican Classics. 1980.
- LOCKE, John - *An Essay Concerning Human Understanding*, O.U.P., 1964.
- *The Second Treatise of Government (Two Treatises of Government*, Cambridge University Press. 1963.
- III - ADDISON, Joseph - *The Spectator*, vols. 1-2, Everyman, Dent, London. 1970.
- SWIFT, Jonathan - *Gulliver's Travels*, Blackwell, Oxford. 1965.
- HUME, David - *A Treatise of Human Nature*
An Enquiry Concerning Human Understanding (The Philosophical Works, 4 vols., Ed. by T.H.,) Green and T.H. Grose, Scientia Verlag Aalen, Darmstadt. 1964.
- IV - BENTHAM, Jeremy - *An Introduction to the Principles of Morals and Legislation*, Blackwell, Oxford. 1967.
- BURKE, Edmund - *Reflections on the Revolution in France*, Pelican Classics. 1969.
- ARNOLD, Matthew - *Culture and Anarchy (Selected Poems & Prose*, Ed. by Denys Thompson, Heinemann, London. 1979.
- MORRIS, William - *News from Nowhere*.

Nota: Os textos de leitura obrigatória serão extraídos destas obras e editados na Oficina Gráfica ao longo do ano.

BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA:

- ASHTON, T.S. - *A Revolução Industrial*, Col. Saber, Publ. Europa-América. 1977.
- BENEDICT, Ruth - *Padrões de Cultura*, Ed. Livros do Brasil, Lisboa.

- CARR, E.H. - *What is History?*, Pelican Books. 1981.
- CLARK, Sir George - *English History: A Survey*, Oxford: Clarendon. 1971.
- CHADWICK, Owen - *The Reformation*, in, *The Pelican History of the Church*, Vol. 3 Penguin Books, London. 1982.
- ELIOT, T.S. - *Notes Towards the Definition of Culture*, Faber and Faber, London. 1979.
- HARRIS, R.W. - *Reason and Nature in the 18th century Thought*, Blandford Press, London. 1968.
- HILL, C.P. - *British Economic and Social History - 1700-1975*, Edward Arnold, London. 1981.
- HILL, Christopher - *Reformation to Industrial Revolution*, in, *The Pelican Economic History of Britain*, Penguin Books, London. 1983.
- HOBBSBAWN, E.J. - *A Era das Revoluções*, Editorial Presença, Lisboa. 1982. *Indústria e Império*, 2 vols, Ed. Presença, Lisboa. 1978.
- MASON, H.A. - *Humanism and Poetry in the Early Tudor Period*, Routledge and Kegan Paul, London. *The Pelican History of England*, 9 vols, Harmondsworth, Penguin Books. 1980.
- PLAMENATZ, John - *Man and Society - a critical examination of some important social and political theories from Machiavelli to Marx*, Longman, London, 1972.
- ROGERS, Pat - *The Augustan Vision*, Weidenfeld and Nicolson, London. 1974.
- SOUTHALL, Raymond - *Literature and the rise of Capitalism*, Lawrence and Wishart, London. 1973.
- STRAYER, Joseph - *On the Medieval Origins of the Modern State*, Princeton Paperbacks. 1974.
- TAWNEY, R.H. - *Religion and the Rise of Capitalism*, Mentor Books, New York.
- THOMSON, David - *Europe since Napoleon*, Penguin Books, London. 1983.
- TILLYARD, E.M.W. - *The Elizabethan World Picture*, Peregrine Books, 1966.

- TREVELLYAN, G.M. - *Illustrated English Social History*, 4 vols., Pelican Books. 1973.
- A *Shortened History of England*, Pelican Books, 1978.
- VITOUX, Pierre - *Histoire des Idées en Grande-Bretagne*, U2, Armand Colin, Paris. 1979.
- WILLEY, Basil - *The Seventeenth Century Background*, Chatto & Windus, London. 1953.
- The Eighteenth Century Background*, Chatto & Windus, London. 1950.
- WILLIAMS, Raymond - *Culture and Society -1780-1950*, Pelican Books, 1977. *The Long Revolution*, Pelican Books, 1980.

LITERATURA NORTE-AMERICANA
FICÇÃO NARRATIVA NORTE-AMERICANA

Docente: Dr. Carlos Azevedo

Ficção Narrativa Norte-Americana

O programa proposto visa tentar superar os obstáculos que se colocam ao ensino da Literatura Norte-Americana, apenas no período correspondente a um ano lectivo. Tal facto coloca o professor perante duas situações extremas: ou a hipótese de escolha de um leque demasiado amplo de autores representativos - o que, inevitavelmente, implica uma certa superfície ligeiramente - ou a hipótese de concentração numa determinada época literária - facto que não deixa de ser demasiado restritivo, embora possa implicar um maior aprofundamento de conhecimentos relativamente ao período em questão.

A escolha do tema *Ficção Narrativa Norte-Americana* aparece, em parte, como uma tentativa de solução de compromisso, procurando fundamentalmente:

1. Familiarizar os alunos com o florescimento e afirmação de uma sociedade e de uma cultura novas.
2. Facultar o conhecimento de alguns dos mais representativos autores norte-americanos do século XX, com aprofundamento da especificidade de cada um e das possíveis afinidades.
3. Estudar a evolução de uma forma - o conto - onde os autores norte-americanos desempenharam, desde cedo, papel de particular relevo e que, pela sua própria natureza de narrativa curta, permite abranger um maior número de leituras relacionáveis entre si, motivando o aluno para posteriores investigações.

4. Perspectivar o papel do romance na consolidação e na projecção da literatura norte-americana, com particular incidência no período posterior à 2ª Guerra Mundial, permitindo, igualmente, uma abertura para outras obras.

5. Reflectir sobre a multiplicidade das manifestações literárias nos E.U.A., analisando não só a produção de autores chamados clássicos mas também a expressão de autores chamados minoritários, marginais ou marginalizados: negros, judeus, mulheres.

TEXTOS:

I. Serão particularmente analisados os seguintes contos:

SHERWOOD ANDERSON - *I want you to Know why.*
 F. SCOTT FITZGERALD - *Babylon Revisited.*
 WILLIAM FAULKNER - *That Evening Sun.*
 ERNEST HEMINGWAY - *The Unde feated.*
 JOHN STEINBECK - *The Leader of the People.*

II. Serão igualmente analisados os seguintes romances:

SAUL BELLOW - *The Victim.*
 J. D. SALINGER - *The Catcher in the Rye.*
 RALPH ELLISON - *Invisible Man.*

BIBLIOGRAFIA

ASTRO, Richard & HAYASHI, Tetsumaro - *Steibeck-The Man and his Work*, Oregon State University Press 1972.
 BAKER, Carlos - *Hemingway - The Writer as Artist*, New Jersey, Princeton university Press, 1972.
 BATAILLE, George & LEVIN, Harry - *Balance de Hemingway*, Buenos Aires, Editorial Tiempo Contemporaneo, 1973.

- BAUBACH, Jonathan - *The Landscape of Nightmare*, New York University Press, 1970.
- CARTER, Paul A. - *The Twenties in America*, London, Routledge & Kegan Paul, 1969.
- COWLER, Malcolm - *A Second Flowering: Works & Days of the Lost Generation*, New York, Viking, 1973.
- *Exile's Return: A Literary Odyssey of the 1920's*, New York, Viking, 1951.
- EARNST, Ernest - *Expatriates and Patriots*, North Carolina, 1968.
- FELDELSON, Jr., Charles & BRODTKORE, Paul (eds.) - *Interpretation of American Literature*, New York, Oxford University Press, 1959.
- FENTON, Charles A. - *The Apprenticeship of Ernest Hemingway*, New York, Octagon Books, 1975.
- GEISMAR, Maxwell - *Writers in Crisis*, New York, E. P. Dutton & Co., Inc., 1971.
- HENDIN, Josephine - *Vulnerable People - A View of American Fiction since 1945*, New York, Oxford university Press, 1978.
- HINDOS, Milton - *F. Scott Fitzgerald*, New York, Holt, Rinehart and Winston, Inc., 1968.
- HOFFMAN, Frederick J. - *The Twenties*, New York, The Free Press, 1965.
- KAZIN, Alfred - *On Native Grounds*, New York, Harcourt Brace Jovanovich, Inc., 1970.
- *Bright Book of Life: American Novelists and Storytellers from Hemingway to Mailer*, Notre Dame, University of Notre Dame Press, 1980.
- LEHAN, Richard D. - *F. Scott Fitzgerald and the Craft of Fiction*, Southern Illinois University Press , 1972.
- LEUCHTENBURG, William E. - *The Perils of Prosperity, 1914-1932*, The University of Chicago Press, 1975.
- LITZ, A. Walton - *Major American Short Stories*, New York, Oxford University Press, 1975.

- MARX, Leo - *The Machine in the Garden*, New York, Oxford University Press, 1974.
- MAY, Henry - *The End of American Innocence: A Study of the First Years of Our Time, 1912-1917*, New York, Watts, 1964.
- MILLGATE, Michael - *The Achievement of William Faulkner*, New York, Random House, 1966.
- MOORE; Harry T. (ed.) - *Contemporary American Novelists*, Southern Illinois University Press, 1974.
- PEDEN, William (ed.) - *Short Fiction - Shape and Substance*, Boston Houghton Mifflin Company, 1971.
- PEROSA, Sergio - *The Art of F. Scott Fitzgerald*, The University of Michigan Press, 1968.
- PLESUR, Milton - *Intellectual Alienation in the 1920's*, Lexington, D.C. Heath & Co., 1970.
- REEL, Jr., Joseph W. - *Faulkner's Narrative*, New Haven, Yale University Press, 1973.
- ROSENRLANTT, Roger - *Black Fiction*, Cambridge, Ma. Harvard University Press, 1976.
- RUPP, Richard H. - *Celebration in Postwar American Fiction*, Florida University of Miami Press, 1972.
- SCHLZ, Max F. - *Radical Sophistication: Studies in Contemporary Jewish/American Novelists*, Ohio, Ohio University Press, Athens, 1969.
- STAUMANN, Henrich - *American Literature in the 20th Century*, N. Y. Harper & Row, 1968.
- RAY LEWIS WHITE (ed.) - *The Achievement of Sherwood Anderson*, Chapel Hill, The University of North Carolina Press, 1966.
- OPDAHL, Keith - *The Novels of Saul Bellow*, The Pennsylvania State University Press, University Park and London, 1967.
- ROVIT, Earl (ed.) - *Saul Bellow - A Collection of Critical Essays*, N. J., Prentice-Hall, Inc., Englewood Cliffs, 1975.

VOSS, Arthur - *The American Short-Story*, Norman, University of Oklahoma Press, 1975.

WILSON, Edmund - *The Shores of Light: A Literary Chronicle of the Twenties and Thirties*, New York, Farrar, 1952.

LITERATURA NORTE-AMERICANA
O CONTO - EVOLUÇÃO DE UMA FORMA

Docente: Dr. Eduardo Ribeiro

Para além dos objectivos e pressupostos gerais comuns aos programas de Literatura Norte-Americana no presente ano lectivo o programa que a seguir se apresenta tem como objectivo específico, o estudo de uma forma - o conto - que se reveste de um grande significado no âmbito da Literatura Norte-Americana. Através dos textos que vão ser tratados, procurar-se-á perspectivar a evolução dessa forma, bem como analisar e interpretar os respectivos conteúdos temáticos, nas diferentes épocas a que os textos pertencem.

São os seguintes os autores que irão ser tratados e os contos de leitura obrigatória:

- WASHINGTON IRVING - *Rip Van Winkle*
- NATHANIEL HAWTHORNE - *Young Goodman Brown*
- EDGAR A. POE
 - *Ligeia*
 - *The Fall of the House of Usher*
 - *The Purloined Letter*
- MARK TWAIN
- HENRY JAMES
- STEPHEN CRANE
- SHERWOOD ANDERSON - *I Want to Know Whet*
- F. SCOTT FITZGERALD - *Babylon Revisited*
 - *Winter Dreams*
 - *The Rich Boy*
- ERNEST HEMINGWAY - *My Old Man*
 - Alguns textos da colectânea *In Our Time*
 - *The Undefeated*
 - *A Clean Well Lighted Place*
 - *The Snows of Kilimanjaro*
 - *The Short Happy Life of Francis Macomber*
 - *A Rose For Emily*
- WILLIAM FAULKNER

WILLIAM FAULKNER - *Dry September*

- *That Evening Sun*

FLANNERY O'CONNOR - *A Good Man Is Hard To Find*

EUDORA WELTY - *Worn Path*

Bibliografia

- BAKER, Carles - *Ernest Hemingway - A Life Story*, New York, Avon Books, 1968.
- *Hemingway - The Writer As Artist*, New Jersey, Princeton Univ. Press, 1972.
- COWLEY, Malcolm (ed.) - *The Portable Faulkner*, Penguin Books, 1983.
- COX, James M. - *Mark Twain - The Fate of Humor*, New Jersey, Princeton Univ. Press, 1966.
- DEVOTO, Bernard - *Mark Twain's America*, Boston, Houghton Mifflin Company, 1967.
- ELDER, Marjorie - *Nathaniel Hawthorne, Transcendental Symbolist*, Ohio Univ. Press, 1969.
- FENTON, Charles - *The Apprenticeship of Ernest Hemingway*, New York, Octagon Books, 1975.
- GEISMAR, Maxwell - *Mark Twain - An American Prophet*, Boston, Houghton Mifflin Company, 1970.
- HOFFMAN, Frederick J. - *The Twenties*, New York, the Free Press, 1965.
- KERR, Elizabeth M. - *Yoknapawpha - Faulkner's "Little Postage Stamp of Native Soil"*, New York, Fordham Univ. Press, 1976.
- LEHAN, Richard D. - *F. Scott Fitzgerald and the Craft of Fiction*, Southern Illinois Univ. Press, 1972.
- LITZ, Walton A. (ed.) - *Major American Short Stories*, New York, Oxford Univ. Press, 1975.
- MARX, Leo - *The Machine in the Garden*, New York, Oxford Univ. Press, 1974.
- MATTHIESSEN, F.O. - *American Renaissance*, New York, Oxford Univ. Press, 1972.

- MILLER, Jr., James - *F. Scott Fitzgerald - His Art And His Technique*, N. J. University Press, 1967.
- MILLER, Perry (ed.) - *The American Puritans - Their Prose and Poetry*, New York, Anchor Books, 1956.
- MIZENER, Arthur - *The Far Side of Paradise*, Boston, Houghton Mifflin Company, 1965.
- PEDEN, William (ed.) - *Short Fiction - Shape and Substance*, Boston, Houghton Mifflin Company, 1971.
- PEROSA, Sergio - *The Art of F. Scott Fitzgerald*, The Univ. of Michigan Press, 1968.
- REED, Joseph W. - *Faulkner's Narrative*, New Haven, Yale Univ. Press, 1973.
- STEGNER, Wallace and Mary (ed.) - *Great American Short Stories*, New York, Bell Publ. Co, Inc., 1957.
- VOLPE, Edmond L. - *A Reader's Guide to William Faulkner*, Farrar, Straus and Giroux, 1976.
- VOSS, Arthur - *The American Short Story*, Univ. of Oklahoma Press, 1973.
- WARREN, Robert Penn, Clifton Brooks e R.W.B. Lewis (ed) - *American Literature - The Makers and the Making* (2 Vols), New York, St. Martin's Press, 1973.
- WAY, Brian - *F. Scott Fitzgerald and the Art of Social Fiction*, Edward Arnold, 1980.
- WEST, Jr., Ray B. - *The Short Story in America, 1900-1950*, Chicago, Henry Regnery Co., 1952 (trad. italiana II *Racconto in America, 1900-1950*).
- *The Writer in the Room*, Michigan State Univ. Press, 1968.

LITERATURA NORTE-AMERICANA
ROMANCE AMERICANO - SÉC. XIX-XX

Docente: Dra. Maria Teresa Castilho

O facto de o ensino da Literatura Norte-Americana ter apenas lugar durante um ano lectivo coloca interrogações ao professor na elaboração de um programa. Mas a inclusão desta disciplina nos actuais "curricula" dos cursos de Línguas e Literaturas Modernas apenas no terceiro ano torna possível o estudo de diferentes períodos representativos da literatura dos Estados Unidos, com o tratamento desenvolvido e aprofundado de algumas das obras mais importantes deses mesmos períodos.

Este programa está orientado no sentido de proporcionar aos alunos um contacto com dois grandes períodos do Romance Norte-Americano, através das obras escolhidas e das leituras complementares que lhes serão propostas.

As obras que serão desenvolvidamente analisadas ao longo do ano e que são, portanto, de leitura integral obrigatória são as seguintes:

- | | |
|----------------------|--|
| HAWTHORNE, Nathaniel | - <i>The Scarlet Letter.</i> |
| TWAIN, Mark | - <i>The Adventures of Huckleberry Finn.</i> |
| FITZGERALD, F. Scott | - <i>The Great Gatsby.</i> |
| HEMINGWAY, Ernest | - <i>A Farewell to Arms.</i> |

BIBLIOGRAFIA

- | | |
|-----------------|---|
| BALDANZO, Franz | - <i>Mark Twain - An Introduction and Interpretation</i> , Holt, Rinehart and Winston, Inc., N. Y., 1961. |
| DAUBER, Kenneth | - <i>Rediscovering Hawthorne</i> , Princeton University Press, 1977. |

- FALSON James K. - *Man's Accidents and God's Purposes*, College and University Press, 1963.
- JOGLE, Richard Harter - *Hawthorne's Fiction - The Light and the Dark*, University of Oklahoma Press, 1952
- PORTE, Joel - *The romance in America*, Wesleyan University Press, 1969.
- NOBLE, David W. - *The Eternal Adam and the New World Garden*, George Braziller, 1968.
- SHAPIRO, (ed.) - *Twelve Original Essays*, Wayne State Univ. Press, Detroit, 1958.
- CABRAU, Jacques - *La Prairie Pendue - Histoire du Roman Américain*, Éditions du Seuil, 1966.
- BAKER, Carlos - *Remingway - The Writer as Artist*, Princeton University Press, New Jersey, 1973.
- PESSIÈRE, Jean - *Fitzgerald, La Vocation de L'Échec*, Larousse, 1972.
- BRADEURY, Malcom; PALMER, David (eds.) - *The American Novel and The Nineteen Twenties*, Stratford-Upon-Avon Studies, 13, London, 1971.
- COWLEY, Malcom - *A Second Flowering: Works and Days of the Lost Generation*, Viking, N.Y., 1973.
- EBLE, Kenneth - *F. Scott Fitzgerald*, Twayne's U.S. Authors Series, New Haven, 1963.
- FIEDLER, Leslie A. - *Love and Death in American Novel*, Stein and Day Publishers, N.Y., 1966.
- HENKLE, Roger B. - *Reading the Novel*, Harper and Row, 1977.
- HINDUS, Milton - *F. Scott Fitzgerald - An Introduction and Interpretation*, Holt, Rinehart and Winston, Inc., 1968.
- HOFFMAN, Frederick J. - *The 20's - American Writing in the Post-War Decade*, The Free Press, 1965.
- KAZIN, Alfred - *On Native Grounds*, Harcourt Brace Jovanovich, Inc., N.J., 1970.
- MAGNY, Claude-Edmonde - *L'Âge du Romain*, Ed. du Seuil, Paris.
- MARX, Leo - *The Machine in the Garden*, O. U. P., 1974.
- MILLER, Jr., James - *F. Scott Fitzgerald, His Art and Technique*, N. J., University Press, 1967.

- MIZENER, Arthur - *F. Scott Fitzgerald - A Collection of Critical Essays*, Prentice-Hall, Inc., 1965.
- PEROSA, Sergio - *The Art of F. Scott Fitzgerald*, The Univ. of Michigan Press, 1968.
- WAY, Brian - *F. Scott Fitzgerald and the Art of Fiction*, Edward Arnald, 1980.

OBS: Bibliografia complementar será indicada no decorrer do ano lectivo.

LITERATURA NORTE-AMERICANA

Docente: Grauville Taylor

American Romanticism

CULTURA NORTE-AMERICANA

Docente: Susan Parsons Pérez Castillo

Webster's Unabridged Twentieth Century Dictionary defines the word culture as "...the concepts, habits, skills, art, literature, institutions, etc. of a given people." Logically, therefore, one can assume that the study of the culture of the United States of America would include a perspective of its historical and literary development as well as the study of issues in contemporary American society.

The following themes will be studied in depth;

I. American societies: from settlement to nation

- 1.1. Native Americans meet Native Europeans
- 1.2. European expansion in America
- 1.3. Colonial economy and social structure
- 1.4. The American Revolution
- 1.5. The American Constitution

II. National Expansion: from Constitution to Civil War

- 2.1. Social Patterns North and South
- 2.2. The Organization of Space
- 2.3. Politics and Power
- 2.4. The Civil War

III. An International Frontier Opens as the Western Frontier Closes,

- 3.1. The collapse of nineteenth century culture
- 3.2. The new industrial economy
- 3.3. Politics in the late nineteenth century.
- 3.4. The end of isolation, 1898-1920.

IV. The closing of frontiers at home and abroad-1920-1976.

- 4.1. Prosperity and depression, 1920-1940.
- 4.2. War, economic prosperity, and consensus.
- 4.3. New visions, new ethics, 1950-1970.
- 4.4. Patterns of economic change, 1960-1976.
- 4.5. American foreign policy and domestic politics, 1960-1976.

Also, representative twentieth-century American plays will be studied.

The following texts will be used in class:

- CARROLL, Peter - *The Free and the Unfree*, New York, Penguin, 1976.
- MILLER, James E. - *The United States in Literature*, Glenview, Illinois, Scott, Foresman, 1982.

Bibliography

- BAILYN, Bernard - *The Ideological Origins of the American Revolution*, Cambridge, Mass., Harvard University Press, 1967.
- BALDELL, E. Digby - *The Protestant Establishment: Aristocracy and Caste in America*, New York, Harper and Row, 1964.
- BILLINGTON, Ray Allen - *America's Frontier Heritage*, New York, Viking, 1966.
- BOORSTIN, Daniel - *The Lost World of Thomas Jefferson*, New York, Doubleday, 1948.
- BROWN, Dee - *Bury My Heart at Wounded Knee*, New York, Doubleday, 1971.
- CARROLL, Peter - *Puritanism and Wilderness: The Intellectual Significance of the New England Frontier*, New York, Harper and Row, 1969.
- CHANNING, Steven A. - *Crisis of Fear and Secession in South Carolina*, New York, Dell, 1970.
- COCKRIDGE, Kenneth - *A New England Town*, New York, Columbia, 1970.

- COMMONER, Barry - *The Closing Circle*, New York, Dell, 1971.
- DELORIA, Vine - *God is Red*, New York, Pilgrim Press, 1973.
- EASON, Clement - *A History of the Southern Confederacy*, Baton Rouge, La., Louisiana State University Press, 1965.
- ELIOTT, J.H. - *The Old World and the New: 1492-1650*, Cambridge University Press, 1972.
- FULLENWIDER, S.P. - *The Mind and Mood of Black America*, Homewood, Ill., University Press, 1969.
- HAREVEN, Tamara - *Anonymous Americans: Explorations in Nineteenth Century Social History*, Englewood, N.J., Princeton, 1971.
- KAMMEN, Michael - *Empire and Interest: The American Colonies and the Politics of Mercantilism*, Philadelphia, Villanova, 1970.
- KRICKUS, Richard - *Pursuing the American Dream: White Ethnicities and the New Populism*, New York, Viking, 1976.
- LEONARD, Neil - *Jazz and White Americans*, Chicago, University of Chicago, 1962.
- LEVIN, N. Goodon - *Woodrow Wilson and World Politics*, New York, Arundel, 1968.
- MILLER, Perry - *The Life of the Mind in America from the Revolution to the Civil War*, New York, Dell, 1965.
- NASH, Gary - *Red, White and Black. The Peoples of Early America*, Englewood Cliffs, N.J., Princeton, 1974.
- NEWBY, I. A. - *Jim Crow's Defense*, Baton Rouge, Louisiana State University Press, 1974.
- STAMPP, Kenneth - *The Era of Reconstruction*, New York, Viking, 1965.
- WOOD, Robert - *Suburbia: Its People and Their Politics*, Boston, Vanguard, 1958.
- YORBURG, Beth - *The Changing Family*, New York, Harper & Row, 1973.

Additional bibliography will be indicated as needed.

ALEMÃO I

Docente: Dr. Horst Hüncker
N.N.

1. Festigung der in der Schule erworbenen Grundkenntnisse von Deutsch und Vertiefung auf Kontrastiver Basis an ausgewählten Grammatikproblemen.

- a) Verb: unregelmäßige Zeitformen, trennbare/untrennbare Verben, Valenz der Verben, Modalverben (I), Passiv.
- b) Adjektivdeklination
- c) Pronomen
- d) Bestimmung von Satzstrukturen
- e) Satzbau: Hauptsatz/Nebensatz, Infinitivsätze

2. Kontrastive Phonetik Deutsch/Portugiesisch

3. Textarbeit mit Textreader zu den Themen: Schule, Ausbildung Beruf, Familie, Junge Leute, Freizeit, landeskundliche Themen

4. Selbständige Lektüre eines literarischen Textes

5. Anleitung zur selbständigen Arbeit mit Hilfsmitteln wie Grammatik und Wörterbüchern

6. Anleitung zur Anfertigung von Textsorten wie Protokoll, Inhaltsangabe, Gliederung, Aufsatz etc. auf Deutsch

Zur Anschaffung empfohlene Bücher:

WAHRIG, Gerhard (Hrsg.) - *Dtv-Wörterbuch der deutschen Sprache*, München, dtv, 1978.

oder

WAHRIG, Gerhard - *Deutsches Wörterbuch*, Berlin, Bertelsmann Lexikon-Verlag, 1981.

- SCHULZ, D., GRIESBACH, H. - *Grammatik der deutschen Sprache*,
München, Max Hueber Verlag, 1982.
- IRMEN, F., BEAU, A.E. - *Langenscheidts Taschenwörterbuch
der portugiesischen und deutschen
Sprache*, 2 Bd., Berlin u. München,
Langenscheidt, 1982.

Docentes: Dra. Angelika Bräuniger-Barros
Dr. Horst Hüncker

1. Festigung und Erweiterung der allgemeinen Sprachkompetenz.
2. Übung des freien schriftlichen und mündlichen Ausdrucks.
3. Grammatikthemen:
 - a) Valenz der Verben, Konjunktiv I und II, Modalverben III.
 - b) Präpositionen.
 - c) Konjunktionen.
 - d) Partikel.
 - e) Interpunktions.
4. Textarbeit. Thema: Tourismus. (dazu wird ein Textreader zu Beginn des Studienjahres verteilt)
5. Lektüre einer ausgewählten Anthologie (wird zu Beginn des Studienjahres in Kopien verteilt).
6. Arbeit mit Hilfsmitteln Wörterbuch und Grammatik. Zur Anschaffung empfohlen:

WAHRIG, Gerhard, (Hrsg.) - *Dtv-Wörterbuch der deutschen Sprache*.
München, Dtv, 1978

oder

WAHRIG, Gerhard, - *Deutsches Wörterbuch*, Berlin, Bertelsmann
Lexikonverlag, 1981

SCHULZ, D; GRIESBACH, H. - *Grammatik der deutschen Sprache*,
München, Max Hueber, 1982.

ALEMÃO III

Docentes: Dra. Isabel Ravara

Dra. Barbara Schmied

1. a) Textarbeit mit einem Textbuch
b) Sprachreflexion, Sprachsensibilisierung
c) ausgewählte Lektüre
2. Grammatische Schwerpunkte:
 - a) Verb: Präpositionalergänzung, Funktionsgefüge
 - b) Nomen: Nominalisierung
 - c) Präpositionen
 - d) Satzstruktur: Gliedsätze und Satzglieder
4. Verlangte sprachliche Fertigkeiten:
 - a) Referat halten
 - b) Deutsche Zusammenfassung eines komplexen portugiesischen Textes

BIBLIOGRAPHIE

- 1) Aktuelle Texte III (Ernst Klett Verlag)
- 2) Moderner deutscher Sprachgebrauch (Hueber Verlag)
- 3) Sichtwechsel - Elf Kapitel zur Sprechsensibilisierung (Hueber Verlag)
- 4) Texte von Heute (Hueber Verlag)

ALEMÃO IVDEUTSCH IV

X

Dozenten: Dr. Adrien Meier
 Dr. Thomas Brysch

Jahresprogramm

- 1) Themenbezogenes Arbeiten ("Friedensbewegung in Deutschland", "Umwelt", "Frauenproblematik" u.ä.)
 Literaturhinweis: Aktuelle Artikel aus deutschsprachigen Zeitungen (z.B.: "Frankfurter Rundschau", "Frankfurter Allgemeine Zeitung", "Süddeutsche Rundschau", "Welt", "Bildzeitung") und Zeitschriften (z.B. "stern", "SPIEGEL", "DIE ZEIT" u.a.).
- 2) Sprachsensibilisierung: Kapitel 8-11 aus "SICHTWECHSEL" (siehe Bibl. Angaben).
 Die Beschaffung dieses Lehrwerkes wird empfohlen; seine Lektüre ist obligatorisch.
- 3) Linguistik
 Zu diesem Block wird eine Textsammlung vorbereitet, die zu Beginn des Studienjahres in der Oficina Gráfica erhältlich ist. Die vollständige Lektüre dieses Readers wird vorausgesetzt.
- 4) Trivialliteratur
 Lektüre, Analyse und Kritik anhand ausgewählter Texte (z. B. aus "BRAVO").
 Gegebenenfalls kann hierzu ein Reader vorbereitet werden.
- 5) Lektüre zeitgnössischer Literatur
 Zu Beginn des Studienjahres wird eine entsprechende Literaturliste veröffentlicht. Jeder Student der Avaliação Contínua wählt 1-2 Titel aus; jeder Student der Av. Periódica und des Exame Final ist verpflichtet, 3 Titel an

zugeben. Absprachen mit den jeweiligen Dozenten finden am Beginn des Studienjahres statt; eigene Literaturvorschläge können gemacht werden.

BIBLIOGRAFISCHE ANGABEN:

- "BRAVO", München: Bauer-Verlag. (Jeweils aktuelle Ausgaben)
- BUSCHA, Joachim - *Deutsches Übungsbuch*, Leipzig: VEB Verlag Enzyklopädie, 1980.
- HOG, MÜLLER, Wessling - *Sichtwechsel. Elf Kapitel zur Sprachselektivierung*, Stuttgart: Ernst Klett Verlg., 1984. (ISBN 3-12-556900-1).
- KORMANN, Hilmar - *Richtiges Deutsch. Sprachübungen für Fortgeschrittene*, München: Max Hueber Verlag, 1982.
- SCHENKEL, Helbig - *Wörterbuch zur Valenz und Distribution deutscher Verben*, Leipzig: VEB Bibliographisches Institut Leipzig, 1981.

LITERATURA ALEMÃ I

Docentes: Dr. John Greenfield
Dra. Maria Antônia Teixeira

0. Introdução

0.1. Os géneros literários tradicionais:
especificidades alemãs

0.2. Principais conceitos e possíveis métodos de análise.
1. A tradição literária alemã até à Aufklärung

2. Aufklärung

2.1. J.C. Gottsched: o neoclassicismo - a reforma do teatro alemão.

2.2. G.E. Lessing e a reacção à poética normativa de Gottsched. O conceito de "tragédia burguesia".

2.2.1. Emilia Galotti (1772).

2.2.2. A fábula.

2.3. F. G. Klopstock e a Empfindsamkeit

2.3.1. Frühlingsfeier (1759).

2.4. C. M. Wieland.

3. Sturm und Drang

3.1. A lírica do Sturm and Drang.

3.1.1. A lírica do jovem Goethe: Willkommen und Abschied (1771), Prometheus (1774).

3.1.2. G.A. Bürger: Lenore (1773).

3.2. J.W. Goethe: Die Leiden des jungen Wertheres (1774).

3.3. O drama do Sturm und Drang.

4. Klassik

4.1. Goethe e Schiller: a coligação teórico-prática.

4.2. J. W. Goethe, a lírica clássica: Mignon (1782), Das Lied der Parzen (1786), Römische Elegien (1788/90)

4.3.. F. Schiller: teoria estética.

4.3.1. A balada: Die Bürgschaft (1799).4.3.2. A dramaturgia clássica: Maria Stuart (1800)

4.4. J.C.F. Hölderlin.

5. Romantik

5.1. A primeira fase: teorias estéticas.

5.2. A segunda fase.

5.2.1. A lírica: C. Brentano - Auf dem Rhein (1802),J. Fr. Eichendorff - Mondnacht (publ. 1837)5.2.2. E.T.A. Hoffmann: Der goldene Topf (1814/5).5.3. H. Kleist: Das Erdbeben in Chili (1807).6. Junges Deutschland e Vormärz

6.1. H. Heine.

6.1.1. A lírica amorosa e o Volkslied: Lorelei (1823)6.1.2. A lírica comprometida: Die schlesischen We-ber (1844).6.2. G. Büchner: Woyzeck (1836)A. Textos a analisar

- BÜCHNER, G. - Woyzeck. Leonce und Lena, Stuttgart, Reclam (UB.Nr. 7733), 1980.
- GOETHE, J. W. - Die Leiden des jungen Werthers, Stuttgart, Reclam (UB.Nr. 67/2), 1982.
- HOFFMANN, E.T.A. - Der goldene Topf, Stuttgart, Reclam (UB.Nr. 101/2), 1980.
- KLEIST, H. - Das Erdbeben in Chili. Das Bettelweib von Locarno. Die heilige Cäcilie. Über das Marionettentheater und andere Prosastücke, Stuttgart, Reclam (UB.Nr. 7670), 1982.
- LESSING, G.E. - Emilia Galotti, Stuttgart, Reclam (UB.Nr. 45), 1982.
- SCHILLER, F. - Maria Stuart, Stuttgart, Reclam (UB.Nr. 64), 1983.

B. BIBLIOGRAFIA CRÍTICA

- BARNER, W. / GRIMM, G. (ed.) - *Lessing. Ein Arbeitsbuch für den literaturgeschichtlichen Unterricht*, München, C.H. Beck, 1975.
- BARRENTO, J. (ed.) - *Literatura e Sociedade Burguesa na Alemanha (séculos XVIII e XIX)*, Lisboa, Apáginastantas, 1983.
- BONZ, D. - *J. W. Goethe: "Die Leiden des jungen Werther". Materialien*, Stuttgart, Klett.
- BORNSCHEUER, L. - *G. Büchner: "Woyzeck". Erläuterungen*, Stuttgart, Reclam, 1981.
- BURKHARDT, F. - *Sturm und Drang. Lyrik. Mit Materialien*, Stuttgart, Klett, 1979.
- GRAWE, C. - *F. Schiller: "Maria Stuart". Erläuterungen und Dokumente*, Stuttgart, Reclam, 1971.
- GROSSE, W. - *Aufklärung, Sturm und Drang. Kunst - und Dichtungstheorie. Mit Materialien*, Stuttgart, Klett, 1981.
 - *Klassik. Kunst - und Dichtungstheorie. Mit Materialien*, Stuttgart, Klett, 1981.
 - *Erzählungen der Romantik. Mit Materialien*, Stuttgart, Klett, 1981.
- KAISER, G. - *Aufklärung, Empfindsamkeit, Sturm und Drang*, (3a edição), München, Francke Verlag, 1979.
- KLOTZ, V. - *Geschlossene und offene Form im Drama*, (8a edição), München, Carl Hanser Verlag, 1976.
- MEIER, A. - *Georg Büchner: "Woyzeck"*, München, W. Fink Verlag, 1980.
- MÜLLER, J. D. - *G.E. Lessing: "Emilia Galotti". Erläuterungen und Dokumente*, Stuttgart, Reclam, 1971.
- ROTHMANN, K. - *J. W. Goethe: "Die Leiden des jungen Werther". Erläuterungen und Dokumente*, Stuttgart, Reclam, 1971.

- SAUTERMEISTER, G. - *Maria Stuart*, in: Walter Hinderer (ed.)
- "Schillers Dramen. Neue Interpretationen" Stuttgart, Reclam, 1979, pp.174-
216.
- SIEGLE, R. - *G. E. Lessing: "Emilia Galotti"*, Stuttgart, Klett, 1979.
- SIEGRIST, C. - *Aufklärung und Sturm und Drang: gegenüber-
einander oder nebeneinander?*, in: Walter Hinck (ed.) - "Sturm und Drang. Ein literaturwissenschaftliches Studienbuch", Kronberg/Ts., Athenäum, 1978.
- WEHNER, W. - *Heinrich Heine: "Die schlesischen Weber"*
und andere Texte zum Weberelend, München, W. Fink Verlag, 1980.

LITERATURA ALEMÃ II

Docentes: Dra. Maria Teresa Oliveira
Dr. Gonçalo Vilas-Boas

Prosa narrativa de G. Keller a B. Brecht

0. Pressupostos metodológicos

1. O realismo burguês

1.1. G. KELLER: Kleider machen Leute e a novela do séc. XIX.

1.1.1. A tipicidade das personagens nas suas codiendas socio-históricas e socioculturais.

1.1.2. A dimensão socio-psicológica da hipodiegese sobre a infância do herói.

1.1.3. O humor e a utilização crítica de clichés da literatura trivial.

1.2. TH. FONTANE: Effi Briest e o romance de adultério europeu da segunda metade do século XIX.

1.2.1. A crítica da nabreza rural e do alto funcionalismo prussiano na era de Bismarck.

1.2.2. O conceito de distância narrativa. A predominância do diálogo. Os solilóquios e as cartas. O encadeamento das principais imagens e motivos e o seu valor simbólico.

2. O naturalismo

2.1. G. HAUPTMANN: Bahnwärter Thiel como "estudo novelístico"

2.1.1. Influência das teorias deterministas no tratamento temático, nas personagens e respectivo meio sócio-laboral.

2.1.2. Utilização do "Sekundenstil". A Linguagem simbólica e metafórica e a interpenetração do mundo vital e do mundo da técnica.

2.1.3. O violento conflito interior de Thiel e a temática da loucura, o modelo de Büchner (Lenz, Woyzeck).

2.1.4. A estrutura novelística convencional e o paralelismo com a estrutura dramática.

3. THOMAS MANN

3.1. Tristan e a crítica ao esteticismo do "fin-de-siècle".

3.1.1. A relação intertextual com o Tristan und Isolde de Wagner.

3.1.2. A antinomia arte/existência burguesa.

3.1.3. Relato triplo e significado nuclear da cena da fonte.

4. O expressionismo

4.1. A, DÜBLIN: Die Ermordung einer Butterblume e a relação indivíduo/natureza.

4.1.1. A sátira do pequeno-burguês na sociedade guilhermina.

4.1.2. A temática da loucura.

4.1.3. Carácter inovador da técnica narrativa - a alternância das situações narrativas e a forte variação perspectiva.

4.1.4. Análise crítica das diversas interpretações (sociológica).

5. FRANZ KAFKA

5.1. Das Urteil e o conflito pai/filho.

5.1.1. O seu lugar-chave na vida e produção literária do autor.

5.1.2. Afinidades estruturais com o drama.

5.1.3. A estrutura apelativa do texto.

5.2. Die Verwandlung e a oposição "eu"/mundo exterior.

5.2.1. Relação temáticas e estruturais com Das Urteil.

- 5.2.2. O realismo fantástico. O humor.
- 5.3. Análise crítica das diversas interpretações dos dois contos (biografística, psicológica, teológica, histórico-tipológica, sociológica, filosófica).
6. O período da República de Weimar e do Exílio.
- 6.1. K. TUCHOLSKY: Justitia schwoft!
Cruss nach vorn
Start
Herr Wendriner steht unter der Diktatur
- 6.1.1. A tensão historicidade/actualidade.
- 6.1.2. A multiplicidade de géneros e perspectivas.
- 6.2. B. BRECHT: Der Augsburger Kreidekreis e a tradição literária das histórias de almanaque.
- 6.2.1. A nova perspectiva brechtiana e a figura da mãe como figura-chave.
- 6.2.2. Relações intertextuais com o drama "Der Kaukasische Kreidekreis".

Textes

- BRECHT, BERTOLT - *Der Augsburger Kreidekreis*, in: B.B. Kalendergeschichten, Reinbek bei Hamburg, Rowohlt, rororo 77, 1976, pp. 5-18.
- DÜBLIN, ALFRED - *Die Ermordung einer Butterblume*, in (ed.) Friz Martini, "Präsa des Expressionismus", Stuttgart, Reclam, UB 8379 (4), 1972, pp. 102-115.
- FONTANE, THEODOR - *Effi Briest*, Stuttgart, Reclam, UB 6961(3) 1978.
- HAUPTMANN, GERHART - *Bahnwärter Thiel*, Stuttgart, Reclam, U B 6617, 1982.
- *Bahnwärter Thiel*, Deutsch-Portugiesisch.
Trad. M. Luisa Amorim, München, Max Hueber Verlag, 1967.

KAFKA, FRANZ - *Das Urteil e Die Verwandlung*, in: F.K. *Das Urteil und andere Erzählungen*, Frankfurt/Main, Fischer TB, 19, 1983, pp. 7-18 e 19-73.

KELLER, GOTTFRIED - *Kleider machen Leute*, Stuttgart, Reclam, UB 7470, 1982.

MANN, THOMAS - *Tristan*, Stuttgart, Reclam, UB 6431, 1982.

TUCHOLSKY, KURT - *Justitia schwört!*

- *Gruss nach wrn*

- *Strat*

- *Herr Hendriner steht unter der Diktatur*

- *Hoje entre ontem e amanhã*, Textos escolhidos.
Coimbra, Livraria Almedina, 1978.

(Os textos de Tucholsky serão distribuídos aos alunos em folhas policopiadas.)

- 5.2.2. O realismo fantástico. O humor.
- 5.3. Análise crítica das diversas interpretações dos dois contos (biografística, psicológica, teológica, histórico-tipológica, sociológica, filosófica).
6. O período da República de Weimar e do Exílio.
- 6.1. K. TUCHOLSKY: Justitia schwört!
Cruss nach vorn
Start
Herr Wendriner steht unter der Diktatur
- 6.1.1. A tensão historicidade/actualidade.
- 6.1.2. A multiplicidade de géneros e perspectivas.
- 6.2. B. BRECHT: Der Augsburger Kreidekreis e a tradição literária das histórias de almanaque.
- 6.2.1. A nova perspectiva brechtiana e a figura da mãe como figura-chave.
- 6.2.2. Relações intertextuais com o drama "Der Kaukasische Kreidekreis".

Textes

- BRECHT, BERTOLT - *Der Augsburger Kreidekreis*, in: B.B. Kalendergeschichten, Reinbek bei Hamburg, Rowohlt, rororo 77, 1976, pp. 5-18.
- DÜBLIN, ALFRED - *Die Ermordung einer Butterblume*, in (ed.) Friz Martini, "Präsa des Expressionismus", Stuttgart, Reclam, UB 8379 (4), 1972, pp. 102-115.
- FONTANE, THEODOR - *Effi Briest*, Stuttgart, Reclam, UB 6961(3) 1978.
- HAUPTMANN, GERHART - *Bahnwärter Thiel*, Stuttgart, Reclam, UB 6617, 1982.
 - *Bahnwärter Thiel*, Deutsch-Portugiesisch. Trad. M. Luísa Amorim, München, Max Hueber Verlag, 1967.

KAFKA, FRANZ - *Das Urteil e Die Verwandlung*, in: F.K. *Das Urteil und andere Erzählungen*, Frankfurt/Main, Fischer TB, 19, 1983, pp. 7-18 e 19-73.

KELLER, GOTTFRIED - *Kleider machen Leute*, Stuttgart, Reclam, UB 7470, 1982.

MANN, THOMAS - *Tristan*, Stuttgart, Reclam, UB 6431, 1982.

TUCHOLSKY, KURT - *Justitia schwo ft!*

- *Gruss nach wrn*

- *Strat*

- *Herr Hendriner steht unter der Diktatur*

- *Hoje entre ontem e amanhã*, Textos escolhidos.

Coimbra, Livraria Almedina, 1978.

(Os textos de Tucholsky serão distribuídos aos alunos em folhas policopiadas.)

LITERATURA ALEMÃ III

Docente: Dr. Gonçalo Vilas-Boas

A Prosa Narrativa Alemã depois de 1945

1. Preliminares metodológicos
2. A literatura depois de 1945 nos quatro países de língua alemã.
 - 2.1. Condicionantes histórico-culturais.
 - 2.2. O clima literário.

3. O regresso da guerra: WOLFGANG BORCHERT

Die lange Strasse lang

Das Brot

4. Na R.F.A. dos anos 50:

4.1. HEINRICH BÜLL: Nicht nur zur Weihnachtszeit

Doktor Murkes gesammeltes Schweigen

4.2. WOLFGANG KOEPPEN: Tauben im Gras

5. A arte e a técnica: MAX FRISCH: Homo Faber

6. O passado e o presente:

6.1. A história e a ficção: GÜNTER GRASS: Die Blechtrommel

6.2. À procura de uma identidade: PETER HANDKE: Wunschloses Unglück

7. Entre as duas Alemanhas: UWE JOHNSON: Mutmassungen Über Jakob.

8. A literatura feminina alemã:

8.1. INGEBORG BACHMANN: Undine geht

8.2. CHRISTA WOLF: Juninachmittag
Unter den Linden

8.3. GABRIELE WOHMANN: Treibjagd - Sonntag bei den Kreisanden

TEXTOS

- BÜLL, Heinrich - *Contos irônicos* (edição bilingue), livros de bolso europa-américa nº 346, Lisboa, europa-américa, 1983.
- FRISCH, Max - *Homo Faber*, st 354, Frankfurt/M, suhrkamp Verlag, 1981.
- GRASS, Günter - *Die Blechtrommel*, sl 147, Darmstadt/Neuwerk, Luchterhand, 1980.
- HANDKE, Peter - *Wunschloses Unglück*, st 146, Frankfurt/M, suhrkamp, 1974.
- KOEPPEN, Wolfgang - *Tauben im Gras*, st 601, Frankfurt/M, suhrkamp, 1980.

OS textos de Wolfgang BORCHERT, Uwe JOHNSON, Ingeborg BACHMANN, Christa WOLF e Gabriele WOHMANN serão distribuídos no decurso do ano lectivo.

BIBLIOGRAFIA CRÍTICA

- ARNOLD, H.L. (ed.) - *Kritisches Lexikon zur deutschsprachigen Gegenwartsliteratur*, München, edition text+kritik, 1978-1984.
- *Geschichte der deutschen Literaturen aus Methoden*, Frankfurt/M, Fischer Athenäum, 1972.
- BERG, Jan e outros - *Sozialgeschichte der deutschen Literatur von 1918 bis zur Gegenwart*, Frankfurt/M, Fischer TB, 1981.
- DREWS, Jörg - *Vom "Kahlschlag" zu "movens". Über das lange Auftauchen experimenteller Schreibweisen in der westdeutschen Literatur der fünfziger Jahre*, München, text+kritik, 1980.
- DURZAK, Manfred (ed.) - *Die deutsche Literatur der Gegenwart. Aspekte und Tendenzen*, 3a edição, Stuttgart, Reclam, 1976.
- HAASE, H. e outros - *Literatur der Deutschen Demokratischen Republik*, Berlin, Volk und Wissen, 1976.

SCHÜTZ, E. e VOGT, J. (eds.) - *Einführung in die Literatur des 20. Jahrhunderts*, Vol. 3, Wiesbaden, Westdeutscher Verlag, 1979.

THOMAS, R. H. e BULLIVANT, K. - *Westdeutsche Literatur der sechziger Jahre*, München, dtv, 1975.

No decorrer do ano lectivo serão indicados os títulos de bibliografia crítica respeitantes aos vários pontos do programa.

LITERATURA MEDIEVAL ALEMÃ

Docente: Dr. John Greenfield

0. Introdução

- 0.1. Breve introdução histórico-cultural.
- 0.2. A língua alemã na Idade Média.
- 0.3. Os diferentes géneros literários medievais de expressão alemã.
- 0.4. A literatura cortês.
- 0.5. Principais conceitos e possíveis métodos de análise.

1. Minnesang

- 1.1. Origem(s).
- 1.2. Aspectos sociológicos.
- 1.3. Os géneros.
- 1.4. Frühköfische Lyrik
namenlose Lieder
Der von Kürenberg
Meinloch von Sevelingen
Kaiser Heinrich
- 1.5. Hochköfische Lyrik
Hartmann von Aue
Heinrich von Morungen
Walther von der Vogelweide
Wolfram von Eschenbach

2. Literatura épica

- 2.1. Os géneros da literatura épica.
- 2.2. O poema heróico: Das Nibelungenlied.
 - 2.2.1. O poema, o poeta(?), a datação(?), fontes.
 - 2.2.2. Análise pormenorizada dos episódios mais importantes.
 - 2.2.3. Caracterização(ões) das personagens.
 - 2.2.4. Estrutura do poema.

2.2.5. Das Nibelungenlied: exemplo de literatura cortês(?) .

2.3. O romance arturiano: Wolfram von Eschenbach - Parzival.

2.3.1. Fonte(s)

2.3.2. Análise pormenorizada dos episódios e das personagens mais importantes.

2.3.3. Estrutura do poema.

2.3.4. Intencionalidade do poema (mensagem de carácter didáctico).

Textos

Os textos a analisar (a lírica do Minnesang, Das Nibelungenlied e Parzival) serão policopiados e distribuídos aos alunos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

O.

- BOOR, H. de - *Die höfische Literatur des Mittelalters. Vorberitung, Blüte, Ausklang. (1170-1250)*, (9a edição), München, Verlag C. H. Beck, 1974.
- FREY, W. (ed.) - *Einführung in die deutsche Literatur des 12. bis 16. Jahrhunderts*, Band 1, Opladen, Westdeutscher Verlag, 1979.
- LEWIS, C.S. - *The Discarded Image*, Cambridge, Cambridge University Press, 1966.
- LEXER, M. - *Mittelhochdeutsches Taschenwörterbuch*, (33a. edição), Stuttgart, S. Hirzel Verlag, 1972.
- NAUMANN, H. - *Höfische Kultur*, Halle/Saale, Max Niemeyer Verlag, 1929.
- PICCHIO, L.S. - *A Licão do Texto*, Lisboa, Edições 70, 1979.
- POLENZ, P. - *História da Língua Alemã*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1970.
- SCHMIDT, W. - *Geschichte der deutschen Sprache*, Berlin, Verlag Volk und Wissen, 1980.

- WALSHE, M.O.C. - *A Middle High German Reader*, Oxford, Oxford University Press, 1974.
- WEINHOLD, K. - *Kleine Mittelhochdeutsche Grammatik*, (16a. edição), Wien, W. Braumüller Universitätsverlag, 1972.
- ZUMTHOR, P. - *Essai de Poétique Médiévale*, Paris, Le Seuil, 1972.

1

- FOURQUET, J. - *Thèses sur le 'Minnesang'* in: "Etudes Germaniques", 9, 1954 pp. 1-15.
- HALBACH, K.H. - *Walther von der Vogelweide*, Stuttgart, Metzler Verlag, 1973.
- MOHR, W. - *Minnesang als Gesellschaftskunst* in: "Der Deutschunterricht", 6, 1954, pp. 83-107.
- RICHEY, M.F. - *The Older 'Minnesang'* in: M.F.R. - "Essays on Medieval German Poetry", Oxford, Oxford University Press, 1969, pp. 35-52.
- WAPNEWSKI, P. - *Hartmann von Aue*, Stuttgart, Metzler Verlag, 1972.

2

- BROGSITTER, K.O. - *Artusepik*, Stuttgart, Metzler Verlag, 1971.
- BUMKE, J. - *Wolfram von Eschenbach*, Stuttgart, Metzler Verlag, 1964.
- HATTO, A. - *The Nibelungenlied*, Harmondsworth, Penguin Classics, 1969.
- HATTO, A. - *Wolfram von Eschenbach: Parzival*, Harmondsworth, Penguin Classics, 1980.
- HEUSLER, A. - *Nibelungensage und Nibelungenlied*, (6a. edição), Darmstadt, Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1973.
- LOFMARK, C. - *The Authority of the Source in MHG Narrative Poetry*, London, The Germanic Institute, 1981.

- SACKER, H. - *An Introduction to Wolfram's 'Parzival'*, Cambridge, Cambridge University Press, 1963.
- WEBER, G. - *Heldendichtung II. Nibelungenlied*, Stuttgart, Metzler Verlag, 1961.

Literatura AlemãBIBLIOGRAFIAI. Teoria e análise literária

- AGUIAR E SILVA, M. - *Teoria de Literatura*, (5a edição), Coimbra, Almedina, 1982.
- BARTHES, R. - *Introdução à Análise Estrutural da Narrativa*, in: "Análise Estrutural da Narrativa", (3a edição), Petrópolis, Ed. Vozes, 1973. pp. 19 - 60.
- GENETTE, G. - *Fronteiras da Narrativa*, in "Análise Estrutural da Narrativa", (3a edição), Petrópolis, Ed. Vozes, 1973. pp. 255-274.
- *Discurso da Narrativa. Ensaio de Método*, Lisboa, Arcádia, 1979.
- INGARDEN, R. - *A Obra de Arte Literária*, Lisboa, Fundação C. Gulbenkian, 1973.
- JAUSS, H. R. - *Literaturgeschichte als Provokation*, (2a edição), Frankfurt/M., Suhrkamp, 1970.
- KAYSER, W. - *Análise e Interpretação da Obra Literária*, (6a edição), Coimbra, Arménio Amado, 1976.
- LÄMMERT, E. - *Bauformen des Erzählers*, (5a edição), Stuttgart, Metzler, 1972.
- STANZEL, F. - *Theorie des Erzählers*, (2a edição), München, W. Fink Verlag, 1982.
- WARNING, R. - *Rezeptionsästhetik*, München, W. Fink Verlag, 1975.

II. História de literatura

- BEST, O.F./SCHMIDT, A.J. (ed.) - *Deutsche Literatur in Text und Darstellung*, (16 vol.), Stuttgart, Reclam, 1974.

- JANSEN, J. (ed.) - *Einführung in die deutsche Literatur des 19. Jahrhunderts*, Band 1, Opladen, Westdeutscher Verlag, 1982.
- LEPPER, G. (ed.) - *Einführung in die deutsche Literatur des 18. Jahrhunderts*, Band 1, Opladen, Westdeutscher Verlag, 1983.
- ZMEGAC, V. (ed.) - *Geschichte der deutschen Literatur vom 18. Jahrhundert bis zur Gegenwart*, (4 vol.), Königstein/Ts., Athenäum, 1979.

III. Dicionários de literatura e outras obras de consulta

- EINSIEDEL, W. (ed.) - *Kindlers Literaturlexikon*, (25 vol) München, DTV, 1974.
- FRENZEL, E. - *Stoffe der Weltliteratur*, (3a edição), Stuttgart, Körner Verlag, 1970.
- KRYWALSKI, D. - *Handlexikon zur Literaturwissenschaft*, (2 vol.), Reinbek, Rowohlt, 1978.
- LAUSBERG, H. - *Elementos de Retórica Literária*, (2a edição), Lisboa, Fundação C. Gulbenkian, 1972.
- WIESE, B. V. (ed.) - *Deutsche Dichter. Ihr Leben und Werk*, (5 vol.), Berlin, Erich Schmidt Verlag, 1971.
- WILPERT, G. - *Sachwörterbuch der Literatur*, (5a edição), Stuttgart, Kröner Verlag, 1969.

CULTURA ALEMÃ

Docente: Dr. Américo Monteiro

1. A Alemanha no dealbar da Idade Moderna.
 - 1.1. Contexto cultural: o Renascimento Humanista.
 - 1.2. Contexto político: multiplicidade territorial; príncipes e imperador; papel das cidades e da burguesia citadina.
 - 1.3. Contexto social: exageros do estado feudal.
 - 1.4. Contexto religioso.
2. A reforma na Alemanha.
 - 2.1. Martinho Lutero e as suas convicções religiosas.
 - 2.2. A Reforma e as suas repercussões religiosas, políticas, sociais e culturais.
3. Da Convenção de Augsburgo ao Tratado da Vestefália ou a Alemanha na época da Guerra dos Trinta Anos.
4. A Contra-Reforma e a Cultura Barroca.
5. O século XVIII na Europa e na Alemanha.
 - 5.1. A ascensão da Prússia.
 - 5.2. A "Aufklärung" - sua gênese e evolução.
 - 5.3. O dualismo alemão e o conflito entre a Prússia de Frederico II e a Áustria de Maria Teresa.
 - 5.4. Frederico II e o Absolutismo Iluminado.
6. A Alemanha e a Revolução Francesa.
 - 6.1. As guerras napoleónicas e o fim do Reich.
 - 6.2. O romantismo e a cultura romântica.
 - 6.3. O romantismo político e o despertar do sentimento nacional alemão.
 - 6.4. Fichte e os discursos à nação alemã.
7. Hegel e a sua teoria do estado.
8. Schopenhauer ou o pensador contra a corrente.
9. O "Zollverein" e o processo de união dos estados alemães.

10. A revolução industrial e a questão social. Karl Marx.
- II. O movimento liberal e a Revolução de 1848. Sua gênese, sua natureza, seu desfecho.
12. Bismarck e o II Reich.
13. Wagner e Nietzsche componentes relevantes da cultura do fim do século.
14. A I Guerra Mundial e a República de Weimar.
 - 14.1. Evolução política.
 - 14.2. A cultura weimariana.
15. O Nacional-Socialismo: sua gênese, sua natureza, sua política. A II Guerra Mundial.
16. O fim da II Guerra Mundial e o caos alemão. Os membros do Partido e suas aplicações.
 - 16.1. As quatro zonas de ocupação e a ruptura. Leste/Oeste.
 - 16.2. Os dois estados alemães. A permanência do transito.

BIBLIOGRAFIA:

- HADIA, Gilbert - *Histoire de l'Allemagne Contemporaine*, Ed. Sociales. Paris. 1975.
- BIEDERMAN Reinhard, HELBIG Joachim - *Aspekte zu Deutschland heute*, DAAD, Bonn. 1980.
- BORCHMEYER, Dieter - *Das Theater R. Wagner. Idee-Dichtung-Wirkung*. Reclam. Stuttgart. 1982.
- DIWALD, Hellmut - *Luther. Eine Biographie*, Lübbe Verlag. 1982.
- DRIJARD, André - *Alemanha. Panorama histórico e cultural*, Publicações D. Quixote. Lisboa.
- DROZ, Jacques - *Le romantisme allemand et l'état*, Payot, Paris, 1966.
- PINK, Eugen. - *A Filosofia de Nietzsche*, Ed. Presença. Lisboa s/d.
- FREDERICO - *O anti-Machiavel*, Trad. de Carlos Sóvral Guimarães. Ed. Lisboa. /1955/.
- GREGOR-DELLIN, Martin - *Richard Wagner. Sein Leben. Sein Werk. Sein Jahrhundert*, Goldmann Verlag. München.

/1983/.

HALEVY, Daniel

- *Nietzsche*, Ed. Inova. Porto s/d.

MANN, Golo

- *Deutsche Geschichte des 19. und 20 Jahrhunderts*. Fischer Verlag. Frankfurt am Main. 1976.LOEWENICH, Walter von... - *Martin Luther, Der Mann und das Werk*. List Verlag. München. 1983.

MASER, Werner

- *Das Regime 1933-1945*, Bertelsmann Verlag. Gütersloh. 1983.

MENUDIER, Henri

- *A vida política na Alemanha Federal*, Ed. Rolim. Lisboa. s/d.

OBERDOFER, Aldo

- *Wagner. Grandes Biografias*, Lisboa, /1963/.POLENZ, Peter von... - *História da Língua Alemã*, Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa. s/d.PRANG, Helmut (Hrsg.) - *Begriffsbestimmung der Romantik*, Wissenschaftliche Buchgesellschaft. Darmstadt. 1972.

SPENLE, J.E.

- *O pensamento alemão. De Lutero a Nietzsche*. Arménio Amado 3^a Ed. Coimbra. 1973.

LÍNGUA E CULTURA NEERLANDESA

Docente: Dra. Roza Huylebrouck

A língua e cultura dos Países Baixos e da Bélgica/Flandres.

LÍNGUA

Curso de iniciação de cunho prático. As finalidades são as de todas as línguas vivas: perceber, falar, ler e escrever. Estudamos principalmente, mas não exclusivamente, por método directo. Orientámo-nos pelas exigências do certificado internacional de Neerlandês, nível elementar, de Louvain-la-Neuve. Faremos algumas reflexões acerca da posição da língua neerlandesa no conjunto das línguas germânicas, com especial referência ao seu lugar intermédio entre o alemão e o inglês.

CULTURA

Depois de falar dumha maneira geral nos Países Baixos e na Bélgica/Flandres, destacamos este ano lectivo o tema do amor na cultura neerlandesa. Isso permite-nos excursões através da história, da religião, da sociologia, do folclore, da literatura e das artes plásticas.

BIBLIOGRAFIA

I LÍNGUA

- BEERSMANS, F. en BEHEYDT, L. - *Woordenlijst elementaire kennis*. Commissariaat-Generaal voor de internationale culturele samenwerking, Brussel en Ministerie van onderwijs en wetenschappen, 's-Gravenhage, 1983, p. 112.
- DONALDSON, B.C. - *Dutch Reference Grammar*, Den Haag, Nijhoff, 1981.
- Dutch. The Language of twenty million Dutch and Flemish people.* Stichting Ons Erfdeel, 1981, p. 64.

- (Existe em Neerlandês, Inglês, Francês e Alemão).
Van Goor's klein Portugees Woordenboek, Amsterdam-Brussel, Elsevier, 1978, 7. ed., p. 491.
- VAN HAERINGEN, C. B. - *Nederlands tussen Duits en Engels*, Den Haag, Servire, s.d., p. 81.
- VANNES, G. - *Grammaire de base du Néerlandais parlé et écrit*, Bruxelles, Editions A. De Boeck, 1973, 10. ed., p. 143.

II CULTURA

A GENERALIDADES

PAÍSES BAIKOS

Fact Sheets on the Netherlands. Ministry of cultural affairs, re creation and social welfare. Nederland, Rijswijk.
 Em continuação. (Existem em Neerlandês, Inglês e Francês).

- FARBER, Jules B. - *An Insider's Holland*, Amsterdam-Brussel, Man-teau, s.d., p. 160.
- HUGGETT, Frank E. - *The modern Netherlands*, London, Pall Mall Press, 1971, p. 272.

FLANDRES

- BOEY, Marcel and FLEERACKERS, Johan and SANDRES, Willy - *Guide to Flandres, the dutch-speaking part of Belgium*, Tielt-Utrecht, Lannoo, 1973, p. 160. (Versão francesa: Clés pour la Flandre).
- CARSON, Patricia - *The fair face of Flanders*, Ghent, E. Story - Scientia, 1969, p. 284. (Versão francesa: Mirroir de la Flandres)
- RUYS, Manu - *The Flemings*, Tielt - Utrecht, Lannoo, 1973, p. 202. (Existe também em Francês e Alemão).

EM COMUM

Voor wie Nederland en Vlaanderen wil leren kennen. Onder de redactie van J. Wilmots en J. de Rooy, Diepenbeek, 1978, p. 216.

B TEMA DO ANO

- ClaesSENS, B. and ROUSSEAU, J. - *Our Bruegel*, Antwerp, Mercator-fonds, 1969, p. 261.
- D'HULST, R.A. - *Tapisseries flamandes*, Bruxelles, Arcade, 1972, p. 315.
- MARIJNISSEN, R.H. and SEIDEL, M. - *Bruegel*, Bruxelles, Arcade, 1969, p. 389.
- MEYER, Reinder P. - *Literature of the Low Countries*, Assen, Van Gorcum, 1971, p. 384.
- NASH, J. M. - *The age of Rembrandt and Vermeer*, London, Phaidon, 1972, p. 271.
- VAN PUYVELDE, Leo - *Les Primitifs Flamands*, Bruxelles, Meddens, 1973, p. 196.
- VÁRIOS AUTORES - *Vrijen en Trouwen in de kunst*, "Vlaanderen", nr 145, maart-april 1975, pp. 1-93.
- SELEÇÃO de textos literários de várias épocas em tradução portuguesa ou inglesa ou francesa.

NOTA:

Numa reunião a anunciar na devida altura combinar-se-á o horário com os alunos inscritos, numa tentativa de evitar sobreposição com cadeiras obrigatórias.

Todo o material necessário encontra-se no Instituto de Neerlandês, onde são dadas as aulas.

LANGUE FRANÇAISE II

Docente: Dra. Annick Perron

- Objectifs:
- 1 - Perfectionnement des connaissances grammaticales.
 - 2 - Enrichissement lexical.
 - 3 - Repérage des niveaux de langue (oral et écrit)
 - 4 - Mise en situations de communication.
 - 5 - Initiation à la traduction (phrases idiomatiques, étude comparée des expressions imagées.)

Programme: a) Grammaire:

L'expression des quantités, de la qualité, du temps (mesure du temps, rapports de temps, concordance des temps.), l'expression des sentiments, de la cause, du but, de la conséquence, éventualité, superposition, opposition, relation, etc...

b) Pratique de la communication:

Communiquer, expliquer, convaincre, résumer, exprimer sa pensée, interroger, etc...

Organisation:

Les étudiants devront choisir 2 heures de cours entre les 6 groupes proposés.

Examen:

L'écrit sera composé d'une épreuve de contrôle grammatical et sémantique et/ou d'une traduction (portant sur un problème actuel, extrait d'un article de la presse portugaise).

BIBLIOGRAPHIE:

BENAMOU, Michel; CARDUNER, Jean - *Le Moulin à paroles*, (Hachette).

- GALISSON, R. - *L'apprentissage systématique du vocabulaire*, (Hachette-L.).
- WAGNER, E. - *De la langue parlée à la langue littéraire*, (Hachette-Larousse).
- VIGNER, Gérard - *Parler et convaincre*, (Collection OUTILS, Hachette).
- *Écrire et convaincre*, (Collection OUTILS, Hachette).

1 DOSSIER contenant des informations utiles ainsi que des textes pour les cours sera publié par l'OFICINA GRÁFICA en début d'année.

CE DOSSIER EST OBLIGATOIRE.

Les étudiants n'assistant pas régulièrement aux cours pourront obtenir les photocopies distribuées pendant les cours, des renseignements ainsi qu'un appui pédagogique en prenant contact avec les professeurs, soit aux heures de réception, au LECTORAT, soit par écrit.

LANGUE ET CIVILISATION FRANÇAISE II

Docente: Dr. Alain Jacquart

- Objectifs:
- 1 - Sensibilisation aux réalités sociales, économiques, culturelles, etc. de la France contemporaine. (à travers des textes en français non-littéraire).
 - 2 - Pratique du Français écrit et grammaire corrective.
(Contraction de texte, fiches de lecture, synthèses de documents visuels).
 - 3 - Entrainement systématique au Français parlé.
(écoute de documents sonores, interventions orales, etc...).

Programme:

- a) La France contemporaine, de 1965 à 1985.

- Panorama social, politique, économique et culturel.
- Les grands mouvements: "L'entre-deux-Mai" (1968-1981).
- La question régionale.
- La France plurielle (les minorités, l'immigration).

b) Cette étude de la société française contemporaine se fera grâce à différents supports:

- L'étude de 2 livres (en collections de poche): "Les Choses" de G. PEREC (éditions 10/18, 1965). et un autre roman qui sera désigné ultérieurement.
- Des documents audio-visuels et des films présentant divers aspects de la société française depuis 20 ans.
- 1 recueil de textes sera publié par l'OFICINA GRÁFICA.

Organisation:

Les étudiants devront choisir 2 heures de cours parmi les 6 groupes proposés.

Examen:

- Ecrit: 1 Production écrite (2 sujets différents seront proposés: un sujet d'analyse et un autre de création). et/ou 1 Résumé de texte.
- Oral: Après une préparation de 15 à 20 minutes, l'étudiant devra présenter le texte choisi par le jury (analyse, commentaire et point de vue personnel sur le texte.) pour répondre éventuellement, par la suite aux questions de compréhension, de vocabulaire, etc... Durée: 15 mn.

BIBLIOGRAPHIE:

- | | |
|---------------------------|--|
| PEREC, Georges | - <i>Les choses</i> , (ed. 10/18).
1 second roman contemporaine en collection de poche. |
| ZELDIN, Théodore | - <i>Les Français</i> , (Fayard). |
| GASPARD, SERVAN-SCHREIBER | - <i>La fin des immigrés</i> , (Seuil). |
| TODD, O. | - <i>L'invention de la France</i> , (ed. Pluriel). |
| NOGUEZ, Dominique | - <i>Le cinéma, autrement</i> , (10/18, n° 1150). |
| MORIN, Edgar | - <i>Les stars</i> , (Seuil, Points n° 34). |

ÍNDICE

Introdução.....	3
Introdução aos Estudos Linguísticos.....	31
Introdução aos Estudos Literários.....	36
Técnica de Expressão do Português.....	45
Teoria da Literatura.....	47
Grego I.....	56
Latim I.....	60
Latim II.....	68
Correntes Modernas da Língua.....	71
Sociolinguística.....	73
História da Língua Portuguesa.....	77
Linguística Aplicada ao Ensino do Português.....	84
Fonética e Morfologia do Português.....	87
Sintaxe e Semântica do Português.....	90
Psicolinguística.....	94
Didáctica das Línguas Vivas.....	96
Literatura Portuguesa I.....	100
Literatura Portuguesa II.....	106
Literatura Portuguesa III.....	111
Literatura Portuguesa IV.....	117
Literatura Brasileira.....	120
Literatura Africana de Expressão de Português.....	123
Literaturas Tradicionais e Marginais.....	125
Cultura Portuguesa I.....	129
Problemática da História de Portugal.....	132
* Cultura Portuguesa II.....	134
Língua Espanhola.....	142
Literatura Espanhola.....	144
Literatura Espano-Americana.....	146
Língua Italiana.....	148
Francês I.....	149
Francês II.....	152
Francês III.....	153
Francês IV.....	156

Literatura Francesa I.....	162	X
Literatura Francesa II.....	165	
Literatura Francesa III.....	168	
Cultura Francesa.....	172	
Culturas Regionais Francesas.....	176	
Língua Inglesa I.....	180	
Língua Inglesa II.....	183	
Língua Inglesa III.....	186	
Língua Inglesa IV.....	189	
Bibliografia Básica Unificada, I, II, III, IV;.....	195	
Linguistics Applied to the Teaching of English.....	197	
Literatura Inglesa I.....	200	X
Literatura Inglesa II.....	209	
Literatura Inglesa III.....	215	
Cultura Inglesa.....	222	X
Literatura Norte-Americanana.....	234	
Literatura Norte-Americanana (O conto - Evol. de uma Forma)	239	
Literatura Norte-Americanana (Romance Americano Séc. XIX-XX.	242	
Cultura Norte-Americanana.....	246	
Alemã I.....	249	
Alemã II.....	251	
Alemã III.....	252	
Alemã IV.....	253	
Literatura Alemã I.....	255	
Literatura Alemã II.....	259	
Literatura Alemã III.....	263	
Literatura Medieval Alemã.....	266	
Literatura Alemã.....	270	
Cultura Alemã.....	272	
Língua e Cultura Neerlandesa.....	275	

